DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1940

N. 13.953
ANNO XXXIX

## Não se confirma em Londres a noticia de que se tenha operado a juncção de forças germanicas de Oslo com os effectivos de Trondhjeim

### No sector de Dombaas foram paralysados todos os avanços allemães

Não se confirmou em Londres, informa a Havas, a noticia de fonte allemã, segundo a qual se tinha operado a juncção de tropas allemãs partidas de Oslo com os effectivos de Trondheim.

Os meios bem informados affirmam que na realidade um destacamento germanico tentou hontem atravessar a montanha, mas não o conseguiu deante da tenaz resistencia das tropas norueguezas.

Assim, a via-ferre de Dombaas e Stoern continua nas mãos dos alliados, do mesmo modo que a localidade de Herkin.

Por outro lado, as tropas franco-britannicas continuam a impedir a passagem das vanguardas allemãs nos valles de Gudbrandsdal e Oesterdal.

Assignalava-se á ultima hora que os allemães, detidos além de Roeros, interromperam os trabalhos de reparação das pontes precedentemente destruidas pelos noruguezes.

Os reforços allemães enviados ha alguns dias para o valle de Oesterdal foram expedidos para Gudbrandsdal.

Ao norte de Steinkjer as tropas alliadas estão frente a frente aos allemães.

Annuncia-se ainda que em Narvik irrompeu um incendio numa companhia exportadora de ferro. As causas do sinistro ainda não foram determinadas.

PARALYSADA A OFFENSIVA EM DOMBAAS

O Ministerio da Guerra britannico emittiu o seguinte communicado:

"As tropas inglezas contiveram todos os novos avanços do inimigo na zona de Dombaas.

COMO SE ANALYSAM AS OPERAÇÕES EM LONDRES

*Londres*, 30 (U. P.) — A batalha de Trondheim entrou em um periodo de crise, admittindo-se nos circulos militares britannicos que o avanço relampago dos allemães de Oslo para o Norte, collocou as forças alliadas em "uma posição difficil." Dissipou-se momentaneamente o optimismo que predominava sobre o eventual resultado dessas operações embora se diga nos circulos autorizados que não ha motivo para se encarar a situação com pessimismo. Indica-se nesses meios que os alliados têm grandes esperanças de que os novos destacamentos de reforços que chegam a Namsos sejam capazes de modificar o aspecto das operações, tornando-as favoraveis aos exercitos democraticos. As tropas occidentaes trabalham intensamente no estabelecimento de fortes linhas de fortificações ao Norte de Trondheim, emquanto as columnas meridionaes se retiram lentamente de suas posições no valle de Gudbrand.

Em Dombaas, entroncamento ferroviario de importancia vital, os allemães exercem forte pressão, annunciando-se que elles avançaram até um logar distante apenas oito kilometros dessa localidade.

Parece que o exercito allemão tomou oito cidades em sua rapida marcha na direcção de Gudbrand. Segundo informações recebidas nesta capital um pequeno contingente de tropas alliadas guarnece Dombaas, indicando esse facto que os britannicos não tencionam converter essa cidade em theatro de uma batalha decisiva.

Outro ponto onde a situação dos alliados é difficil, na opinião desses mesmos circulos militares, é a região de Stoeren, posição ferroviaria similar em importancia a Dombas. A pressão allemã sobre essa area augmentou quando as columnas motorizadas germanicas em marcha para o oeste, partindo do valle de Oester, abriram caminho através do Passo de Kvikkne sobre a linha ferrea Dombas-Stoeren, em poder dos alliados, em um ponto situado ao sul de Stoeren. Como Dombas e Stoeren, constituem as chaves do systema de communicações das forças alliadas ao sul de Trondheim, a occupação allemã dessas duas cidades inutilizaria aquellas e faria desapparecer a constante ameaça alliada ás posições germanicas na zona meridional e em parte da central.

Segundo as impressões colhidas nos circulos militares, a situação na região meridional da Noruega é vaga, sem pontos concretamente fixos e envolve contingentes relativamente reduzidos, sendo portanto de esperar revezes de uma e outra parte. Diz-se ainda que é possivel que os allemães occupem Ulsberg e que estabeleçam um vinculo de união com seus destacamentos de Trondheim, sem tocar Stoeren. Isso seria viavel tomando o caminho de Berkak, a poucos kilometros ao norte de Ulsberg. Dessa maneira, as posições alliadas de Stoeren ficariam intactas, porém ficaria isolada a cidade nos contingentes aliados que manobram na zona de Dombas. O Ministerio das Informações annunciou hoje ás 12.14 que a versão de que Stoeren se achava em poder dos allemães era um boato emanado de fontes suecas, sem confirmação. As espheras militares não acreditam que os allemães tomassem essa cidade.

Em outros meios militares dignos de credito, declara-se que a campanha alliada na parte sul da Noruega encontrou-se em perigo em consequencia da acção relampago dos germanicos, a saber: 1º, contra Dombas, partindo do sul; 2º, contra Hjerkinn, vindos do oeste; 3º, contra Ulsberg tambem do lado do oeste, e 4º, na direcção norte, partindo de Roeros e na direcção geral de Stoeren.

Nos mesmos circulos resume-se a situação nos seguintes termos: "Em Narvik as coisas marcham bem. Estão estacionarias, sob controle em Hamsos e em extrema difficuldade em Dombas."

Em consequencia do movimento germanico sobre Dombas, os alliados transferiram sua base para Hjerkinn, ponto situado a trinta kilometros ao norte de Dombas, sobre a linha ferrea que une Stoeren a essa cidade. Parece que os alliados não procuram provocar uma batalha em Dombas em grande escala, cujos resultados poderiam ser custosos e sem que influissem na situação. Hontem, os aliados annullaram forte ataque do inimigo a sudeste de Dombas destruindo diversos tanques de tamanho medio.

Um communicado do Ministerio da Guerra diz que as forças britannicas que operavam no valle de Gudbrand se retiraram na noite de domingo passado a uma posição que cobre Dombas para defender esse entroncamento ferroviario vital. O communicado accrescenta: "O inimigo soffreu pesadas baixas".

Informações de outras procedencias dizem que os contingentes allemães que operam nessa zona tiveram completo exito na investida e entraram já na posse de Dombas.

Declara-se em circulos responsaveis que os alliados proseguem systematicamente sua campanha na isolada região de Narvik.

Informa-se que as tropas alliadas foram reforçadas e que avançaram sobre a cidade. As propriedades de uma companhia de minerio de ferro, foram incendiadas. Acredita-se que os cáes e outras dependencias estão sendo devorados pelas chammas provocadas pelas bombas incendiarias e pela infanteria allemã e possivelmente pelos projectis alliados.

PESADAS PERDAS ALLEMÃS AO NORTE DE STEINKJER

*Londres*, 30 (U. P.) — "As tropas inglezas infligiram pesadas baixas ao inimigo em serviço de patrulhamento ao norte de Steinkjer. Verificaram-se na costa norueguez novos desembarques de tropas alliadas."

*Stockholmo*, 30 (H.) — O Radio Noruegez annunciou hontem que as tropas alliadas conquistaram uma victoria na região de Steinkjer depois de repellir os violentos ataques dos allemães.

Contra toda a espectativa, e sem esperar reforços as tropas allemãs tomaram a offensiva contra as posições franco-norueguezas do lago Snossa, que constituem uma das principaes posições de defesa das tropas alliadas. Pouco tempo depois deste primeiro ataque os allemães recomeçaram o combate com o apoio da artilharia pesada e da aviação. Os allemães soffreram pesadas perdas.

Parece que a acção germanica foi motivada pelas grandes nevadas pois é possivel que as estradas se tornem em breve intransitaveis.

O ATAQUE A' BASE AEREA ALLEMÃ DE FORNEBU

*Londres*, 30 (U. P.) — Renovando os seus ataques contra as bases allemãs na Noruega, depois de um lapso de uma semana, os apparelhos das Reaes Forças Aereas bombardearam á noite o aerodromo de Fornebu, proximo de Oslo, informando haver causado grandes damnificações. Os allemães, por seu lado, continuaram os seus ataques aereos contra as posições alliadas no centro da Noruega.

O Ministerio do Ar deu o seguinte communicado:

"Aviões das Reaes Forças Aereas atacaram, com exito, á noite, á base aerea inimiga de Fornebu, empregando bombas."

O mesmo aerodromo havia sido atacado anteriormente a 22 e 24 de abril.

Informou-se tambem que as unidades do commando costeiro das Reaes Forças Aereas combateram nas ultimas 24 horas sobre a Noruega, pelo menos com sete aviões allemães, causando avarias a tres delles, no minimo.

Um pequeno grupo de "Bristol-Blenheim" perseguiu sobre Andalsnes um "Junker-88" que se refugiou nas nuvens. Em seguida atacou pela retaguarda a dois "Heinkel-III" que tambem se refugiaram entre as nuvens. Depois os "Blenheim" atacaram um "Messerschmidt 110", que foi visto pela ultima vez descendo em espiraes, evidentemente attingido. Outros dois apparelhos do commando costeiro atacaram a outro "Heinkel III", perseguindo-o durante dez minutos, mas o "Heinkel" escapou entre as nuvens.

Outro "Junker-88" foi atacado "efficazmente" pelo flanco, sendo inutilizado o seu canhão de popa e incendiado um dos motores, vendo-se o mesmo, na fuga, perder altura rapidamente. Sobre o fjord foi encontrado outro "Junker-88" mas escapou entre as montanhas que rodeiam o fjord.

PERDERAM AS POSIÇÕES DE ARTILHARIA DE MONTANHA

*Stockholmo*, 30 (A. P.) — Foi noticiado que as tropas allemãs que estão em Narvik e sua artilharia pesada postada ao longo da costa e tambem seus [illegible] trabalhadores foram completamente esmagados sob o fogo das forças navaes inglezas. Noticias chegadas de Riksgransen, na fronteira norte-sueca da ferrovia de minerio que vae da Suecia até Narvik, dizem que os allemães perderam todas as suas posições de artilharia de montanha, tendo grande parte de suas baterias destruidas pelos canhões da frota ingleza.

RESISTE O FORTE DE HEGRA

*Stockholmo*, 30 (H.) — Segundo as ultimas informações vindas da Noruega, o forte de Hegra continúa a resistir. A guarnição conseguiu entrar em contacto com as tropas norueguezas alliadas.

Os canhões do forte continuam a dominar a estrada de ferro que vae de leste á fronteira sueca e a noroeste de Trondhjem. Depois, [illegible] germanica [illegible] impraticavel para as tropas germanicas, ao sector de Trondhjem. Pelo lado das margens do lago Sesan, que se encontra a 40 kilometros a noroeste do fjord de Trondhjem, estão em poder das forças franco-britannicas. A margem leste está nas mãos dos noruegueses. Os francezes occupam a margem oeste e quinze kilometros a oeste, estão a duzentos metros das posições allemãs.

Finalmente, de accordo com as derradeiras noticias, os alliados realizaram desembarques de material de guerra em varios portos da Noruega, não obstante os bombardeios do inimigo.

NAVIOS-HOSPITAES BOMBARDEADOS POR AVIÕES GERMANICOS

*De alguma parte da Noruega*, 30 (H.) — A "Norks Telegrambyraa" noticia que dois navios-hospital, o "Brandfour" e o "Bethel" foram bombardeados por aviões allemães.

A bordo do "Brandfour" foram mortos pelo bombardeio o medico, tres enfermeiros e um marinheiro. No "Bethel" ficaram feridos [illegible]. "Brandfour" acabara de deixar 50 feridos no hospital do sangue de Aalesund e regressava á procura de novos feridos quando foi atacado repetidas vezes por apparelhos germanicos, que o sobrevoaram lançando bombas e varrendo os tombadilhos a rajadas de metralhadoras. Attingido seriamente na popa, o barco foi obrigado a voltar ao porto de onde acabava de sair.

Um official allemão que se encontra ferido no hospital de Aalesund contou que ha alguns dias informou as autoridades allemãs por telegramma via Stockholmo que o "Brandfour" estava a serviço exclusivo da Cruz Vermelha e que por conseguinte devia ser inteiramente poupado. Deu as mesmas informações a respeito do "Bethel", accrescentando que este, no tempo de paz era transformado em egreja fluctuante, durante as grandes pescarias, sendo depois requisitado e utilizado pela Cruz Vermelha.

Os dois barcos atacados estão inteiramente pintados de branco e traziam pintados nos costados as insignias da Cruz Vermelha, de accordo com o que manda a Convenção de Genebra sobre o assumpto.

O ataque foi levado a effeito de pouca altura, dada a ausencia de armas defensivas a bordo, e para neutralizá-o os aviões desceram mesmo a menos de cincoenta metros em pleno dia.

COMBATES NO SKAGERRAK

*Stockholmo*, 30 (H.) — Informações vindas de Goteborg dizem que importantes encontros navaes se teriam verificado nesses ultimos dias no Skagerrak.

Esses combates passaram-se, ao que se annuncia, ao largo da costa da Suecia, o que viria provar que as forças navaes alliadas vigiam attentamente aquellas aguas e teriam intervido, afim de obstar a passagem para Oslo dos transportes de tropas allemãs.

A proposito, lembra-se que ultimamente um grupo de habitantes da localidade sueca de Liesle teria presenciado á dispersão de um comboio de 12 navios.

SUBMARINOS CONSIDERADOS PERDIDOS

*Londres*, 30 (H.) — O Almirantado communicou o seguinte:

"A secretaria do Almirantado lamenta annunciar que os dois submarinos inglezes "Tarpon", commandado pelo tenente H. J. Caldwell R. N., e o "Sterlet", commandado pelo tenente G. H. S. Haward R. N., estão com grande atraso e devem ser considerados perdidos.

Os parentes dos tripulantes foram avisados.

Os navios de pesca "Bradman" e "Hebe", commandados por tenentes da reserva da R. N. foram attingidos por bombas e em seguida afundaram. Não se registam victimas".

Lembra-se a proposito que o "Tarpon" que deslocava 1.090 toneladas e cuja tripulação normalmente era de 53 homens, era do mesmo typo dos navios "Triton" e "Truant". Pertencia á mesma classe do "Thetis" e do "Thistle". Este ultimo, como se sabe, foi recentemente considerado perdido. O "Sterlet" deslocava 670 toneladas e pertencia á classe do "Shark". A sua tripulação era composta de 40 homens.

A CONTRIBUIÇÃO DA ESPIONAGEM NA INVASÃO ALLEMÃ

*Londres*, 30 (H.) — A Press Association informa que membros das agencias allemãs de viagem, desempenharam importante trabalho nos serviços de espionagem e foram os que dirigiram as tropas allemãs para os pontos estrategicos.

Desse modo, em Copenhague, o director da Agencia Allemã de Viagens, naturalizado dinamarquez, desempenhou importante papel no raid contra a legação da Grã Bretanha. O numero e collocação dos telephones do [illegible] occupados pelo addido militar britannico até á vespera da invasão já eram do conhecimento dos allemães. Allás, a central telephonica cessou mysteriosamente de funccionar pouco tempo depois das tropas invasoras terem passado a fronteira.

Os soldados das forças do Reich desembarcados proximo de Copenhague, foram transportados á cidade em caminhões pertencentes a pessoas de nacionalidade allemã.

"Uma das caracteristicas da invasão da Noruega, escreve tambem o correspondente da Press Association, foram os numerosos estratagemas empregados pelos allemães. Já está provada a dissimulação dos soldados em pacificos commerciantes, etc. A entrada nos differentes portos só póde ter sido possivel com o auxilio de muita malicia, senão da traição. Varias vezes os soldados allemães não hesitaram em vestir os uniformes noruguezes; isso tornou possivel que ordenassem aos militares não offerecer resistencia. Conhecem-se casos dos allemães terem publicado ordens em opposição á ordem de mobilização do exercito noruguez, o que implica no conhecimento dos processos militares do paiz invadido. A rapida conquista das usinas de munições e arsenaes demonstra egualmente o conhecimento preciso que as autoridades allemãs possuiam sobre a collocação e dispositivos de defesa desses estabelecimentos.

DESMENTEM QUE A ALLEMANHA ESTEJA UTILIZANDO AGUAS SUECAS

*Londres*, 30 (H.) — Os circulos suecos autorizados desta capital desmentem energicamente as informações segundo as quaes a Allemanha estaria utilizando as aguas territoriaes da Suecia para fazer passar seus transportes de tropas com destino a Oslo e outras bases allemãs da Noruega. Nessas rodas affirma-se que, com excepção de um pequeno canal, as aguas territoriaes suecas foram abundantemente minadas. Seria impossivel a qualquer navio passar por outro logar que não o canal, vigiado dia e noite pelos suecos. Não seria possivel aos navios allemães passarem sem ser vistos.

*Copenhague*, 30 (A. P.) — Foi annunciado o quasi completo fechamento do grande e do pequeno Belt, com barreiras de rêde. As rêdes vão de Hasenore, na Jutlandia, e de Sjalands e Odde na Zeelandia, tendo sómente pequenas aberturas, no centro, para a passagem dos navios.

COMMENTARIOS DO "OSSERVATORE ROMANO"

*Cidade do Vaticano*, 30 (H.) — A situação dos territorios norueguezes occupados pelos allemães retêem a attenção do *Osservatore Romano* que, commentando a nomeação de um commissario do Reich em Oslo faz resultar o caracter "illegal e arbitrario dessa medida".

O orgão do Vaticano observa que essa nomeação põe difinitivamente um fim ás relações entre o Reich e o governo legal de Oslo bem como á tentativa de ser constituido um segundo governo norueguez, sob o contrôle militar da Allemanha. Salienta, em seguida que, segundo o decreto official publicado sobre esse caso em Berlim, o commissario do Reich não collaborará com as autoridades norueguezas e é, entretanto, autorizado a solicitar eventualmente seus bons officios.

"Trata-se — accrescenta — de uma faculdade e não de uma prescripção obrigatoria. Não se póde, assim, falar de uma collaboração germanica com as autoridades norueguezas, mas de uma subordinação desses ultimos, ao commissario do Reich, de quem dependem os territorios occupados. Em conclusão: póde-se dizer que os norueguezes estão excluidos do novo poder civil instituido directamente pelo Reich e postos á disposição das autoridades militares germanicas."

Entre Roma e Berlim ainda está tendo éco o jogo diplomatico que resultou na saida do embaixador Bernardo Attolico de Berlim para o Vaticano e na ida do sr. Dino Alfieri para a capital allemã. E continua-se a salientar a significação desse facto, dadas as sympathias do sr. Alfieri pelo Reich, como a demonstrar uma possivel phobia do sr. Attolico pelo paiz que vae deixar, embora se procure dizer o contrario. E então se fala que a mudança está marcando a hora da decisão que o sr. Mussolini até aqui não quiz tomar de sair da alliança vociferada para a effectiva.

Entrementes, proseguem os ataques fascistas ao Vaticano, notadamente pelo sr. Farinacci, em "Il Regime Fascista", e pelo "Il Tevere", o que faz pensar no Apocalypse e em Nostradamus.

Outras affirmações são as de que a Italia não é neutra, como no começo da guerra se declarou officialmente, mas "alliada" da Allemanha, o que não quer dizer belligerante, ainda. Isto foi reaffirmado hontem por "Il Giornale d'Italia", em resposta ao sr. Mackenzie King, que, segundo o alludido orgão, se baseou em "premissas erroneas", para chegar a "conclusões erradas". O primeiro ministro australiano tem o engano que teve o mundo inteiro, deshabituado ás allianças titubeantes.

Ha, entretanto, providencias varias do governo fascista que pódem, pelo menos, animar Berlim. E, deste modo, foram dadas instrucções ao povo para os casos de ataques aereos, inclusive para a defesa contra gazes deleterios.

CONFIRMADA A GRANDE ACTIVIDADE MILITAR EM TRONDHJEM E NARVIK

*Tromsoe*, 30 (H.) — A estação de Radio de Tromsoe confirma esta noite que grande actividade militar desenrola-se nos sectores de Trondhjem e Narvik. A emissão foi, entretanto, interrompida pelas condições atmosphericas desfavoraveis.

VIVA RESISTENCIA EM NARVIK

*Fronteira Germanica*, 30 (H.) A Agencia D. N. B. publicou hoje a seguinte informação vinda de Berlim:

"Todas as tentativas dos inglezes no sentido de se installarem nos arredores de Narvik encontraram a mais viva resistencia das forças allemãs.

A aviação germanica lançou varias bombas sobre as peças de artilharia do inimigo, collocando-as fóra de combate.

A ORDEM DO DIA DE HITLER

*Berlim*, 30 (U. P.) — O chanceler, Adolf Hitler expediu hoje a seguinte ordem do dia:

"Soldados do theatro da guerra na Noruega: Na sua marcha inexoravel, as tropas allemãs estabeleceram contacto terrestre, hoje, entre Oslo e Trondheim.

"Annullou-se assim, de forma concludente, a tentativa das nações occidentaes no sentido de obrigar a Allemanha a ficar de joelhos, por meio da occupação da Noruega.

"Unidades do exercito, a armada e as forças aereas, numa exemplar cooperação, levaram avante a façanha que eleva, notavelmente, o arrojo das jovens forças armadas allemãs.

"Officiaes, sub-officiaes e soldados: lutastes no scenario norueguez da guerra contra todas as inclemencias, no mar, na terra e no ar e contra a resistencia do inimigo. Executastes a tarefa immensa que vos foi por mim designada, confiante em vós e em vossas forças.

"Por meu intermedio a Nação exprime o seu agradecimento. Em signal concreto de reconhecimento e gratidão, condecoro o commandante em chefe das forças na Noruega, general Von Falkenhorst, com o grão de Cavalheiro da Cruz de Ferro.

"Condecorarei tambem aos mais bravos, entre vós, por recommendação de vosso commandante em chefe.

"A recompensa mais relevante, para todos vós, póde ser, já a convicção de que fizestes uma obra decisiva na importantissima e transcendental batalha de nosso povo, que determinará a sua existencia ou a sua não existencia.

"Sei que cumprireis, tambem, as tarefas que vos sejam confiadas.

"Viva a Grande Allemanhã"!

(Assignado) Adolf Hitler.



## Berlim annuncia victorias

*Berlim*, 30 (U. P.) O alto commando allemão annunciou hoje que a esmagadora offensiva de suas tropas de occupação na Noruega derrotou as forças alliado-norueguezas em todos os sectores, que se verificou a ligação das forças germanicas que avançavam de Oslo para o norte e as que marchavam do Trondheim para o sul, ao sudoeste de Stoeren, e a outra columna allemã se apoderou do importantissimo entroncamento ferroviario de Dombaas, com o que ficou em mãos das forças germanicas a principal communicação feroviaria entre Trondheim e Oslo e estão interceptada as communicações das forças alliadas.

A tomada de Dombaas occorreu á tarde de hoje, como ponto culminante de marcha espectacular iniciada na semana passada, a partir de Lillehammer, ao longo do valle de Gudbrand. As columnas motorizadas protegidas por uma frota de aviões de bombardeio e combate esmagaram a opposição das forças alliadas em todo o caminho e se apossaram de Kvan, Otta e Dovre, antes de forçarem as tropas alliadas a retirar-se de Dombaas. A posse dessa ultima localidade dá aos allemães o dominio do extremo meridional da linha ferrea Dombaas-toeren, caminho do avanço das tropas anglo-francezas procedentes da base costeira de Andalsnes. Pelo entroncamento ferroviario de Dombaas passavam as forças expedicionarias de Andalsnes para a zona do sul de Trondheim.

A noticia do encontro das tropas de Oslo e de Trondheim foi feito pelo alto commando allemão com um breve communicado que dizia:

"As tropas allemãs que avançavam de Oslo para o norte pela estrada de Tynset e as que procediam de Trondheim para o sul, fizeram juncção hoje sobre a linha ferrea, ao sudoeste de Stoeren. A communicação terrestre entre Oslo e Trondheim ficou assim estabelecida. Fazendo forte pressão sobre o inimigo em retirada, as tropas allemãs que avançavam para Gudbrandal chegaram hoje ao meio-dia ao importante entroncamento ferroviario de Dombaas. Avançando do norte para o sul, ao longo da ferrovia de Trondheim a Dombaas, as nossas tropas occuparam Opdal. Com isso a principal ligação ferrovia entre Oslo e Trondheim passou ás mãos allemãs.

Ao que parece, as tropas allemãs do norte effectuaram o contacto [illegible] tando [illegible] antecipado. [illegible] teriores [illegible] volante que avançava para o oeste, procedente de Tynset, pelo valle de Oster, sabbado passado, marchava na linha de Dombaastoeren em direcção a um ponto da região de Tynset. Previu-se então que o avanço se daria ao norte de Inset, ao sudoeste de Stoeren. Estabeleceu-se assim uma linha de communicação que de Trondheim passava por Inset até Tynset e através do valle Oeste até Elverum, continuando dali para o Skagerrak.

Os despachos telegraphicos de hoje succederam-se em uma reiterada divulgação de exitos das armas nazistas. Foi annunciado que um regimento de infanteria noruegez com um effectivo de .00 homens rendeu-se no sector ao noroeste de Lillehamer. Propalou-se officialmente que seis navios inimigos foram afundados e, apezar de não ter sido indicado o local, suppõe-se que esses afundamento tenham occorrido em aguas de Namsos e Andalsnes. A aviação allemã castigou severamente as forças de desembarque alliadas, em ambos os pontos, embaraçando sua concentração e movimentos nas proximidades dos mesmos. Com suas bombas incendiarias attingiram e incendiaram quarteis, armazens e depositos de combustiveis.

Varias columnas das nossas forças perseguiram tropas norueguezas a éste de Voss conseguindo capturar 260 prisioneiros.

O communicado do alto commando que informa estas operações diz, textualmente:

"As tropas allemãs que avançavam por todos os caminhos em direcção á Tirndheim e Dombaas derrotaram novamente o inimigo em todas as frentes no dia 29 de abril, obrigando-o a recuar. Desde Otta, onde foram tomadas grandes reservas e provisões de varias especies, proseguiu o avanço em direcção a Dombaas. Os movimentos e a luta, na zona de Bergen, tambem progridem rapidamente. Um regimento noruegues de infanteria composto de 2.00 homens foi obrigado a retroceder grande distancia detrás da frente nas montanhas, sendo forçado a depor armas, entregando-se com seu commandante a noroeste de Lillehamer. As tropas allemães que perseguem o inimigo desde o oeste de Voss até a oeste de Bergen, fizeram 260 prisioneiros e capturaram cinco canhões.

(Continúa na ultima pagina)

Um espectacular instantaneo do sr. Mussolini, colhido quando, de pé sobre um estrado e cercado de canhões da artilharia anti-aerea da Milicia de Roma, advertia em discurso sobre os perigos que poderão vir a envolver a Italia na guerra. (Gravura reproduzida do "New York Times" recebida por via aerea.)

## O GOVERNO DE ROMA ESTÁ NA HORA DE SE DEFINIR

### Em consequencia das attitudes italianas, a Grã Bretanha tomou medidas sobre suas linhas de navegação no Oriente

**(Resumo extraido do serviço telegraphico das agencias Havas, Associated Press e da United Press)**

Admittiu-se que certo numero de submarinos alliados conseguiram entrar no Skagerrak, mas affirmam os allemães haver destruido grande parte delles, com os seus aviões de bombardeio e caça-submarinos, tendo chegado a 13 o numero dos já afundados. Quanto aos navios de guerra alliados, os allemães negam que tenham entrado ou mantenham uma patrulha regular no Skagerrak. Em certa occasião o alto commando annunciou que destroyers francezes haviam apparecido nas proximidades dessas aguas, mas, segundo as informações de fonte allemã, se retiraram precipitadamente ao chegarem navios de pesca armados e guarda-costas allemães.

Os allemães admittem a perda duns onze transportes e navios de abastecimento desde o principio da campanha da Noruega, mas affirmam que se tratava de navios de pequena tonelagem que não transportavam mais de 300 homens cada um e que portanto a perda de vidas causada pelos torpedos e minas alliados não póde passar de 3.000.

Essa é a versão apresentada por porta-vozes autorisados allemães, differindo diametralmente, em muitos aspectos, das affirmações alliadas. Naturalmente é impossivel estabelecer a exatidão destas cifras semi-officiaes e se são muito mais optimistas do que a realidade, mas em circulos allemães bem informados, assim como nas rodas neutras, se diz que as minas e torpedos alliados causaram grandes perdas aos transportes allemães e que o numero de soldados afogados deve subir a varios milhares.

### Os navios inglezes das linhas do Oriente não passarão mais pelo Mediterraneo

**LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se que os navios britannicos destinados ou procedentes do Oriente acabam de receber ordem para não passar pelo Mediterraneo, devendo contornar o Cabo da Bôa Esperança. Essa medida foi tomada em face dos recentes pronunciamentos italianos.**

A IMPRENSA FASCISTA E A FRANÇA

*Roma*, 30, (A. P.) A imprensa fascista, quasi sem excepção, commenta amargamente o tratamento que a imprensa franceza dá á Italia, relembrando ao mesmo tempo a victoria de Garibaldi sobre as forças expedicionarias francezas, enviadas contra a Republica italiana ha 91 annos atrás. O "Resto del Carlino" publica em sua primeira pagina uma "manchette" em que diz: "A França, inimiga commum da Italia". Outros jornaes, com palavras menos fortes, atacam tambem a attitude dos jornaes francezes em sua campanha contra a Italia.

A ACTIVIDADE MILITAR ITALIANA NA FRENTE YUGOSLAVA

*Zagreb*, 30 (A. P.) — Os croatas, slovenos e particularmente as populações da Dalmacia estão alarmadas com noticias de intensiva actividade militar italiana na fronteira da Yugoslavia.

O primeiro ministro, chegando a esta cidade, porém, em caminho da Dalmacia, fez uma declaração publica tranquillizadora assegurando que a situação interna do paiz é boa e exprimindo confiança em que a Yugoslavia preservará sua nueralidade na presente guerra européa.

Todavia, os indicios dos preparos militares são cada vez maiores. A virtual suspensão dos embarques de carvão para a Allemanha, via Slovenia, é attribuida, aqui, ao trafego intenso que se vem verificando nas linhas ferreas italianas que procuram a fronteira yugoslava. Ferroviarios chegados a Zagreb contam que o movimento de carros de bagagem nessas linhas é phenomenal. Outros, que atravessaram a fronteira, contam que novas defesas anti-aereas estão sendo construidas em Fiume e Trieste e que muita gente nessas duas cidades considera a guerra da Italia imminente.

### Defesas anti-aereas italianas

**ZAGREB, 30 (A. P.) — Ferroviarios yugoslavos que atravessaram a fronteira com a Italia dizem que novas defesas anti-aereas estão sendo construidas em Fiume e Trieste e que naquellas duas cidades muita gente espera para breve a entrada da Italia na guerra.**

UM NOVO ENCOURAÇADO INCORPORADO A' FROTA ITALIANA

*Roma*, 30 (A. P.) — As autoridades navaes annunciaram que o encouraçado "Vittorio Veneto" de 35.000 toneladas, primeiro navio dos quatro da mesma classe, entrou em serviço activo. O seu irmão "Littorio", espera-se, entrará em serviço dentro em pouco.

CHEGA AO EGYPTO NOVO CONTINGENTE BRITANNICO

*Roma*, 30 (U. P.) — O matutino "La Stampa" de Turim publica hoje um telegramm arecebido do Cairo, segundo o qual chegou ao Egypto um contingente de tropas da Rhodesia, que será addido ao exercito colonial alliado. O referido contingente é integrado por destacamentos de infantaria, carros de assalto e artilharia.

A LINHA AEREA ITALIANA NÃO FARA' ESCALA POR PALMA DA MAYORCA

*Barcelona*, 30 (A. P.) — A linha regular de hydro-aviões entre Barcelona e Roma que até aqui tinha uma escala intermediaria em Palma da Mayorca, não mais usará essa ilha para pouso. Os vôos serão feitos directamente de Barcelona a Roma. Não foi revelada a causa dessa medida.

## Na hora confusa da Europa

### A HUNGRIA FAZ, POR SEU CHANCELLER, UMA ADVERTENCIA Á SLOVAQUIA

*Budapest*, 30 (U. P.) — Num discurso pronunciado na Camara Alta, o ministro das Relações Exteriores, conde Csaki, formulou uma séria advertencia á Slovaquia no sentido de fazer cessar a perseguição á minoria de 160.000 hungaros que habitam aquelle paiz, "porque a paciencia da Hungria tem os seus limites".

"As personalidades officiaes e semi-officiaes slovacas — declarou o chanceller — devem abster-se de pôr continuamente em jogo a protecção do Reich allemão para a Slovaquia contra nós, porque confiamos na estabilidade da amizade germano-hungara e nos vinculos que fundamentam essa amizade. Espero que os dirigentes slovacos não commettam o erro de não perceber os limites de suas possibilidades. Não vacillaremos em defender nossa honra nacional e os direitos de nossos irmãos hungaros, se o nosso vizinho perder o ultimo vestigio de senso commum. A nossa paciencia chegará ao seu limite no momento em que percebermos que os direitos da minoria hungara na Slovaquia e a propria defesa dos seus bens já não são respeitados. Não daremos maior valor ás promessas feitas a portas fechadas, se acreditarmos que a minoria hungara da Slovaquia e a dignidade do Estado hungaro são sériamente lesados. Desejo frizar que é perigoso suppôr que somos fracos, pois todas as nações que têm um destino a cumprir pódem chegar ao limite que as leve a enfrentar todos os riscos no interesse de suas forças moraes, sem preoccupar-se com qualquer vantagem momentanea. Seria, portanto, mais pratico, que todas as partes interessadas reconhecessem que o governo hungaro agirá da fórma e na opportunidade que considerar mais convenientes e não quando outros tratem de provocal-o".

O conde Csaki respondeu com o seu discurso a uma interpellação do ex-dirigente da minoria hungara na Slovaquia e actualmente membro da Camara Superior hungara, sr. Geza Fullor, que citou as palavras de Turce, chefe da Guarda Hlinka, o qual havia declarado: "A todos os que falam hungaro, na Slovaquia, deveria cortar-se-lhes a lingua".

O sr. Fullor se queixou da publicação de folhetos revisionistas na Slovaquia, nos quaes se reclama a annexação de uma faixa septentrional do territorio hungaro e affirmou, outrosim, que alguns dirigentes slovacos tratam de causar attrictos entre a Hungria e a Allemanha, por meio da propagação de rumores falsos como o das pretensas iniciativas de certo grupo allemão, tendentes a recuperar todo o territorio que foi concedido á Hungria pelo laudo arbitral de Vienna, de outubro de 1939, e concluiu pedindo que o governo faça comprehender ao governo slovaco que o Estado hungaro, embora pequeno, é sufficientemente forte para oppôr-se a quem quer que tente violar os seus direitos.

## UM TRANSPORTE DE GUERRA ALLEMÃO COM A BANDEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

### Foram pedidos esclarecimentos a respeito pelo governo de Washington

*Washington*, 30 (H.) — O sr. Sumner Welles, durante uma entrevista collectiva á imprensa, communicou que o governo norte-americano sollicitou dos representantes dos Estados Unidos nos paizes scandinavos, um relatorio sobre as declarações do sr. Hambro, presidente do Parlamento da Noruega, segundo as quaes um navio transporte allemão arvorara o pavilhão norte-americano ao se approximar do porto de Narvik.

O sub-secretario de Estado accrescentou que não poderia indicar qual seria a acção do governo de Washington, caso se confirme as declarações do presidente Hambro. Declarou, além disso, em resposta a uma pergunta, que o governo norte-americano não tenciona, nas actuaes circumstancias, invocar a Lei de Neutralidade contra a Dinamarca.

## A HOLLANDA QUER SER UM OASIS DE PAZ

### Em suas fronteiras, porém, ha homens conhecedores de seus deveres na hora do perigo

**AMSTERDAM, 30 (H.) — "O nosso paiz não ameaça ninguem nem pactuará com ou contra quem quer que seja" — declarou hoje o presidente do Conselho de Ministros, em discurso pronunciado deante dos Cavalleiros da Ordem de Guilherme Primeiro.**

**Nosso paiz — proseguiu o sr. De Geer — quer ser um oasis de paz no meio das tempestades que flagellam o mundo. Mas nas fronteiras desse oasis estão homens que vêem nos Cavalleiros da Ordem de Guilherme Primeiro o modelo que lhes indica o seu dever na hora do perigo e não desejam deixar de seguir o exemplo desses patriotas.**

## O "Rex" está a caminho dos Estados Unidos

**GENOVA, 30 (H.) — Recentemente circulou um boato em paizes estrangeiros affirmando que o transatlantico "Rex", que faz a linha regular entre os Estados Unidos e a Italia, não regressaria a Nova York. No entanto o navio partiu hoje normalmente com destino á grande cidade norte-americana. A bordo se encontram entre outras personalidades os srs. Marcel Olivier e Matthew Freeman, secretario geral da embaixada dos Estados Unidos em Paris.**

## O LIVRO BRANCO DE VON RIBBENTROP

### Procura-se, na Wilhelmstrasse, concertar o effeito da recepção-"bluff"

*Berna*, 30 (H.) — Decepcionado com o effeito produzido no estrangeiro pela publicação do Livro Branco Allemão e com a maneira escolhida pelo sr. Von Ribbentrop para apresental-o, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros (Wilhelmstrasse), preoccupa-se neste momento em refutar as criticas dos jornaes e a opinião estrangeira.

O correspondente do *Basler Nachrichten*, em Berlim, salienta que á censura dirigida ao sr. Von Ribbentrop por ter omittido a Dinamarca no seu discurso de 27 do corrente, responde-se affirmando que depois da occupação da Dinamarca, esta assignára um accordo secreto com o Reich, de conformidade com o pretenso desejo dos dois governos, e por isso nenhuma indicação poderia ser fornecida a tal respeito. Eis a razão por que o sr. Ribbentrop não se referiu á Dinamarca naquelle discurso.

# O immigrante na America

O panamericanismo resolveu sem duvida os problemas essenciaes do continente americano; mas resta ainda, entre outras idéas e preoccupações, o exame da questão do movimento immigratorio.

Ha quarenta ou cincoenta annos, pareceria talvez absurdo considerar uma questão o movimento immigratorio. A joven America era tão vasta, offerecia tantas e tão grandes possibilidades que tinha na apparencia logar para todos, indistinctamente. O immigrante não lhe causava a minima apprehensão.

Havia nessa attitude a influencia historica do passado. A America fôra uma conquista de europeus e nella a terra a seu turno conquistara o conquistador. Imaginava-se, pois, que o movimento immigratorio nada mais faria do que prolongar essa primitiva realidade. Buscando a America, os individuos de qualquer povo ou de qualquer raça viriam apenas entregar-se...

Mas o phenomeno orientou-se em sentido bem diverso. Mesmo quando entrava isolado, por sua vontade espontanea ou tangido por contingencia da vida, o immigrante obedecia a um impulso instinctivo: ia directo aos centros onde se agrupassem os outros immigrantes da mesma origem. A suspeita de que, organizando-se nesses centros, elles constituissem uma especie de segunda patria espiritual foi tomada em regra por infantil. E era até certo ponto explicavel o engano: além da força dominadora da terra, primeiro elemento illusorio de convicção, apresentava-se como facto indiscutivel o caracter assimilavel da maioria dos immigrantes.

Contribuiu para este segundo equivoco uma pura coincidencia de destinos: a coincidencia da crise de formação da unidade italiana com o pleno florescimento das nações americanas do Atlantico. O immigrante oriundo ainda não propriamente da Italia, porém de certas provincias italianas, trazia um sentimento ainda pouco vivo da patria distante, e esse sentimento se manifestava com intensidade tanto menor quanto era maior o grão de sua incultura ou mais baixo o nivel economico de sua vida anterior. Nestas condições, o que elle encontrava na America era verdadeiramente o começo de seu mundo. Na America iniciava seus affectos, fundava sua familia, adquiria seus habitos. Na segunda geração desapparecia o immigrante e surgia o nacional do paiz onde vingara a semente maravilhosa dessa raça de puras fontes.

A perfeita assimilação do immigrante italiano levou-nos, com o erro proprio das generalizações, a universalizar o phenomeno, isto é a considerar todo e qualquer immigrante inclinado ás mesmas tendencias incorporadoras. Hoje, temos a respeito noções mais precisas.

Os factos já nos mostraram bastante que a espontaneidade da immigração ou a immigração arbitraria, parecendo eximir-nos do problema do povoamento pelo sentido natural de suas correntes, ensejou fórmas inquietantes de infiltração em nossos paizes novos, chamados a absorver e não apenas a receber os immigrantes. Quando esta situação ficou bem definida, foi moda attribuir a certos e determinados emprehendimentos de colonização a responsabilidade integral dos perigos afinal identificados.

Essa responsabilidade pertence, comtudo, muito mais — e em alguns casos inteiramente — aos paizes procurados pelo immigrante, onde nem sempre se instituiu um plano administrativo capaz de obstar aos inconvenientes da fixação de individuos não digo inadaptaveis, porém inadaptados. Devemos citar a este respeito o exemplo da immigração allemã, por sua typica singularidade.

Admitte-se que o immigrante allemão não se deixa absorver. A these no Brasil parece-me contraria á realidade. Nunca pude conciliá-la com algumas evidencias irrecusaveis de filhos de colonos allemães que permaneceram ou permanecem legitimos brasileiros. Para citar unicamente um, lembro Lauro Muller, que chegou a general do Exercito, foi deputado, senador, ministro de Estado duas vezes, quasi presidente da Republica.

Uma coisa é a exaltação do sentimento pangermanista, agora baptisado com designações differentes, e a que devemos em toda a America resistir, e outra coisa a omissão por via da qual nunca oppuzemos ás obras da cultura allemã e do ensino allemão as obras da cultura brasileira e do ensino brasileiro, cuja iniciação hoje felizmente já se observa.

Explica-se, pois, que o movimento immigratorio sempre figure no programma das conferencias internacionaes americanas. Trata-se de um problema creado não unicamente pela tendencia ou pela natureza de certas categorias de immigrantes, mas tambem em razão do erro psychologico de havermos admittido que, á maneira antiga, os modernos conquistadores seriam sempre conquistados pela terra.

Costa REGO



## A embaixada norte-americana á Marinha do — Brasil —

Amanhã, o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, senhor Jefferson Caffery, offerecerá medalhas aos seguintes marinheiros da Marinha Brasileira em reconhecimento dos serviços heroicos e corajosos que prestaram por occasião do desastre do Pan-American Airways, occorrido em 13 de agosto de 1939: marinheiro Raymundo Gualberto de Santa Brigida; primeiro sargento Luiz da Silva Gayoso e marinheiro Jorival Corrêa.

O embaixador Caffery tambem offerecerá, no mesmo tempo, bilhetes ao primeiro tenente Carlos Arthur da Silva Moura e segundo tenente Ernesto Mourão Filho, em apreciação de seus serviços naquella occasião.

O embaixador fará a entrega das medalhas em nome do presidente dos Estados Unidos da America.



## O pagamento e a obtenção do registro de patentes

O ministro da Fazenda mandou distribuir aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, sobre registro e obtenção de patentes, a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorogado até 30 de maio proximo o prazo de que trata a Circular deste Ministerio, n.° 12, de 30 de março findo, para pagamento do registro ou obtenção de patente gratuita, a que se refere o art. 14, letra "b", do decreto-lei n.° 739, de 24 de setembro de 1938, desde que a renovação seja solicitada até 20 do referido mez."



## Descobrimento do Brasil

### As commemorações promovidas pelo Lyceu Literario Portuguez

Dos programmas das commemorações que serão celebradas no dia 3 de maio para exaltar a data do descobrimento do Brasil, consta o do Lyceu Literario Portuguez, a velha instituição de ensino em cujos bancos escolares varias gerações passaram. Deste programma consta uma visita dos directores, professores e alumnos, ás 9 horas, á estatua de Cabral onde serão depositados ramos de flores.

A' noite, ás 9 horas, será realizada uma sessão solenne, com a presença de altas autoridades e representações. Na sessão commemorativa falará o dr. Mario Bulhões Pedreira.



## Iniciado o registro dos professores

### Os documentos que os interessados devem apresentar

Foi iniciado, hontem, o registro dos professores, no Serviço de Identificação Profissional, no andar terreo do edificio do Ministerio do Trabalho. Os documentos necessarios ao registro são os seguintes: 1) — certificado de habilitação para o exercicio do magisterio, expedido pelo director do Departamento Nacional de Educação do Ministerio da Educação e Saude, ou eventualmente documento que o substitua, na fórma da legislação respectiva; 2) — carteira de identidade do Instituto de Identificação da Policia Civil; 3) — folha corrida expedida pela Policia; 4) — attestado idoneo, firmado por pessoa idonea, de que o requerente não responde a processo, nem soffreu condemnação por crime de natureza infamante; 5) — attestado de que não soffre de molestia contagiosa, passado pelo Departamento Nacional de Saude; 6) — carteira profissional devidamente annotada pelo empregador.

Quaesquer informações podem ser obtidas pelos interessados com o chefe do Serviço de Identificação Profissional.

## Descarrilou o cargueiro

Quando transpunha o cruzamento entre as estações de Francisco Sá e Alfredo Maia, o trem cargueiro [illegible] fóra dos trilhos, [illegible] as composições da Linha Auxiliar. Ao local foram mandados soccorros de modo a que as linhas se desimpedissem.

# PINGOS & RESPINGOS

*Tem razão !*

"Stambul, 29 (A. P.) — A Associação dos Eunuchos dirigiu um requerimento ao governo, pedindo que os eunuchos fossem isentos do imposto sobre o celibato, sob a allegação de que sua situação de solteirões é involuntaria."
(Telegramma.)

Protesta o eunucho e com razão:
[de facto,
Elle é solteiro, mas a contra-
[gosto;
Não cabe o imposto sobre o ce-
[libato
Contra quem tem o celibato "im-
[posto"?

* * *

Em Tubarão, Santa Catharina, está exposta, na vitrina de uma livraria, uma raiz de mandioca pesando 17 kilos.

O local foi o melhor escolhido; a livraria vende o pão do espirito; e a mandioca, hoje, tambem é pão. Ruimzinho, mas é.

* * *

— Uma raiz de mandioca numa livraria! espanta-se um belletrista.

Que tem isso? A raiz pesa 17 kilos! Ha muita obra "de peso" que não tem a substancia que ha naquella.

* * *

Em Jatobá, perto de Bello Horizonte, a moça mais bella da povoação, Maria Martins, vendeu a José Cardini um beijo por 10$000. Soube do facto Antonio Anacleto e offereceu á pequena 15$000 por beijo. O padrinho de Maria deu queixa á policia.

Um caso typico de delicto contra a economia popular; Anacleto estava provocando a alta dos beijos-de-moça, genero de primeira necessidade.

A queixa deve ser encaminhada ao Tribunal de Segurança.

* * *

*Com S*

"Arcoverde, 29 — Teve inicio a Semana do Senso promovida pela Commissão Censitaria Regional."
(Telegramma.)

Por unanime consenso
A "vox populi" nos diz:
— Ai quem me dera a do Senso,
Em todo o nosso paiz.

* * *

*Penso; logo... eis isto:*

Não ha como quem vive mal, para nos ensinar as regras de bem viver. O que vive bem não pensa sequer na existencia da vida má.

Cyrano & Cia.



## O representante do Ministerio do Trabalho na Commissão de Abastecimento

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, foi nomeado o director da Estatistica do Ministerio do Trabalho, sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, para as funcções de membro da Commissão de Abastecimento, como representante daquelle Ministerio.



## Para a reorganização dos serviços do Imposto de — Renda —

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de mil contos de réis para a reorganização dos serviços da Directoria do Imposto de Renda.



## Suggestões ao ante-projecto de lei de fallencias

Foi recebido pelo ministro da Justiça, hontem, o sr. Trajano de Miranda Valverde, autor do ante-projecto de lei de fallencias. O sr. Francisco Campos fez-lhe entrega das suggestões recebidas, afim de serem estudadas.



## Vae pagar quasi cem contos de imposto de renda

O capitalista de São Paulo, Joaquim Bento Alves de Lima foi intimado a pagar a quantia de 91:028$100, correspondente ao imposto sobre a renda, no exercicio de 1936. Feita a penhora foi julgada pelo juiz a defesa e dada como improcedente. O executado aggravou para o Supremo Tribunal, que manteve a sentença de primeira instancia.

## Reuniram-se em Londres os accionistas da São Paulo Railway

*Londres*, 30 (U. P.) — Durante a reunião annual de accionistas da companhia São Paulo Railway, o respectivo presidente declarou que as perspectivas das colheitas do Brasil eram alentadoras, accentuando que não obstante a perturbação que affecta as exportações e importações torna duvidosa a repetição das cifras de tonelagem bruta do anno passado.

Accrescentou que as estatisticas sobre trafego até 21 de abril accusavam uma renda bruta de 41.700 contos contra 39.849 contos no periodo anterior, com um equivalente em libras esterlinas de 536.278 contra 475.735.

Frizou que essa renda reflectia tanto as tarifas ferroviarias mais altas, concedidas, como a melhoria do typo de cambio, dizendo tambem que esperava um feliz resultado das actuaes negociações no tocante á uniformização das tarifas de carga entre a São Paulo Railway e a Sorocabana.

A assembléa approvou o relatorio da contas.

# 1° DE MAIO

E' o mez que o Povo do Mundo entregou ás flôres e que o Povo Christão entregou á Virgem Maria.

Pensamos poder trazer nesse dia 1.°, (assim como em todos os primeiros dias de cada mez) uma relação "leiga", de quem simplesmente admira o que na terra resplandece em flôres, e que é mais lindo e "mais sumptuoso que Salomão na sua Gloria".

E' o primeiro "Essai", é um ensaio titubeante, só para os que gostam de vestir seus jardins, de dias coloridos e enfeitados por flôres, coisa difficil de se conseguir aqui no Rio, onde o clima e as differenças incriveis de terreno não ajudam.

Peço, pois, toda a indulgencia para os que me lerem, considerando só a minha boa vontade; a grande vontade de ajudar, de embellezar, de enfeitar.

※※※

O que mais chama os olhos nesse mez de maio é o rubro ardente da "Purpura" que tambem é o "rabo de arara" e mais certo a Poinsettia.

As cercas dessa folhagem, que de verde passam ao vermelho intenso e avelludado, são de um effeito decorativo e d'um ar tropical de grande força. Conheço uma encosta de morro todo crespa de samambaias, e lá em cima, cercando o paredão, de arrimo, plantada, uma fileira de Purpuras que se despencam de lá. Sob o céo delicado de maio, qual é o manto que melhor lembraria o esplendor do mez das flôres que esse manto real e rubro?

Ha uma arvore pequenina que cresce muito depressa e que se cobre de flôres, grandes margaridas brancas, que attraem chusmas de borboletas d'um mimetismo claro: E a Flor de Maio.

Nos jardins velhos, ainda existem velhos pés de Camellias Brancas e Vermelhas. Para essas, maio trás o presente encantador da velha flôr romantica e incrivelmente joven, que torna os arbustos folhudos e luzentes, verdadeiros "bouquets" dos tempos de nossos avós.

Floresce o Manacá, o manacá de nome cantante, de corpo gracioso, de colorido suave e de perfume delicioso. Quantas qualidades! E' "vieux jeu" e ao respirai-o a gente admira a sua graça que lembra a poesia de Alencar.

Por falar em perfume: que não se esqueçam da Madresilva, cujas flôres são côr de mel selvagem e côr de creme e cujo perfume é tambem tão doce quanto o mel.

E o jasmin? o jasmin, chamado na larga familia dos jasmins, por jasmin de Italia? Agora estão alvos, d'uma floração tão violenta que quando elles sobem n'um terraço aberto, onde, á noite, as estrellas luzem, o pé de jasmin embalsama o ar d'uma romantica atmosphera de brancura, de perfume, de mocidade e frescura.

E a graciosa "Vinha rosa", cuja folha lembra a nobre vinha creadora, cara a Bacchus, mas cujo verde terno é enroscado de tentaculos frageis e tão fortes que se enrolam em tudo que sobe, tudo que se estende, e neste mez torna tudo coberto de cachos pendentes, delicados e côr de rosa.

Não é tambem agora que começa a Esponjinha? A Accacia que fica fôfa e amarella como uma ninhada de pintinhos?

...E os canteiros começam tambem a reunião festiva e colorida dos Monsenhores.

※※※

São estas as florações que enfeitam o mez de maio. Já encontraram os jardins, acabando os coloridos do mez passado e ainda emplumados pelo soberbo capim "repuxo", que espuma em cima da moita.

A canna da India continúa esbelta, envernizada com coloridos violentos, como templos hindús.

Immutaveis, no correr das luas, guardam os nossos jardins as sentinellas das palmeiras imperiaes, dos bambús rendados, fôfos, cantantes, que vêem passar a côr das flôres e continuam violentos e graciosos como a natureza tropical.

MAJOY

## No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, e, em conferencia, os da Guerra, do Trabalho e da Marinha.

Foi recebida a embaixada que representará o Brasil nas commemorações dos centenarios de Portugal, tendo sido seus membros apresentados ao sr. Getulio Vargas pelo general Francisco José Pinto, chefe da referida missão.



## Não procedia o executivo

A Fazenda Nacional, em juizo Privativo de São Paulo, moveu executivo fiscal contra a The Calkric Co., para cobrar a quantia de 114:424$000, de que era fiadora a Standard Oil e proveniente de direitos e multa, de accordo com o processo administrativo corrido na Alfandega de Santos.

A penhora feita foi embargada pela executada, tendo o juiz julgado não provada a defesa e subsistente a penhora. Houve aggravo para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, absolveu a companhia, reformando, assim, a decisão de primeira instancia.

## Novos inspectores fiscaes de Clubs de mercadorias

Foram admittidos como extranumerarios mensalistas, Orlando Canton e Arnio Meirelles, para inspectores fiscaes de Clubs de mercadorias em São Paulo; Flodoardo Caliope Monteiro de Mello, para identicas funcções em Pernambuco e Luiz Chagas, em Sergipe.

# Duração do trabalho em actividades

## Entregue, pela commissão especial, o ante-projecto do ministro do Trabalho

A commissão especial incumbida de rever a legislação sobre horario de trabalho, que tem como presidente o sr. Oscar Saraiva, assistente technico do ministro do Trabalho, esteve hontem, no gabinete do sr. Waldemar Falcão para fazer entrega do ante-projecto de decreto-lei dispondo sobre a duração do trabalho em actividades privadas, excepto aquellas regidas por lei especial.

Por essa occasião, falou o sr. Oscar Saraiva, expondo as linhas geraes do trabalho apresentado que é uma consolidação dos numerosos textos legislativos referentes á duração do trabalho e no qual se encontram disposições que disciplinam a questão do descanso dominical.

Recebendo o ante-projecto, o sr. Waldemar Falcão declarou que confiava na orientação seguida pela commissão, que foi a mesma que elaborou o projecto, hoje convertido em lei, da reforma da lei de nacionalização do trabalho. Terminou agradecendo a cada um dos membros da commissão a collaboração prestada e os esforços empregados no sentido de melhorar a legislação vigente com o projecto que acabava de ser offerecido.

Ao fazer entrega do ante-projecto ao ministro do Trabalho, a commissão apresentou ao sr. Waldemar Falcão a seguinte exposição:

"Senhor ministro — A commissão incumbida por v. ex. de estudar a reforma da legislação referente á duração do trabalho vem desobrigar-se do seu encargo offerecendo o ante-projecto em annexo, na elaboração do qual attendeu as directrizes que passa a expor.

De inicio, procurou a Commissão reunir os preceitos geraes, communs aos varios textos legislativos sobre horario do trabalho, uniformizando-os segundo os mandamentos da Carta Constitucional de 10 de novembro, constantes das alineas d, i e j de seu artigo 137. Assim, o trabalho elaborado constitue verdadeira consolidação da abundante legislação hoje vigente no mesmo tempo que a enquadra na obediencia do texto constitucional.

De accordo com essa orientação o projecto fixa inicialmente o limite de oito horas para a jornada de trabalho salvo quando a propria lei estabeleça duração diversa, prevendo os casos em que esse limite póde ser ultrapassado e as condições em que essa circumstancia se verifica. E esse limite abrange indistinctamente a todos quantos se dedicam a emprehendimentos particulares, na conformidade do preceito constitucional, e com as unicas excepções que o projecto enumera, em attenção ás condições especiaes de certos trabalhadores ou de determinadas actividades.

A seguir são regulados os periodos de descanso, inclusive o repouso semanal, dispondo o projecto de modo preciso sobre o descanso dominical que é obrigatorio, salvo casos de necessidade que por elle são previstos, bem como sobre a cessação do trabalho em dias feriados ou dias santos de guarda segundo os usos locaes.

São estipuladas as condições do trabalho nocturno dando-se execução ao mandamento constitucional da alinea j do art. 137 da Carta de 10 de Novembro. E são ainda estabelecidas as regras indispensaveis á fiscalização dos preceitos legaes e as penalidades que devem ser impostas aos que os infringirem.

Essa generalização dos preceitos communs a todas as actividades privadas é conforme á Constituição é proposta, porém, sem prejuizo das regras especiaes que se devem applicar a certos regimens de trabalho que pelas suas condições peculiares estão sujeitos a horarios mais restrictos ou a duração diversa da normal. Nesses casos subsistirá a legislação vigente naquillo que não fôr contrario aos preceitos geraes ou serão expedidos novos regulamentos que adaptem o exercicio de actividades para as quaes ainda não foi decretado regimen especial.

Assim, num só texto de lei, se reunem actos legislativos diversos ao mesmo tempo que se adapta essa legislação anterior á Carta de 10 de novembro aos seus canones, subsistindo apenas leis e decretos destinados a reger situações especiaes, segundo foi dito acima. Ao mesmo tempo passam a gozar da limitação constitucional numerosos trabalhadores para os quaes não havia sido até agora estendida essa benefica medida.

Apresentando, pois, seu trabalho a v. excia., a commissão julga-se desobrigado da parte mais ardua da tarefa que lhe cumpria, restando agora, na conformidade do que seja julgado opportuno por v. excia., a revisão dos decretos mantidos em vigor e que, pelas reclamações que vêm dando causa, devem ser objecto dessa revisão.

Sirvo-me da opportunidade para, em meu nome e no dos demais membros da Commissão a que tive a honra de presidir, apresentar a v. excia., senhor ministro, os protestos da mais elevada estima e consideração. — *Oscar Saraiva*, presidente".



## CURIOSIDADES

*CASADO SEM SABER*

*Napoles*, 30 (U. P.) — O mecanico Giuseppe Aloia apresentou um processo de annullação de matrimonio, tendo allegado que sua esposa se casou com elle por procuração, sem seu conhecimento. Aloia inteirou-se de que estava casado quando uma mulher se approximou delle e lhe deu beijo, mostrando-lhe a certidão de matrimonio.

As autoridades realizaram uma investigação e verificaram que, de facto, Aloia esteve representado, mediante uma procuração, nas cerimonias civil e religiosa do casamento.

A noiva declarou ás autoridades que seu noivo não pudera comparecer á cerimonia porque havia sido convocado para as fileiras do Exercito.

*DE BICYCLETA OU A PE'*

*Vancouver*, Canadá, 30 (U. P.) — A população desta cidade ficou sem gazolina, motivo pelo qual 700.000 pessoas tiveram que ir trabalhar a pé ou de bicycleta. As companhias petroliferas, como nos tres dias anteriores, continuaram se recusando a vender gazolina, ao preço fixado pelo governo. Os postos de combustivel têm sómente gazolina em quantidade para casos de emergencia.

O governo diminuiu em um centavo o preço da gazolina. Alguns automobilistas deixaram seus carros na rua e a policia ameaçou de multa a quem transformar em garage os logradouros publicos.

# Regulado por um decreto-lei o commercio — de ovos —

## As principaes disposições contidas nesse acto do governo

O presidente da Republica assignou um decreto-lei regulando o commercio de ovos.

Por esse decreto só póde ser entregue ao consumo publico sob a denominação de ovo de granja o ovo de gallinha que apresentar as caracteristicas das instrucções que foram baixadas pelo Ministerio da Agricultura. Os ovos que, não satisfazendo as exigencias das instrucções, estiverem em boas condições de consumo, serão entregues ao commercio sob a denominação de ovos inspeccionados, e os julgados improprios para o consumo serão condemnados e inutilizados. O seu aproveitamento industrial será no entanto permittido, desde que feito em installações apropriadas, annexas a estabelecimentos sob inspecção federal. Os ovos partidos ou trincados, em boas condições sanitarias, poderão ser vendidos para consumo immediato ou transformados em conserva em installações adequadas e por processos approvados por aquelle Ministerio. Determina ainda o decreto que a classificação dos ovos será feita em entrepostos ou estabelecimentos officiaes, ou particulares sob registro e controle sanitario do alludido Ministerio e funccionando de accordo com as exigencias technicas pelo mesmo fixadas.

No limite de sua capacidade de trabalho, a juizo da inspecção, os entrepostos são obrigados a receber qualquer quantidade de ovos, de qualquer interessado, para exame e classificação, cobrando pelos serviços prestados até o maximo de trezentos réis por duzia e indemnizando os ovos bons para consumo que se quebrarem na manipulação.

Para as infracções das determinações nelle constantes, o decreto-lei estabelece as seguintes multas: de 500$000, quando for modificada ou inutilizada a marca da data da inspecção; de 500$000 a 1:000$000, quando marcarem ovos não inspeccionados simulando ou inutilizando o modelo official, e de 100$000 nos demais infracções. As multas serão sempre dobradas na reincidencia e o producto que tiver sido objecto de fraude será apprehendido.

Os estabelecimentos que fizerem exportação internacional ou interestadual ficarão sob inspecção federal permanente, e os que se installarem para fins exclusivos de commercio local poderão, mediante entendimento entre as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, passar á alçada da autoridade local. Os entrepostos que ficarem subordinados sanitariamente ás autoridades locaes serão egualmente regidos pela lei agora assignada e que entrará em vigor no Districto Federal trinta dias depois da sua publicação no *Diario Official*. Sua execução estende-se aos Estados e ao Territorio do Acre, a juizo do Ministerio da Agricultura, á medida que o exigir o desenvolvimento do commercio.



## Exposição de objectos das antigas civilizações do Perú e da Bolivia

*Buenos Aires*, 30 (H.) — O Museu de Sciencias naturaes organizou uma sala destinada exclusivamente á exposição de objectos das antigas civilizações do Perú e da Bolivia.

A collecção é integrada por milhares de peças e ceramica das civilizações da costa do Perú denominadas GGrande Chimu' e Pequeno Chimu'. Além disso, haverão vitrines onde apparecerão figuras de cêra vestidas com trajes e enfeites authenticos do antigo Perú'. Noutras, ainda, serão exhibidos tecidos, em bom estado de conservação, os quaes pela sua escassez, têm um valor inestimavel.



## LIVROS NOVOS

*A FAMILIA MASCARENHAS E A INDUSTRIA TEXTIL EM MINAS, pelo sr. Paulo Tamm*

A genealogia das familias que se tornaram illustres, no Brasil, pelo trabalho, pela producção e pela cooperação efficiente dada ao progresso economico dos brasileiros ainda está por ser feita. No nordeste, alguns estudos appareceram, com um caracter mais socio-historico do que mesmo critico-biographico. Em S. Paulo, as investigações se têm realizado, mas ainda não de todo completas, pelas numerosas difficuldades que as pesquisas offerecem.

Em Minas, com um livro de feitio todo especial, porém criteriosamente documentado, o sr. Paulo Tamm acaba de escrever toda a historia da familia Mascarenhas, acompanhando sua evolução e sua multiplicação através da industria textil no Estado. Seu livro "A Familia Mascarenhas e a industria textil em Minas" é um livro de intelligencia, de espirito, no qual não falta o sabor litterario com a authenticidade dos factos e episodios. Não se escreverá a historia da lavoura e da industria mineiras, historia que é, realmente, cheia de curiosidades, sem se encarar a posição dos Mascarenhas.

O primeiro chegado ao Brasil foi Antonio Gonçalves Mascarenhas, um rapaz de 16 annos, aqui desembarcando em 1778. Foi peão e sertanista, percorrendo regiões immensas. Trabalhou, prosperou. Casou-se com uma india e é dessa união que surge a numerosa familia. Mas não só na industria e na agricultura, como tambem na politica e nas profissões liberaes, destacaram-se os Mascarenhas. Um delles, liberal e republicano, o dr. Pacifico Gonçalves da Silva Mascarenhas, ao receber o grão de doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, recusou-se ao beija-mão do imperador. Houve uma scena de sensação, parecendo que se seguiria a um escandalo. D. Pedro II, entretanto, tão liberal quanto o joven mineiro, sorriu e felicitou-o. Desse dia em deante, sua majestade aboliu o systema (para semelhantes solemnidades).

E' um livro interessante o do sr. Paulo Tamm, illustrado com varias photographias. São informações, reminiscencias e juizos criticos que o autor, com um estylo claro e agradavel, põe deante dos olhos dos leitores.

*MAKTUB, de Malba Tahan — Editora Getulio Costa — Rio, 1940*

O sr. Getulio Costa, editor que nos vem dando obras das mais estimaveis, acaba de lançar, em cuidadosa edição, mais um livro de Malba Tahan. Trata-se de "Maktub" (Estava escripto), collecção dos mais lindos contos orientaes que temos visto. Admiravelmente escripto, "Maktub" é, talvez, um dos melhores livros de Malba Tahan. Cada conto é uma pequena obra de imaginação e de arte.

*COISAS DA VIDA E DA NOSSA TERRA, pelo sr. José Caetano Alves Neves — Irmãos Pongetti, editores*

O sr. José Caetano Alves Neves resolveu enfeixar em livro suas impressões da vida e suas observações de nossa terra. Fel-o de forma simples e agradavel. Passou em revista um mundo de coisas. Assim é que nos fala da gratidão e do café; das derrubadas e do caçador de tatú; da escravidão e do ouro, etc.

*O GAVIÃO DO MAR, pelo sr. Rafael Sabatini — Collecção "Para Todos"*

E' um livro de aventuras, que, como outros de Rafael Sabatini, será de certo bello passa-tempo da juventude. E' uma linda historia do tempo das descobertas, quando o caminho das Americas era ainda um mysterio.

# NOTAS JURIDICAS

## Irretroactividade typica

Commentámos nestas *Notas* (*Correio da Manhã* de 9 de abril), a interpretação dada ao decreto-lei n. 1.907 de 26 de dezembro do anno passado, pelo juiz de Ouro Preto, excluindo os collateraes, além do 2° grão, do direito successorio, e a da camara civil do Tribunal de Appellação de Minas Geraes, reformando esta decisão para fixar o sentido legal apenas na intenção de *definir* o que seja herança jacente e limitar os prazos da vacancia e da extincção. E notámos que esse decreto-lei carece de uma rectificação em termos claros para evitar as injustiças a que se refere o accordão mineiro. No mesmo dia, em que assim nos externavamos, sahia a lume uma decisão bem mais grave. E' que aquelle decreto-lei, indo muito mais longe, abrogou o *principio* da lei nacional do defunto para regular-lhe a successão, estabelecido no art. 14 da Introducção do Codigo Civil, já consagrado, desde 1880, em Oxford, pelo Instituto de Direito Internacional e, mais recentemente, pelo art. 1° da Convenção de Haya de 17 de julho de 1905.

De facto, desde a vigencia desse decreto-lei, a successão do estrangeiro, no Brasil, não se regerá mais pela lei nacional do defunto, sim pela lei do domicilio porque adoptámos a regra *immobilia reguntur lege loci*, do mesmo passo que desprezamos a sua correlata das escolas estatutarias — *mobilia sequuntur personam*. Nacionaes ou estrangeiros, agora, não deixando descendentes, ascendentes, conjuge e irmãos "herdeiros sobreviventes notoriamente conhecidos" (art. 1°), será jacente a herança e, não se habilitando *esses* herdeiros no prazo de seis mezes, será vacante e devolvida extinctoriamente á União (art. 2°).

Até ahi vae tudo muito bem: o Estado é soberano para fazer suas leis. E, se bem que a regra do estatuto pessoal do defunto, para regular-lhe a successão, seja quasi universal, o unico inconveniente da nova orientação seria despertar ella, alhures, o principio da *reciprocidade* internacional para regulação do direito successorio de brasileiros no estrangeiro. Mas o que não é juridico — mão grado estabelecer elle que se applica desde logo e até nos casos pendentes — é dar effeito retroactivo áquelle decreto-lei, como vem de decidir, por sentença de 8 de abril p. p., o juiz da 2ª vara de Orphãos e Successões (*Jornal do Commercio* do dia 9).

A lei póde fixar isto ou aquillo, mas o juiz só póde applicar o que não offenda os principios estructuraes da ordem juridica, argamassada principalmente pela lei constitucional, contra a qual todas e quaesquer outras devem ser inoperantes. Podem as leis ordinarias pretender quaesquer fins; podem mesmo collimar objectivos dispares, mas não devem conseguir a inversão da ordem constitucional, porque esta foi estabelecida exactamente para evitar a intromissão de *opportunidades* na estabilidade e na segurança do regimen. O legislador ordinario faz a lei inconstitucional, mas o interprete expõe-lhe a inefficacia e o julgador nega-lhe effeito.

Na abertura, pois, da successão de determinado cidadão estrangeiro, regulavam-na aquelle artigo da Introducção do Codigo Civil, em correlação necessaria com o art. 1.572, ambos protegidos, amparados, assegurados, pelo artigo 122 n. 14 da Constituição vigente. Por força desses dispositivos legaes, o dominio e a posse da herança transmittiram-se, desde logo, aos herdeiros do defunto, segundo a sua lei nacional. Immediatamente configurado o direito de propriedade desses herdeiros sobre a herança, sendo elles os estabelecidos na ordem de vocação hereditaria da lei nacional do *de cujus*, nada mais, sob esse aspecto, se lhes poderia oppor. E' verdade que a lei nova abrogou o principio da lei nacional na successão e, firmado o novo principio da lei do domicilio, limitou a ordem de vocação hereditaria — porém quando o dominio e posse da herança já se lhes havia incorporado ao patrimonio, pela acquisição automatica que a lei lhes assegurava. Fere, pois, ao direito de propriedade a exclusão desses herdeiros á successão, e seria o caso typico, a prevalecer o effeito retroactivo da lei, da retroactividade inviavel, que viola direitos patrimoniaes consummados. Quando não fosse um postulado doutrinario inviolavel, a irretroactividade nesses casos seria um principio constitucional da *nossa* Constituição.

Poderia, sim, como poderá o governo, usando da attribuição do art. 96 paragrapho unico da Carta Magna, se entender ser ella necessaria "ao bem-estar do povo, á promoção ou defesa de interesse nacional de alta monta", manter a sua lei em todos os seus termos. Será, porém, muito outro o aspecto da questão, e carece de ser expressamente declarado.

R. S. F.



## Alterado o orçamento do Ministerio da Fazenda

O presidente da Republica assignou um decreto alterando, sem augmento de despesa, o actual orçamento do Ministerio da Fazenda, na parte "Material-Verba 2".



## Um major elogiado pelo chefe do gabinete militar da presidencia

O chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, general Francisco José Pinto, fez o seguinte elogio, publicado no boletim da Secretaria Geral de Segurança Nacional, ao major Joaquim Marques Santiago:

"Foi desligado desta Secretaria e do Gabinete Militar do Presidente da Republica, no dia 25 de março, por ter sido promovido e classificado no III, 4° R. I., o major Joaquim Marques Santiago. E' com pezar que o faço, depois da convivencia de dois annos como meu ajudante de ordens, cargo que exerceu com intelligencia, muita dedicação, lealdade e natural discreção e tato nas relações com o numeroso publico com que teve de tratar. Evidenciou-se auxiliar precioso, que soube conquistar a minha confiança e amizade, tornando-se por tudo isso digno dos elogios que com o maior prazer aqui deixo consignados.

Ao despedir-me do major Santiago, felicito-o pelo importante commando que vae exercer e desejo-lhe todo o exito nas novas funcções."

# Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Agricultura*

Nomeando interinamente Atilio Melquiades de Souza, observador meteorologico, classe C; Guilherme Ludwig Schmidt, pratico rural, classe D; João Potkovitch, servente, classe B; José Domingues de Moraes Junior, dactylographo, classe D; e, Manoel Luiz da Silva, observador meteorologico classe C;

Promovendo, da classe E para a classe F, da carreira de fiscal das plantas texteis, Jayme Alves Valente, Paulo de Araujo Soares e Vicente Veras; por merecimento, da classe E para a classe F, na mesma carreira, Alencar Vianna Filho, Vicente Salles de Oliveira e Waldemiro de Cerqueira Paes.

Concedendo exoneração a Manoel Veloso Ramos, agronomo, classe H; Cesario de Figueiredo, veterinario, classe G; e, Dalmario Ilenio Leite, estacionario, classe A.

Demittindo, por abandono de serviço, Luiz Augusto de Castro Lisbôa, servente, classe B;

Tornando sem effeito os decretos de nomeação do sr. André Paulo Chandelier, engenheiro S. A., classe G; e, Guilherme Ludwig Schmidt chimico, classe G.

Aposentando Frederico Borges Moreira, pratico rural, classe E.

*Na pasta da Fazenda*

Nomeando Aderito Tavora, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy; José Schwartzman e Gustavo Eduardo Corseuil, interinamente, archivista, classe E.

Concedendo aposentadoria a Wassimon Gonçalves Pereira, no cargo de agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de São Paulo.

Promovendo Humberto de Faria Nobre, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Pernambuco para a capital do mesmo Estado; e, João Tolentino de Souza Filho agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, Antonio José da Luz Amaral, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy para o interior do Estado da Parahyba; Domingos Alves Feitosa, agente fiscal do imposto de consumo da capital do Estado de Pernambuco, para o interior do Estado de São Paulo; Edgard Cavalcanti Neiva, agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Paraná, para o interior do Estado de Pernambuco; e, Thireso Marechal de Carvalho, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado da Parahyba para o interior do Estado do Paraná.

*Na pasta da Marinha*

Promovendo, por antiguidade, na carreira de operario de imprensa, da classe B para a classe C, Adhemar Ferreira e Abrahão Dias Copple; da classe E para a classe F, Antonio Ferreira de Souza; da classe G para a classe H Alvaro Mendes Nepomuceno; da classe A para a classe B Domingos Teixeira Borges e Edvaldo dos Santos; e da classe C para a classe E, Jayme de Barros; por merecimento, da classe B para a classe C Antonio Pereira dos Santos e Baptista Boderoni; da classe A para a classe B, Adalberto Corrêa Feio; da classe C para a classe E, Gilberto José dos Santos, João Machado Coelho e Waldemiro Pereira; e, da classe A para a classe B Heitor Rodrigues Coelho.

*Na pasta da Educação*

Nomeando, interinamente, Antonio Lourenço Cavalcante Lute, Braz Antonio Grecco, Cosme Jorge, Djalma dos Santos, Eloy Castelhano Martinez, Iracy dos Santos, José Grippe, José Gabriel Gomes da Silva, Jorge Suzart, Octavio Ferreira de Araujo Filho e Rubem Corrêa Pinto, servente classe B.

Promovendo, por antiguidade, na carreira de attendente, da classe D para a classe E, Accacio Eugenio, Antonio Siqueira Bastos, Cecilia Primus e Miguel Jorge de Moraes; da classe C para a classe D, Alvaro Alexandre de Moraes, Affonso Pires, Apparicio Lopes Guimarães, Carolina Cordeiro, Edgard Custodio de Lima, Galdino Carlos da Silva, Gertrudes Moreira da Costa Lima, Libania Ribeiro dos Reis, Luiza Maria, Manoel Dias Trindade, Maria José Pereira de Almeida Missel, Maria Emilia Apocalipse Pinto, Paulino de Oliveira Patricio Pedro de Souza Menezes, Rosa de Lima Vasques, Zulmira D. Silva; na carreira de datylographo da classe D para a classe E, Maria de Lourdes Santos Gomes; na carreira de servente, da classe C para a classe D, Arthur Herminio Soares, Miguel Arcanjo de Souza Bravo e Maria José Camillo; por merecimento, na carreira de datylographo, da classe D para a classe E, Guida Belkiss e Regina Carneiro Rodrigues; na carreira de Servente, da classe C para a classe E, Bernardino Martins Ferreira, Octavio Simões e Waldemar Rodrigues; da classe C para a classe D, Albino Pereira da Costa, Cicero Oliveira de Souza e Pedro Albino dos Santos; na carreira de attendente, da classe E para a classe F, Emilia Rosa Mendes de Carvalho, Isabel Margarida Valença Campos, Lucinda Coelho Farbosa de Loiola, Manoel da Costa e Silva e Maria de Jesus Ferreira; da classe D para a classe E, Barbara Augusta Saavedra Felix, Berta Motta Passos, José Martinez Vasques e Maria da Silva Cardoso; da classe C para a classe D, Aureliana Ramos da Silva, Ambrosina de Castro Araujo, Aldesico Ferreira da Costa, Agripino Siqueira, Antonia de Lima Costa, America Penaforte, Augusto Ferreira da Silva, Anna Maria da Conceição Bressani, Carmen de Jesus Jacques, Carlota Tavares Santiago, Djalma Drumond, Djanira Pinheiro da Silva, Mathilde Wanosi, Maria de Lourdes da Silva, Samuel Lopes Pereira e Sophia Alves Gouvêa.

*Na pasta da Viação*

Nomeando Edith Ribeiro Tibagiba, escripturario classe C, quadro II.

Promovendo, por antiguidade, na carreira de telegraphista, quadro III, da classe I para a classe J, Adalberto Bessa e Joaquim Ferreira Ramos; da classe H para a classe I, Alberto Pinheiro Espinheira, Alcides Lopes de Carvalho, Antonio Fernandes Chaves, Eduardo de Castro, José Troiano de Freitas, Luperclio Baptista Teixeira e Raymundo Nonato Neves da Silva; da classe G para a classe H Antonio Furtado de Mendonça Filho, Abilio de Oliveira Jaguaripe, Aniceto Ferreira Maia, Cesar Vieira da Costa, Democrito Rocha e Saul Barigay Affonso da Costa, João Pereira Malta, Juvenal de Vasconcellos Santos, Lucilio de Figueiredo Reis e Silva, Mathias Olinger, Mario Camillo de Oliveira e Otto Ktaal de Paula e Silva; da classe F para a classe G, Avelino Candido dos Santos, Astrolabio da Silva Caldas, Carlos Lange, Cid Nepomuceno Póvoas, Dimas Santos da Fonseca, Francisco Fernando Ribeiro da Silva, Gerson Silva, Hieron Castello Borges, Hibernon Soares Bellas, João Carvalho Fernandes de Oliveira, Jorge Coelho Garcia, Manoel Godinho e Roberto Xavier Neves; por merecimento, da classe I para a classe J, da carreira de telegraphista, Antonio Emiliano de Almeida Braga e Larcelo Caldeira de Andrade; da classe H para a classe I, Antonio Augusto Jorge de Araujo Filho; Gastão da Costa Leite, José Sabola Côrtes, Julio Cesar de Freixo, Milton Freire Coelho, Milton Fortuna Mendes e Oscarlino Pacheco; da classe G para a classe H, Antonio Freitas Mamede, Demosthenes de Araujo Braga, Gastão Otton Proença, Joaquim Falcão, João José Machado Junior, Luiz de Figueiredo, Mario Bezerra Antunes, Orlando Cardoso, Orlando Monteiro, Octavio Fagundes, Odalgiro de Castro Velloso, e Rubens Carlos Arieira Serrano; da classe F para a classe G, Arthur Villar Raposo de Mello, Edson Soares, Emanuel Muller Machado, José Camargo, José Nelson de Queiroz, João Euclydes Soares, Moacyr Francisco da Costa, Osmario Trancoso Cordeiro, Peregrino Vieira Machado, Renato Roma de Abreu Lima, Waldemar Vilhena de Oliveira, e Zuleika Luzia Maia de Albuquerque; na carreira de engenheiro, Quadro XIII, da classe L para a classe M, José de Oliveira Machado.



## Na data de hoje, ha muitos annos

*1.° de Maio de 1897*

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE JOSE' DE ALENCAR

José Martiniano de Alencar, cujas raras qualidades literarias disputam, com as de Machado de Assis, o primado no romance nacional, passou a maior parte da vida na cidade do Rio de Janeiro. Prestou-lhe serviços, como a extincção do mercado de escravos do Vallongo, quando ministro da Justiça. Retratou-lhe os aspectos caracteristicos, em soberbas paginas descriptivas, como as referentes á Tijuca, em "Sonhos de ouro".

Machado era carioquissimo: nasceu, viveu sem a menor interrupção e morreu no Rio de Janeiro. Alencar, attraido pela côrte, foi um carioca de emprestimo, que nunca esqueceu o rincão cearense. A cidade lhe devia uma estatua, por todos esses motivos e principalmente por ser uma gloria nacional. A 12 de dezembro de 1891, durante o governo do marechal Floriano, encetava-se o pagamento dessa divida, com o lançamento da pedra fundamental do seu futuro monumento, encommendado a Rodolpho Bernardelli. Falou Machado de Assis, seu irmão de laureas belletristicas. A 1.° de maio de 1897 inaugurou-se o novo monumento publico da capital do Brasil.

Bernardelli concebeu o immortal romancista, não na posição erecta do homem de acção, mas na attitude sedentaria do escriptor. Pôl-o sentado numa poltrona e reproduziu no pedestal episodios famosos dos seus romances "Iracema", "O Guarany", "O Sertanejo" e "O Gaúcho".

A' uma hora da tarde, perante numerosa assistencia, onde se destacavam Prudente de Moraes, presidente da Republica, ministros, embaixadores, officiaes da divisão naval chilena então surta na Guanabara, teve a palavra Ferreira de Araujo, que offereceu o monumento á população carioca. Bellissimas orações se succederam: a de Coelho Netto, como escriptor, a de Antonio Salles, agradecendo em nome do Ceará, e a de Olavo Bilac, saudando o artista do bronze — Rodolpho Bernardelli.

Encerrou a solennidade a banda do Instituto Profissional José de Alencar.

ROBERTO MACEDO

## Divulgará com atrazo as noticias sobre as perdas maritimas

*Londres*, 30 (U. P.) — Com o fim de evitar que o inimigo possa obter alguma informação de valor, foi suspenso a partir de hoje o relatorio semanal que o Almirantado publicava relativamente ás perdas maritimas.

Dóravante, será revelado com atrazo o total de barcos perdidos e o respectivo deslocamento. Todavia, accentua-se que a suspensão do boletim não tem por fim occultar as perdas, as quaes foram insignificantes durante a semana que hoje finda.


Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

| | |
|---|---|
| Director proprietario | 42-2101 |
| Secretario | 42-1037 |
| Redacção | 42-1080 e 42-1088 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 23-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 23-5151 |
| Contabilidade | 42-3527 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.° | 22-2190 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 22-2190 |
| Almanach / Gabinete Medico | 42-1058 |

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

| | |
|---|---|
| INTERIOR | |
| Annual | 60$000 |
| Semestral | 35$000 |
| EXTERIOR | |
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |
| Edições de domingo (annual) $ U/S 2.00. | |
| NUMERO AVULSO | |
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |
| INTERIOR | |
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
*Havas*, agencia franceza.
*United Press*, agencia norte-americana.
*Associated Press*, agencia norte-americana.
*Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

# AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DE HOJE

## GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA, Á TARDE, NO "STADIUM" DO VASCO DA GAMA

O dia de hoje, data maxima do operariado universal, será devidamente commemorado em nosso paiz. A homenagem publicamos o programma para tal fim organisado e de que constam todas as solennidades a serem levadas a effeito no stadium do Vasco da Gama, á rua São Januario. A grande concentração trabalhista terá inicio ás 3 horas da tarde. Omnibus e bondes especiaes, que partirão de diversos pontos da cidade, conduzirão para aquelle stadium, gratuitamente, todos quanto quizerem assistir as solennidades. No campo está armado um palco, onde será executado o programma já divulgado, que terminará com o discurso do presidente da Republica, seguido do Hymno Nacional cantado pelo côro da Casa dos Artistas, com acompanhamento pela Banda do Corpo de Bombeiros. Os pavilhões dos syndicatos estão collocados nas archibancadas. O ingresso será franco.

UM COMMUNICADO DO DIP

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"O proletariado universal commemora hoje a sua data maxima. Em todo o mundo o primeiro de maio marca, para os trabalhadores a data representativa de suas lutas e suas victorias. A tradição trabalhista do primeiro de maio foi construida com sangue e sacrificios e por isto é grata ao espirito do proletario que, commemorando-a, todos os annos, cultua a memoria e o esforço dos seus companheiros do passado. O primeiro de maio tem, assim, em todo o mundo um sentido de luta, de reivindicações conquistadas com luta e sangue. No Brasil, entretanto, o primeiro de maio é uma grande opportunidade, um grande dia de festa, de harmonia e de collaboração das classes trabalhistas com o governo e com as outras classes.

As reivindicações trabalhistas tiveram, no Brasil, um sentido differente. Justamente quando ellas começavam a ser pleiteadas pelas greves, pelas associações ou pelos comicios veiu o governo em fins de 1930 e, tomando pé na questão social que se esboçava com feições vivas e tragicas, estudava e resolvia definitivamente o problema social no Brasil.

O que o proletario brasileiro vae commemorar hoje em solidariedade e collaboração com o governo brasileiro não é a data de classe que o brasileiro tenha assignalado vivamente no passado. Não! A sua festa de hoje tem outro sentido, um sentido de harmonia, de problemas resolvidos de comprehensão mutua.

Desde que o seu nome foi apontado para candidato ao posto de presidente da Republica, já o sr. Getulio Vargas se batia pelo ensino e pela solução dos problemas do proletariado brasileiro. "Não se póde negar, dizia o então candidato, a existencia da questão social no Brasil, como um dos problemas que terão de ser encarados com seriedade pelos poderes publicos".

Preconisando as medidas que tomaria quando governo o sr. Getulio Vargas alinhava problemas na sua plataforma:

"Taes medidas devem comprehender a instrucção, educação, hygiene, alimentação, habitação; a protecção ás mulheres, ás creanças, á invalidez e á velhice, o credito, o salario e, até o recreio, como os desportos e cultura artistica".

Então, em 1930, o trabalhador brasileiro saido da phase das expectativas para a intensidade da luta em pról dos seus direitos, não podia mais ouvir ou acreditar em promessas. Hoje, porém, dez annos decorridos, o proletariado nacional póde commemorar uma série grandiosa de realisações em seu beneficio. Elle tem direito a férias annuaes remuneradas, a aposentadoria e pensões, a estabilidade no trabalho, ao seguro social, a indemnisação por despedida injusta, á justiça do trabalho e ao salario minimo. Além disso viu a regulamentação do trabalho das mulheres, dos menores e das gestantes, a fixação das industrias insalubres e suas condições de trabalho, o estudo e resolução do problema de alimentação proletaria.

O proprio salario minimo, aspiração dos trabalhadores em todo o mundo, o proletario brasileiro o terá desde hoje, depois de meticulosamente estudado e fixado em todos os pontos do paiz. O primeiro de maio no Brasil tornou-se assim, em uma data exclusivamente proletaria para ser uma commemoração de caracter nacional onde o proletario, antes que o governo, se sente feliz em demonstrar que não ha mais, no Brasil, nenhum clima para a luta de classes. A integração de todas as classes no sentido social e politico do Estado é o que assignala, hoje a grande commemoração do primeiro de maio".

CINEMA PARA OS FILHOS DOS OPERARIOS

Contribuindo para o brilhantismo das commemorações de 1º de maio, as companhias cinematographicas, sob o patrocinio do Juizo de Menores, offerecerão programmas especiaes aos menores trabalhadores que terão entrada gratis nos cinemas Piedade, Metropole, Edison, Americano, Apolo, Bandeira, Centenario, Villa Isabel, Grajahu', Guanabara, Velo e Bella-Flor, da companhia dirigida pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro; Parque Moscou, da companhia cinematographica do sr. Vital Ramos de Castro; Paraizo, Ramos, Olaria, Penha e Braz de Pina, da companhia do sr. D. V. Cajueu; e Palacio Theatro, da Companhia Brasileira de Cinemas. Os programmas dessas casas foram organizados com films apropriados aos menores, ás 10 horas, abrangendo todos esses cinemas cerca de 15.000 lugares, onde os filhos de trabalhadores terão um motivo de alegria.

O DECRETO FIXANDO O SALARIO MINIMO

Durante as solennidades da concentração operaria do stadium do Vasco da Gama, o presidente Getulio Vargas assignará o decreto fixando o salario minimo em todo o territorio nacional, materia que vem sendo estudada de ha muito.

UM CONVITE DO MINISTRO DO TRABALHO

Communicam-nos do gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Commercio tem o prazer de convidar as associações patronaes, e os syndicatos de empregadores para assistirem as solennidades commemorativas do "Dia do Trabalho", honrando com o comparecimento do sr. presidente da Republica, as quaes se realisarão a 1º de maio, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama.

Participando dessas festividades, o elemento empregador dará mais uma demonstração de sua perfeita comprehensão da harmonia social implantada no Brasil, entre todas as classes, pela directriz governamental do presidente Getulio Vargas".

QUASI 60% DOS OPERARIOS SERÃO BENEFICIADOS

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"Com a assignatura do decreto de fixação do salario minimo, hoje, pelo presidente Getulio Vargas, em commemoração do Dia do Trabalho, é opportuno salientar os beneficios que essa lei, desde logo, vae trazer á população operaria do Brasil. O inquerito nacional a que procedeu o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, para não descer a maiores detalhes technicos, apurou um milhão e quinhentos mil declarações até o salario de 400$000 e, do conjuncto dessas declarações com os elementos apurados, verifica-se que ha um beneficio immediato de salario para 58,86% da população operaria, ou sejam quasi 60% de todos os trabalhadores brasileiros.

O volume operario beneficiado pela nova lei é o seguinte, pelos Estados: 53,7 para o Districto Federal; 52,1 para São Paulo; 59,5 para Minas Geraes; 55,6 para o Paraná; 55,8 para a Bahia; 61,4 para Pernambuco; 49,4 para o Rio Grande do Sul; 63,7 para Alagôas; 62,7 para Sergipe; 51,6 para o Estado do Rio; 59,6 para Santa Catharina; 58,8 para o Pará; 43,3 para o Maranhão; 73,7 para Goyaz; 40,8 para o Amazonas; 47,4 para a Parahyba; 58,0 para o Piauhy; 31,3 para o Espirito Santo; 45,3 para Matto Grosso; 46,5 para o Rio Grande do Norte e 66,1 para o Ceará.

Estes numeros são expressivos e dispensam commentarios. A lei do salario minimo é, assim, uma das mais importantes medidas legislativas já decretadas em nossa terra".

AS REFORMAS SOCIAES NO GOVERNO DO SR. GETULIO VARGAS

O Departamento de Imprensa e Propaganda forneceu-nos hontem as seguintes informações:

"Falando aos operarios, em varias opportunidades o presidente Getulio Vargas teve sempre a preoccupação de salientar que todas as reformas sociaes realizadas de 1930 a esta parte se fizeram sem tumultos nem choques, porque o governo instituido em 1930 espontaneamente tomou a dianteira no encontro das reivindicações dos trabalhadores.

E' por isso que hoje se póde commemorar o Dia do Trabalho com solennidades em que predomina a harmonia não só entre classes patronaes e trabalhistas, como tambem entre estas e o Poder Publico.

A politica social do presidente Getulio Vargas começou por combater o desemprego do trabalhador nacional, com a lei dos dois terços.

Uma das primeiras iniciativas do governo instituido em 30 foi tambem a limitação das horas de trabalho. Vem depois a syndicalização que veiu a enquadrar o operario, cuja repulsa partia de premissas inexactas ou se fundava em precedentes facciosos que haviam posto de prevenção contra alguns dirigentes syndicaes.

Outras realizações da politica social creada pelo sr. Getulio Vargas, assim se resumem: — garantia de estabilidade no emprego, institutos de aposentadoria e pensões, regulamentação do trabalho de mulheres e menores, refeitorios fabris, a exigencia da hygiene e conforto nos locaes de trabalho, a casa propria, a reforma da lei de accidentes no trabalho, o amparo por todos os meios á familia e á prole, o direito á instrucção, as convenções collectivas de trabalho, os cursos de aperfeiçoamento profissional para os operarios, o salario minimo, a Justiça do Trabalho que tornam a nossa legislação uma das mais adeantadas do mundo.

Um indice expressivo da efficiencia da politica syndical adoptada pelo Ministerio do Trabalho é a equivalencia numerica entre os syndicatos patronaes e os de empregados. Existem no Brasil cerca de 1.200 syndicatos de empregados para 1.145 de empregadores, estes trabalhando para a obra de organização economica e social da producção.

Os syndicatos de empregados agremiam, só no Districto Federal 151.833 pessoas, das quaes 110.020 são nacionaes, do sexo masculino e 8.810 do sexo feminino; 31.142 estrangeiros do sexo masculino e 1.730 do sexo feminino, classificados entre os syndicatos diversos. Quanto aos syndicatos dos empregadores existentes no Districto Federal, 10.287, sendo 6.063 nacionaes do sexo masculino e 69 do sexo feminino; 4.104 estrangeiros do sexo masculino e 49 do sexo feminino. O patrimonio desses syndicatos ascende a 6.659:251$093 para os empregados e 2.526:698$166 para os empregadores.

Onde, porém, a politica social do governo Getulio Vargas se torna mais credora da gratidão das classes trabalhadoras é no terreno da previdencia social, podendo citar-se a creação das caixas e institutos de aposentadoria e pensões: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos creado em 1933; Instituto dos Bancarios, Instituto dos Commerciarios, creados em 1934; Instituto dos Industriarios, creado em dezembro de 1936; Instituto da Estiva creado em 1935; Instituto dos Transportes e Cargas creado em 1938. Nos Estados, tambem foram organizados institutos congeneres, taes como as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Madeira-Mamoré, de Aposentadoria e Pensões de Manáos, Caixas de Aposentadoria de Bragança; Caixas dos Ferroviarios, Portuarios e Serviços Urbanos do Pará; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e dos Serviços Publicos do Maranhão; Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios no Piauhy; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos no Ceará; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e dos Serviços Urbanos do Rio Grande do Norte; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos de Pernambuco; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, Portuarios e Serviços Urbanos dos Estados da Bahia, Espirito Santo e Paraná; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos em Sergipe; Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos, dos Ferroviarios, dos Serviços de Tracção e Luz e Força do Rio Grande do Sul; Caixa dos Serviços Urbanos Officiaes, Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, dos Serviços Urbanos e dos Portuarios de Santa Catharina; Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios dos Serviços Urbanos e dos Serviços de Mineração em Minas Geraes.

E' por isso que no dia de hoje, por todo o mundo consagrado ao Trabalho, concentrar-se-ão mais uma vez os trabalhadores brasileiros afim de prestar ao presidente Getulio Vargas as suas mais sinceras homenagens, as quaes traduzindo a sua gratidão symbolizarão tambem os seus sentimentos de apoio ao creador da legislação social brasileira."

EM NICTHEROY

Festivamente, o Estado do Rio celebrará o "Dia do Trabalho", unindo-se, por esse modo, ás commemorações que serão levadas a effeito em todo o paiz.

Assim, para que, a exemplo dos municipios fluminenses, a capital do Estado possa festejar condignamente a passagem da data trabalhista, o sr. Gilberto C. de Sá, director da Escola do Trabalho, organisou um programma que será cumprido hoje, ás 9 horas da manhã, naquelle estabelecimento de ensino profissional.

E' o seguinte: 1ª parte — Hymno Nacional; 2ª parte — Discurso do dr. Oscar Przewodowski, sobre o "Dia do Trabalho"; 3ª parte — Entrega do symbolo á turma do 4º anno; 4ª parte — Entrega dos premios do concurso Getulio Vargas; 5ª parte — Entrega dos premios de aproveitamento; 6ª parte — Hymno do Trabalho.

Durante a solennidade, falará, tambem, pelo Club dos Serventuarios do Estado, o sr. Lineu Telles Menezes de Araujo



## Queriam fazer tratamento fóra do leprozario e ir a cartorios

### O Supremo não lhes concedeu habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal, na sessão plena de hontem, julgou um caso, interessante de habeas-corpus, em que eram recorrentes varios leprosos, internados em São Paulo e recorrido o Tribunal do Estado.

Alguns internados impetraram ao juiz uma ordem de habeas-corpus, para o fim exclusivo de poderem sair do leprosario e fazer tratamento, com medicos de sua confiança, nos consultorios dos mesmos. Queriam, tambem, ir, quando lhes conviesse, a tabelliães, para constituir procuradores e tratar de interesses pessoaes. O juiz concedeu a ordem, mas o promotor recorreu da decisão para o Tribunal de Appellação, que cassou, por unanimidade, o habeas-corpus. Os pacientes recorreram, então, para o Supremo Tribunal.

O director do hospital, quando informou sobre o pedido, declarou que os pacientes não estavam prohibidos de chamar os medicos que entendessem, não podendo, porém, ir aos consultorios, ausentando-se, dessa maneira do estabelecimento. Quanto á necessidade de ir a tabellião elle informára que o official de notas iria ao leprosario, tantas vezes quantas os internados desejassem não sendo, todavia, permittida a sua sahida, para a cidade.

O Supremo, de accordo com o voto do ministro Laudo de Camargo, manteve a decisão do Tribunal de São Paulo, que cassava o habeas-corpus, de accordo com as conveniencias externadas pelo director do hospital.

## A OLYMPIADA DE 1940

BRUXELLAS, 30 (A. P.) — O conde Baillet Latour, presidente do Comité Olympico Internacional, declarou que a Olympiada de 1940 estava officialmente cancellada.



## Jean Sablon parte hoje para Buenos Aires

Um instantaneo de Jean Sablon ao embarcar em um avião da Air France

Jean Sablon deixa hoje o Rio. Não desmentiu na cidade que inteira o admira a fama que precedera sua chegada, de interprete dos mais notaveis da canção franceza.

Desde as primeiras audições deante do publico brasileiro conquistou com as melodias que lançou vasta e merecida popularidade. Com a fidalguia de maneiras, que é um dos seus mais expressivos attributos, tornou-se credor da estima da sociedade carioca, cujos salões frequentou.

Jean Sablon permanecerá por algum tempo na Argentina, onde se apresentará em Buenos Aires. O consagrado cantor viaja no avião da carreira da Air France, devendo partir ás primeiras horas da manhã.



## NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

### Foram reformadas varias sentenças de primeira instancia

O Tribunal de Segurança realizou hontem uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto e com a presença dos demais juizes e do procurador geral, Mac Dowell. Foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS

O pedido de habeas-corpus n. 332, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo paciente Pedro Merkis. O Tribunal denegou o pedido.

O habeas-corpus n. 339, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo paciente Mauricio Patrone. Foi indeferido.

ARCHIVAMENTOS

O pedido de archivamento n. 238, do Ceará, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo accusados Antão Aragão e outros. Foi deferido o requerimento.

O archivamento requerido no processo n. 1.090, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo accusados João Dale e outros. O Tribunal deferiu.

O pedido formulado no processo n. 116, do Pará, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo accusado Luiz Gonzaga de Carvalho Brasil. Tambem foi deferido.

O archivamento solicitado no processo n. 1.122, do Estado do Rio, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo accusado Latino Domingos Villela. O Tribunal indeferiu o archivamento.

EXCLUSÃO

A exclusão pedida no processo n. 926, do Districto Federal, foi relatada pelo juiz Pedro Borges, sendo accusados Francisco Aiello e outro.

Foi concedida a exclusão de Aiello.

PRELIMINAR

O Tribunal rejeitou a preliminar levantada no processo n. 1.064, em que era accusado Manoel Carlos da Silva e julgou-se competente para decidir.

APPELLAÇÕES

O Tribunal deu provimento á appellação de Maria Alves Bezerra, para absolvel-a do crime de usura, pelo qual havia sido condemnada a seis mezes de prisão e dois contos de réis de multa. O recurso foi sustentado pelo advogado Moesia Rollim, que provou ao Tribunal não ter sido a appellante ouvida no processo. Esta fôra a primeira mulher condemnada por crime de usura.

A seguir, negou-se provimento ás appellações ns. 1.037, 1 010, 865 e 1.040.

Foi dado provimento á appellação n. 827, para condemnar Basilio Zanvetor a tres annos e seis mezes de prisão, Aloysio Cysneiro do Amaral, Annita Axelrud, Ezio Touso, Fernando de Oliveira, José Tavares Dias, Sojer Kaplauski e Jorge Curi a dois annos de prisão e negou-se provimento as appellações de Carlos Mariguella, Clovis de Oliveira Netto, Antonio Rodrigues de Gouvêa, Agostinho José de Carvalho, Armando Rodrigues Courinho, Salomão Janow e Samuel Kleiman. O dr. Quirino Pacca, cuja defesa foi sustentada pelo advogado Rollim, teve a sua absolvição mantida. Os appellantes eram todos de São Paulo e processados como extremistas.

No processo n. 1.015, o Tribunal absolveu Arthur de Miranda Faria. Tambem foi provida a appellação de Aloysio Uchaki para absolvel-o. A appellação n. 996, foi julgada em sessão secreta, sendo appellado Antonio Motta. Foi dado provimento á appellação contra Luiz Caetano, para condemnal-o a seis mezes e dois contos de réis de multa. Foram adiadas as de ns. 1.097 e 955.



## Chegou o "Bagé"

De Bordéos e escalas chegou hontem ao nosso porto o "Bagé" conduzindo 344 passageiros, a maioria immigrantes.

O navio do Lloyd, fez escala em Fernando de Noronha para recolher seis presos politicos e algumas pessoas da administração do presidio.

Entre os passageiros que viajaram para este porto a bordo do navio nacional figuraram o sr. Ribeiro do Couto, da representação diplomatica do Brasil em Haya, que regressa ao paiz para fazer seu estagio regulamentar no Itamaraty; sr. Mario Camerini, violoncelista, professor do Conservatorio de Amiens, que depois de quinze annos de residencia na França vem ao Brasil para descansar e dar alguns concertos; e os srs. Manuel Montero e Arturo Vitorio, diplomatas hespanhoes, que vêm incorporar-se á embaixada de seu paiz no Rio.

## Denunciado por um crime e pronunciado por outro

### O Supremo Tribunal concedeu-lhe habeas-corpus

O coronel José Antonio Capistrano impetrou ao Tribunal de São Paulo, uma ordem de habeas-corpus, allegando nullidade da pronuncia, contra ella dictada, por um juiz do crime, dando-o como incurso nas penas do artigo 338 n. 1, combinado com o artigo 18 § 1º das Leis Penaes. O paciente fora denunciado como criminoso, pelos delictos de falsidade e abuso de autoridade e, não podia, assim, ter sido pronunciado, pois cria, ser seu delicto o do art. 252 § 2º.

O Tribunal do Estado negou-lhe a ordem, mas o Supremo Tribunal, na sessão de hontem, reformou a decisão recorrida e concedeu-lhe habeas-corpus.



## Jacarépaguá e Governador, sem feiras-livres, soffrem com a alta dos preços

### Productos de qualidade inferior, vendidos sem tabellamento, impõem a creação desses pequenos mercados, em beneficio da população sacrificada

As feiras-livres, facultando aos compradores a acquisição mais commoda e facil dos generos de primeira necessidade, põe-nos a coberto da majoração descabida e gananciosa de revendedoras fixos que procuram justificar-se com os gastos decorrentes de pagamentos de aluguel de predios, empregados, etc.

E esse imperativo torna-se, ainda, mais premente, quando diz respeito á economia popular, cujos minguados recursos, quasi sempre, são insufficientes para prover, muitas vezes, os gastos primarios.

Dahi, o motivo pelo qual muitas localidades que não possuem aquelle genero de commercio, insistentemente, reclamam-no, de vez que ficam expostos aos lucros pouco escrupulosos de certos negociantes.

Em muito poucos bairros cariocas não funccionam as feiras, nos quaes, no entanto, é incontestavel a sua necessidade. Jacarépaguá e a Ilha do Governador estão no caso.

No primeiro, seria facil a installação de duas feiras, em localidades propicias, dada á densidade da população e o movimento commercial. Os generos de primeira necessidade custam um boi de ouro aos jacarépaguenses. Devendo ou podendo ser vendidos bem mais em conta que no perimetro citadino, no entanto, certos productos são inaccessiveis á bolsa do povo. Realmente, não é inconcebivel venderem-se frangos, numa zona rural, como é Jacarépaguá, a 6$000, a cabeça, gallinha a 10$000, uma duzia de banana a $800, e os legumes carissimos, como os outros alimentos? Segundo se queixam os moradores, nem sequer as autoridades fiscalizadoras competentes apparecem lá, para obrigarem os negociantes a respeitar o tabellamento dos generos que, no ameno suburbio, é um mytho.

A compra fóra da zona não dá resultado, em face de varias circumstancias, como o preço da passagem e o tempo perdido em viagem. De modo que seus habitantes não podem soccorrer-se dos recursos de Cascadura, Madureira ou do centro da cidade.

A instituição de feiras-livres viria naturalmente, como pensam os seus moradores, resolver o problema de tamanha importancia para o povo. Ficariam magnificamente situadas se as collocassem, uma, na Praça Secca — primeiro ponto de secção de bondes; outra, no segundo ponto de secção — Tanque — se, por ventura, outros locaes fossem taxados de longinquos e infructiferos á especie de negocio. Com bôa vontade poder-se-ia, tambem, estendel-as até á Porta Dagua, ponto final dos bondes, cujo progresso é visivel. Não obstante o fracasso, tempos atrás, de uma feira na Praça Secca, hoje, os interessados prevêem pleno exito ás feiras naquelles logares, que compensariam os esforços dos feirantes.

Corroborando as nossas asserções, pode-se citar o caso de uma especie de feira, em caracter particular, installada, na falta de outras, na Porta Dagua, onde pequenos lavradores expõem á venda os seus productos.

O povo, porém, não se interessa por ella em virtude do preço elevado dos generos, não podendo supprir-se de suas mercadorias. E' ella, pois, quasi inutil.

ILHA DO GOVERNADOR

Outra zona que soffre com o preço escorchante dos generos, é a Ilha do Governador. Para se avaliar como são explorados os habitantes desse bello recanto carioca, basta citar-se, tambem o preço de uma gallinha ou frango, vendidos a 8 e 10$000.

O pescado fresco é vendido pela *hora da morte*, como reclama um prejudicado.

O peixe ou é vendido por preço incompativel com o nivel de vida do povo, custando uma corvina, 5$000 e 12$000, o linguado, para não falar em outros, ou mais barato, mas, deteriorado e já de volta do mercado D. Manuel.

## Sorteadas as apolices mineiras

*Bello Horizonte*, 30 (Do correspondente) — Realizou-se, no auditorio da Escola Normal, o 6º sorteio de premios das apolices mineiras série B do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

O resultado foi o seguinte: — 1º premio: 500:000$000, apolice n. 1.953.234; 2º premio: 50:000$000, apolice n. 1.355.965; 3º premio: 20:000$000, apolice n. 1.655.550; 4º, 5º e 6º premios, de 10:000$000 cada um, apolices numeros ... ... 1.682.371, 1.111.277, 1.687.541.



## O Estado do Rio Grande do Sul contra a União

O Estado do Rio Grande do Sul por meio de embargos tentou, no Juizo Privativo da Fazenda, em Bello Horizonte, annullar a arrematação feita sobre 20 alqueires de terras, pertencentes a Tobias de Almeida Martins, em consequencia de executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional.

O embargante fundamentou a pretenção no facto de já se encontrarem taes terras hypothecadas ao extincto Banco Pelotense, cujo acervo da fallencia fora encampado, com todas as suas consequencias e responsabilidade pelo Estado do Rio Grande do Sul, que possuia, assim, a preferencia.

O juiz, por sentença, annullou a arrematação, é tambem o processo desde os editaes e em consequencia, a carta de arrematação. A União, não se conformando, aggravou para o Supremo Tribunal, onde o recurso deu, hontem, entrada.





## Vae fiscalizar as obras do forte de Coimbra

Acha-se em transito nesta capital, devendo seguir para Matto Grosso afim de fiscalizar as obras no Forte de Coimbra, o major Felippe Henrique Carpenter Ferreira.

## Designado instructor do C. P. O. R. da 5ª Região

Foi designado para exercer as funcções de instructor auxiliar de infanteria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 5ª Região Militar, o capitão Annibal Gonçalves dos Santos.



## Condecorado pelo governo portuguez o ministro da Guerra

No salão de honra do Ministerio da Guerra, realizou-se hontem, a cerimonia da entrega da condecoração da "Gran Cruz da Ordem do Merito Militar de Aviz" conferida pelo governo de Portugal ao ministro Eurico Gaspar Dutra.

Essa cerimonia teve a presença do embaixador Martinho Nobre de Mello, que se fez acompanhar dos funccionarios da embaixada; de todos os membros da embaixada especial que vae representar o Brasil nos festejos commemorativos dos centenarios de Portugal, chefiada pelo general Francisco José Pinto; do embaixador Macedo Soares, coronel Luiz Carlos da Costa Netto; generaes Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra; Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Arthur Silio Portella, director do Material Bellico; Antonio Fernandes Dantas, director de Artilharia; o gabinete do ministro da Guerra, tendo á frente o respectivo chefe, coronel José Agostinho dos Santos, e muitos outros officiaes.

Fazendo entrega das referidas insignias, falou de improviso o embaixador Nobre de Mello, que fez um historico sobre a Ordem de Aviz, justificando a seguir os motivos da homenagem. Terminou enaltecendo a personalidade do titular da pasta da Guerra.

Agradecendo a homenagem, falou o ministro Eurico Dutra, terminando em seguida a cerimonia.

# Os trabalhadores, a sociedade e o Estado

A propria natureza do homem faz delle um sêr social que é solicitado a viver e a desenvolver-se numa estreita e constante collaboração com seus semelhantes, e a levar com seu concurso os elementos indispensaveis ao collectivo aperfeiçoamento material e espiritual. A actividade do individuo, em qualquer dominio que ella se desenvolvesse, seria esteril se ficasse limitada sómente a seus proprios recursos.

Certamente o bem do individuo não se confunde com o bem da sociedade; um e outro, no entanto, estão indissoluvelmente associados. Dum lado, com effeito, a prosperidade individual é condicionda pela prosperidade collectiva; de outro lado, o bem da communidade é elle mesmo o fruto da collaboração de todos os membros do corpo social. Ninguem impunemente recusaria á sociedade o concurso que ella exige nem se desinteressaria de sua prosperidade.

A sociedade é bem outra coisa, e melhor, que uma assembléa amorpha, um acervo de individuos unidos pelo unico laço de sua sujeição commum á autoridade do Estado. Os homens que ella agrupa sob sua egide constituem, segundo a actividade que elles exercitam e da qual tiram sua subsistencia, as classes, os meios, os quadros que harmoniosamente encaixilhados formam por sua vez os orgãos vivos do corpo social, indispensaveis á sua existencia.

Esta concepção organica da vida social é muito antiga e o christianismo preconizou-a desde a sua origem. Ella condemna egualmente o individualismo, que reclama uma liberdade illimitada para cada individuo, e um collectivismo exagerado, que nêga a dignidade e o valor singular da personalidade, em favor da communidade ou da classe.

A imperfeição humana póde, infelizmente, comprometter as mais bellas doutrinas. Assim o egoismo acabou por viciar uma ditosa realização do equilibrio social tal como foi alcançado na época das instituições corporativas. Durante seculos ellas asseguraram aos trabalhadores uma subsistencia digna, ao mesmo tempo que protegiam o publico contra a exploração dos artesãos e dos commerciantes. Porém, ao abrigo da competição o artesão transformou seu trabalho em monopolio e subordinou aos seus interesses pessoaes os interesses da clientela. Sabe-se das reacções que provocaram esses abusos: a Revolução Franceza de 1789 acabou com os quadros da organização profissional e inaugurou o regimen da livre concorrencia, trilho em que os outros paizes não tardaram a imitar o exemplo da França. No entanto, foi uma grande illusão crer que se poderia obviar aos inconvenientes do passado autorizando cada um a não mais consultar que seu proprio interesse e a perseguir por todos os meios a correspondente realização.

O individualismo illimitado cedo engendrou a luta de todos contra todos — *bellum omnia contra omnes* — no sentido de Thomas Hobbes, representante principal da philosophia do racionalismo individualista. Para conquistar o mercado, para defender sua clientela contra a rêde de seus rivaes, cada productor se viu na contingencia de baixar seus preços, de augmentar sua producção, de reduzir seus gastos, de comprimir o salario dos trabalhadores. Foram estes que supportaram todo o peso da luta.

A historia européa do seculo XIX está cheia da miseria da classe trabalhadora e de suas revoltas contra o regimen que a opprimia. O desenvolvimento impetuoso do capitalismo não via no trabalhador mais do que uma mercadoria submettida á lei da offerta e da procura. Foi nessas circumstancias que nasceu o marxismo com todos os seus preceitos incompletos e todos os seus erros. Todavia não se póde negar que o movimento operario fosse justificado pelo direito natural dos homens de viver e de ver respeitados seus direitos de personalidade. As associações dos trabalhadores tornaram-se parceiros de egual força á das associações patronaes nas negociações a respeito das condições de trabalho; bem amiude mesmo, sob a influencia da ideologia marxista-materialista, os primeiros abusaram de sua cohesão afim de obter vantagens ás custas do interesse commum.

Comprehende-se que o Estado não tenha ficado indifferente em face da sorte da maioria de sua população. O Estado não póde admittir que os trabalhadores sejam victimas dum capitalismo sem escrupulo ou que as ideologias marxistas e communistas, proclamando a luta perpetua das classes, impeçam o desenvolvimento pacifico da economia social, inseparavel da iniciativa privada.

Assim a politica social se tornou uma preoccupação de todos os Estados, qualquer que seja o regimen. Em face da grande revolução economica e industrial do seculo XIX nasceu a necessidade imperiosa de substituir-se a caridade, tornada insufficiente, por obras publicas. E o interesse de manter as industrias nacionaes provocou uma intervenção do Estado, em favor não sómente dos patrões mas tambem dos operarios, cujas más condições de vida se reflectiram até no recrutamento para o exercito. Voltou-se á bem conhecida concepção do Estado, que tem como objectivo a realização do *bonum commune*: o Estado não póde mais eximir-se de reencaminhar as mudanças, muitas vezes perigosas, das curvas economicas, assim como não póde dispensar-se de intervir em favor das classes mais fracas, ameaçadas de sucumbir na voragem dessa mudança. Dahi resulta a legislação trabalhista com a lei da diminuição das horas de trabalho, do salario justo, das aposentadorias, da hygiene na fabrica, etc.

O Brasil achou-se em situação propicia a empregar as preciosas experiencias européas no que concerne á solução dos problemas sociaes. Graças a este facto a sociedade e a economia nacional ficaram isentas dos grandes abalos sociaes da Europa no seculo XIX. As causas das contendas do velho mundo durante seculos não foram objecto de luta encarniçada no Brasil.

Além disso, uma ampla legislação social tem provado a preoccupação do governo em melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Por esta razão o Brasil não tem faltado com sua collaboração no Bureau International du Travail, em Genebra.

A festa do trabalho, em 1º de Maio, não é portanto uma festa de victoria de uma unica classe após uma longa época de lutas; em verdade se trata de uma festa harmoniosa e pacifica de toda a Nação, que sabe quanto seus trabalhadores laboriosos têm contribuido para o progresso formidavel de sua prosperidade.

**Dr. H. Franke**

# O TRABALHO

Já podemos dizer do 1º de Maio que é de facto o dia de festa do Trabalho.

Tratando-se embora de uma velha commemoração, em cujo habito entrou o mundo na segunda metade do seculo passado, só agora se póde attribuir á data seu caracter festivo, outrora euphemico, pois a festa dita do Trabalho era antes um ensejo para reivindicações rumorosas, expostas em assembléas de revoltados ou em comicios publicos de demagogos, não raro expressas symbolicamente em greves, por vezes na greve geral, que muitas grandes cidades conheceram nessas occasiões.

As assembléas, os comicios, as greves, tudo isso pedia vigilancia, provocava conflictos, estabelecia dissidios de classes, determinava prisões, suscitava debates posteriores, quando não eram o hospital e o necroterio o epilogo do dia inquieto. Aguardava-se o 1º de Maio com temor e delle fugiam os prudentes. Sua madrugada era particularmente de agitação nos postos de policia e até de permanencia forçada nos corpos militares, porque tudo se esperava, excepto uma festa. Influenciada pela propaganda subversiva, a massa obreira, fosse deste ou daquelle genero de actividade, só comprehendia a commemoração com esses impetos.

Hoje, a expectativa é outra e outro o scenario da festa. O redactor veterano que deita agora estas linhas sobre o papel não deixa de respirar confiante, lembrando-se de certas noites passadas de 30 de abril, quando lhe cabia a tarefa de organizar o serviço de colheita de noticias para o dia immediato, com larga distribuição de pessoal em todos os cantos da cidade onde lhe cumpria prever um incidente, suspeitar uma pugna, adivinhar um desenlace de sangue. Neste momento, nada lhe occorre providenciar, porque nada vae haver além da execução de um programma realmente festivo, no curso do qual haverá sem duvida quem puxe um discurso, não puxando nenhuma outra arma offensiva.

Mudaram os tempos, melhoraram os homens? Talvez!

Mudou e melhorou, de qualquer modo, o espirito da época.

Foi a legislação trabalhista, com sua feição de universalidade, inspirada ou ordenada por organismos internacionaes mantidos depois de concluida a guerra européa de 1914, que formou esse espirito, incutindo-o na mentalidade de todos os povos adeantados. Não o repelliu o Brasil, visto que antes o assimilou até muito mais do que aconteceu nos proprios paizes de sua origem. Nossas leis do trabalho só não equivalem ás mais perfeitas quando é o caso de dizer que as superam.

* * *

A festa, realmente a festa do Trabalho, que hoje vamos ter, é o fructo, pois, do espirito da época e o premio da acuidade de intelligencia com que o soubemos acolher e ampliar.

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

*Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje*

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo, bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, de suéste a nordéste, frescos.

Maxima, 26°3; minima, 19°7.

*Estado do Rio* — As mesmas previsões.

***Estando fechadas hoje as nossas officinas, esta folha não circulará amanhã.***

## *Transportes maritimos*

O Syndicato dos Agricultores de Bananas, por seus representantes, teve um entendimento com o Conselho Federal de Commercio Exterior, o qual versou, segundo noticias publicadas, sobre a falta de transportes para os mercados platinos, aliás os maiores consumidores. Não obstante essa informação, o que se diz de São Paulo é que o transporte da mercadoria tem sido feito tão normalmente que nada menos de cinco vapores, um chileno, um sueco, um norueguez, um japonez, um finlandez, zarparam de Santos, levando carregamentos volumosos, devendo partir amanhã um cargueiro hespanhol com o mesmo destino.

Em nota recente, relativa aos prejuizos que a guerra européa causa ao nosso intercambio, interdictando-nos varios mercados, ponderámos que apenas a exportação de laranjas estava sendo grandemente prejudicada, por serem europeus os nossos maiores consumidores. Provavelmente, porém, o Syndicato dos Agricultores de Bananas receia que os poucos vapores que escalam por Santos não offereçam a praça indispensavel ao escoamento da mercadoria a exportar. Não é um phenomeno que resulte apenas das anomalias produzidas pela conflagração, e consequentemente pela escassez de navios.

Muito antes do collapso que a guerra acarretou, já se fazia sentir falta de praça, mal de que se queixavam os exportadores riograndenses, pelo facto de passarem já quasi lotados os vapores destinados aos portos europeus, com escalas em um ou dois portos do norte. Sendo um escoadouro de intenso movimento, Santos, como porto intermediario, está em situação de dependencia que não se coaduna com a sua posição, como chave do intercambio brasileiro.

O problema da nossa marinha mercante se apresenta, invariavelmente, como um dos de mais relevancia, no plano da economia nacional. Impõe-se a um estudo sério, no sentido de se lhe dar qualquer solução ainda que de emergencia.

## *Abastecimento da Noruega*

Escasseiam, dia a dia, na Noruega, os generos alimenticios. E' explicavel essa situação em face dos graves transtornos occasionados ao paiz pela invasão germanica. A Noruega é uma nação administrada com muito zelo e prudencia. Apesar do clima frio e da aspereza do territorio, aquella monarchia scandinava mantinha, até o momento da aggressão, a sua vida economica num nivel que denunciava equilibrio e progresso.

De um instante para outro, é parte do territorio do paiz occupada, de preferencia nas zonas prosperas em que se acham os seus melhores portos ou escoadouros e sua população tratada como inimiga, se protesta, e como vassalla, se porventura se submette ao jugo do invasor. Pouco importa que se tivesse instituido um governo *fantoche* de norueguezes, conluiados com o Reich.

A situação daquella exemplar monarchia scandinava é, portanto, de angustia e de inquietações. Mais talvez do que os proprios combatentes soffrem as populações civis desalojadas de seus lares ou varridas pelas metralhas do exercito de occupação.

Mas o governo regular da Noruega não deixa de cooperar para a minoração dos soffrimentos dos habitantes, e para o supprimento das forças em operações de guerra. Já se annuncia a compra de 22.000 toneladas de trigo na Argentina com destino á Noruega. Informações de procedencia sueca fazem certo que esse fornecimento de trigo é feito a prazo indefinido e sem pagamento de juros. Trata-se de uma demonstração de boa vontade da vizinha Republica para com uma nação civilizada que se vê a braços com a calamidade de uma guerra de conquista desencadeada no seu territorio por outro Estado, com o qual mantinha relações de amizade e de commercio.

## *Deve ser "blague"*

Não sabemos se tem fundamento, nem como e onde se originou, a noticia de que no local em que está o antigo mercado vae ser construido um edificio de 12 ou 14 pavimentos, destinado a installações para vendas de frutas, verduras, legumes e generos de primeira necessidade. Parece que o arranha-céo passou a ser a coqueluche das construcções cariocas e não ha duvida que elles ficam sempre bem, onde quer que appareçam. Quando menos, como ornamentação...

Admittindo-se que possa ser verdadeira a versão corrente, sobre a construcção de um arranha-céo para servir de mercado — e devemos ter razões para duvidar de que seja procedente — como objecção preliminar é cabivel a ponderação da impropriedade desse systema de construcção para o fim que se tem em vista. E não seria necessaria mais forte ou acceitavel impugnação. Outras e muitas objecções poderiam, porém, ser offerecidas, contrariando o projecto... de cuja execução, aliás, continuamos a duvidar. Um mercado, como primeira condição para preencher os seus fins, deve ser completamente accessivel.

Como poderia proporcionar accesso facil e rapido um predio de 12 ou 14 andares, na maioria dos quaes seriam installadas as varias secções de vendas ao publico?

Em regra, todos frequentam um mercado mais ou menos ás mesmas horas, pela manhã, e é facil calcular o atropelo para attingir os andares superiores. O de que a cidade precisa, mantendo embora o regimen das feiras-livres, é uma série de mercados de construcção moderna, amplos, hygienicos, visitados com frequencia pelos delegados da Saude Publica, diariamente inspeccionados e fiscalizados por uma policia especial.

Essa, sim, é uma necessidade que todos percebem. Quanto ao mercado arranha-céo... deve ser *blague* de máo gosto.

## *Terrenos de marinha*

A proposito da nota em que nos referimos ao que occorre no porto de São Sebastião, em São Paulo, relativamente a uma *fulminante* occupação de terrenos de marinha, recebemos hontem esclarecimentos opportunos da Directoria do Dominio da União. Damol-os integralmente, para completa sciencia do que ha sobre o importante assumpto:

"Li, hoje, nesse brilhante matutino, o suelto que faz commentarios em torno da situação dos terrenos de marinha que estariam sendo occupados por adventicios, no porto de S. Sebastião, no Estado de S. Paulo.

Rogo a v. s. se digne de autorizar seja, por intermedio desse apreciado jornal — que, chamando, para o caso, a attenção desta Directoria, demonstrou, mais uma vez, o seu costumeiro interesse pela causa publica — esclarecido que s. ex. o sr. ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, já determinou as necessarias providencias no sentido de que seja modificada e actualizada a legislação vigente sobre aquelles terrenos, a qual, sendo, como se sabe, anachronica, não assegura, por isso, agora, com a efficacia que é de desejar-se, a conveniente defesa dos reaes interesses da Fazenda Nacional.

O ante-projecto de lei respectivo já foi organizado e está sendo estudado, antes de ser convertido em lei, por ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda, que está vivamente empenhado em resolver definitivamente o assumpto.

Nesta data, communiquei-me, outrosim, com o chefe do Serviço Regional desta Directoria no Estado de S. Paulo, a quem recommendei tome as medidas que se impuzerem e forem indispensaveis á intransigente defesa do patrimonio nacional.

Sem mais, antecipadamente agradecido, subscrevo-me de vossa senhoria — *Ulpiano de Barros*, director."

Como se vê, a Directoria do Dominio da União, com louvavel solicitude, não só dá a boa noticia de uma reforma da legislação vigente, reguladora da occupação dos terrenos de marinha, como informa terem sido tomadas providencias para defender os interesses do patrimonio nacional, naquelle porto paulista.

## *Estrada de ouro*

Therezopolis se divide em duas partes, Alto e Varzea, ligadas por uma estrada feia, agora em obras.

A cidade é procurada, todos os annos, por milhares de pessoas, que ali esquecem o calor e a agitação do Rio.

A estrada agora em obras, e que é — repetimos — feia, poderia tornar-se bonita, inegualavel, famosa, se a arborisassem com ipês amarellos. Quando esses ipês florissem, daqui a annos, aquella estrada seria proclamada no Brasil, e quiçá no estrangeiro, como *estrada de ouro!* Seria um suggestivo cartaz de Therezopolis e até do nosso paiz.

Por que não se faz isso?

Pensamos que, se a Prefeitura da cidade serrana entrasse em entendimento com o Serviço Florestal, este orgão do Ministerio da Agricultura talvez até fizesse questão de fornecer gratuitamente as mudas de ipê amarello necessarias para possuirmos uma *estrada de ouro*.

## *The right man...*

Em fins do anno passado, quando se fez o jámais esquecido alarde acerca da paralysia infantil, apontada como flagello que assumia entre nós proporções calamitosas, foram organizadas algumas conferencias, por iniciativa da administração municipal, sobre aquella enfermidade. Um conferencista houve que se distinguiu pelo arrojo de suas investidas verbaes. Pelo radio elle declarou que o que então se presenciava — ou melhor se propalava com manifesto exaggero dizemos nós — era apenas o cartão de visita de uma enfermidade futura. O visitante, isto é o flagello, viria depois...

A população ficou alarmada com essa "palestra educativa". E o proprio governo, reconhecendo seus inconvenientes, impoz silencio ao alarmista. Mas o autor da palestra acaba de ser commissionado pela Prefeitura para estudar nos Estados Unidos a organização de um Instituto de Orthopedia com que pretende dotar o apparelhamento da Assistencia Publica!

Como o homem vae para os Estados Unidos, commentaremos o acto de sua escolha em inglez: *the right man*...

## *Graduados e rasos*

Na organização, por aqui, das Ordens Terceiras, seus quadros sociaes têm curiosidades singulares. São compostos de duas especies de membros: os graduados e os rasos. E' claro que só aos primeiros cabe a administração dessas Ordens. Elles a exercem com a mais irrestricta autoridade. Não raro, perpetuam-se nos cargos.

Quanto aos segundos, isto é os rasos, ao ingressar no seio dessas instituições, donas de patrimonios immensos, pagam uma taxa estipulada pelo respectivo Compromisso. A taxa, desde logo, incorpora-se ás economias da casa. Essa incorporação gera o direito do novo socio em tudo que interessa á communhão. Está assim estatuido. Pelo menos, é lei escripta.

A lei, porém, nada vale. O irmão raso não passa de simples e inoffensivo pagante. Se elle carece dos beneficios da sua Ordem, e esta lh'os presta, não ha duvida, fazendo-o, entretanto, a titulo de caridade. Neste caracter de pensionista, recebendo favores, não lhe assiste, sequer, o direito de reclamar, ainda que coberto de razão. A via-sacra dos ambulatorios é o seu destino.

O caso está a pedir um exame juridico. Em resumo, as Ordens não constituem Estado dentro do Estado. Não se comprehende que ellas criem classes distinctas, quando de graduados e rasos exigem as mesmas e devidas contribuições. Algumas até bem elevadas...

## *Serviço postal*

Até dias recentes, em qualquer succursal ou agencia do Correio eram acceitas encommendas, com declaração de valor. Esse regimen foi alterado, ou deixou de ser observado em virtude da interpretação da ordem relativa ao assumpto. A succursal da Avenida tem recusado o registro daquella especie de encommendas — em regra pequenos pacotes — porquanto os funccionarios procurados pelas partes interessadas declaram que o registro de objectos com valor só será attendido na rua Primeiro de Março.

Não obstante essa indicação, funccionarios da secção competente, do Correio Geral, advertem que aquella exigencia apenas se relaciona com *encommendas destinadas a firmas commerciaes*. Seria de toda conveniencia que o caso ficasse esclarecido, por ser de immediato interesse publico. São funccionarios da mesma repartição que não interpretam do mesmo modo a ordem ou a portaria expedida.

# As cifras do relatorio

O presidente do Departamento Nacional do Café apresentou ao Conselho Consultivo, annexo ao mesmo apparelho, longo relatorio sobre o movimento de 1939. Escusavamos accrescentar que o Conselho, como tem sido praxe, approvou sem debates o alludido documento. E se o fez, é por ter ficado satisfeito com a exposição e com a prestação de contas. O que mais nos importa, no relatorio, é a evidenciação, já por mais de uma vez apparecida neste jornal, dos bons resultados da politica economica do café, a datar de 1937, quando deixou de ser observado o desastroso plano da valorização.

E antes mesmo de serem divulgadas as cifras que comprovam o effeito compensador das novas directrizes, não havia duvida sobre o exito alcançado. Resumidamente, mas de modo categorico e irrespondivel, em artigo publicado pelo *Correio da Manhã*, o sr. Eurico Penteado pulverizou as insinuações de um grupo de lavradores, saudosistas do regimen anterior, em relação ao problema cafeeiro, á luz dos factos documentados pelas cifras.

E' essa, exactamente, a parte do relatorio que mais nos interessa. Fica ahi demonstrado que em 1917 e 1918 a producção total dos concorrentes do Brasil não ultrapassava 3.011.000 saccas e a partir de 1935 a exportação dos outros paizes productores apresentava o crescimento global de 10.000.000 de saccas. A que deviam os alludidos paizes esse consideravel surto, senão ao errado systema de defesa adoptado pelo Brasil até 1937? Não foi outra coisa que provou, antes do relatorio, o sr. Eurico Penteado, esforçado representante do Departamento em Nova York. Não têm sido diversas as nossas constantes ponderações sobre o assumpto.

As safras dos concorrentes do Brasil, eram totalmente collocadas nos mercados mundiaes. O relatorio pormenoriza as cifras e põe em evidencia a situação precaria a que descemos, num periodo de 16 annos. Nesse periodo o Brasil produziu 317.545.000 saccas de café, entregando ao consumo mundial 236.929.000, ficando o saldo de 80.616.000 saccas. Durante o mesmo tempo os outros paizes productores elevaram as suas safras a 132.115.000 saccas, vendendo toda essa producção e mais 88.000 saccas do periodo anterior, emquanto o Brasil deixava de vender 80.616.000 saccas. De longe vinhamos combatendo a politica das valorizações. E quando o governo federal tomou a acertada resolução de mudar completamente o plano de supposta defesa, não podiamos estar illudidos a respeito da possibilidade de compensações immediatas, ainda que se nos afigurasse tardia a providencia, porquanto teriam sido menores os prejuizos se a iniciativa houvesse apparecido alguns annos antes.

A perda de mercados foi o desastre maior, senão irreparavel, pelo menos de lenta e custosa recuperação. A mutação operada na politica economica do café não poderia, é claro, ainda em 1937 — a lei que a mudou é de novembro desse anno — conseguir mais positivos resultados do que os que então se registraram. Mas já no biennio de 1938-1939 a exportação da nossa mais volumosa mercadoria de venda mundial accusava um movimento de 33.848.515 saccas. Assignala o relatorio que esse total representa a média mensal de 1.410.354 saccas.

Feitas as contas, para apurar a differença do crescimento nos dois regimens de defesa, o inaugurado em 1937 e o que vigorou até esse anno, apura-se ter havido um augmento mensal de 430.099 saccas. E de 1925 até 1939, ou seja num periodo de 15 annos, só em 1931 a exportação do café brasileiro attingiu 17.850.872 saccas, superando as de 1938 e 1939. Resta examinar o ponto mais vulneravel do problema cafeeiro do paiz: o dos preços. E' forçoso admittir, com os que conclamam contra a depreciação da mercadoria, — e o relatorio não dissimula, antes registra o facto — que os preços que vigoram no interior não alcançam um nivel capaz de remunerar satisfatoriamente as lavouras que se encontram em desfavoravel situação economica. Mas, tambem é indispensavel ver nisso, por um lado, ainda a repercussão das valorizações ruinosas, e por outro, varios factores depressivos eventuaes e resultantes das condições convulsivas dos mercados.

Peor seria, incontestavelmente, a situação, se continuasse a prevalecer a defesa do preço do producto em luta com uma competição já bem articulada nos mercados externos, conquistados vantajosamente pelos nossos concorrentes durante o longo tempo em que praticámos, obstinadamente, a politica da valorização. Elles produziam e vendiam toda a producção. Nós armazenavamos e queimavamos os excessos anno por anno mais crescentes. Não iriamos até onde chegou a conclusão do relatorio do D. N. C., quando procura assignalar que nos ficára reservado apenas o direito de entregar aos mercados a quantidade de café correspondente á parcella que os outros paizes productores não preenchiam por não disporem de mais mercadoria para collocar.

Esse pormenor não altera, porém, a eloquencia das cifras que illustram os proveitos da politica nova, agora infelizmente perturbada em seu curso pelas difficuldades creadas pela guerra. E por isso mesmo, ainda em obediencia aos objectivos que orientam essa politica, é necessario cogitar de varias medidas urgentes, de caracter interno, por meio das quaes possa a lavoura cafeeira enfrentar a aggravação da crise, que ainda não estava debellada, ou sequer sensivelmente attenuada, em proporção aos prejuizos causados.



## *A derradeira homenagem*

Foi uma nota digna de registro a parte a que deram os operarios da firma Pimenta de Mello & Comp., fazendo empenho de levar, á mão, da residencia ao cemiterio, o caixão dentro do qual se conduzia o corpo de seu extincto chefe.

Alludimos ao facto, quando aqui noticiamos o enterro de José Pimenta de Mello Filho. Em suas officinas graphicas servia e serve um numeroso proletariado. Que este tinha motivos para ser amigo do empregador não havia duvida. A prova viu-se na tarde do salmento funebre da rua Bambina para a necropole de São João Baptista. Presentes muitos operarios, que trabalhavam e ainda trabalham no estabelecimento industrial do morto, entenderam elles de prestar-lhe a derradeira homenagem, carregando-lhe o caixão.

Grande foi o acompanhamento; mas, no meio de tantos outros amigos do fallecido, a attitude daquelles homens modestos, porém sinceros, foi uma nota commovedora. Souberam elles, num gesto piedoso, honrar a velha estima entre o patrão e seus empregados.

## *Máos costumes*

Muito ha a fazer ainda entre nós no que concerne á policia de costumes. A's tardes, certo trecho da rua Gonçalves Dias, por exemplo, fica sempre repleto de moços que, tomando os passeios daquella via publica, se divertem em dizer gracinhas, ás vezes graçolas, ás senhoras que por ali transitam. Quando as alvejadas se irritam e reagem, geralmente acabam recebendo uma especie de vaia dos mal educados.

Nos pontos de espera dos bondes e dos omnibus tambem não são poucos os que se divertem em pilheriar com as senhoritas que demandam suas casas, ao anoitecer, sendo certo que, além desses, ha tambem os que chegam até a proferir immoralidades, alguns dos quaes já conhecidos da policia.

Uma outra categoria é a dos que se aventuram cynicamente na passagem de cartões com o respectivo endereço ás mãos das senhoras e senhoritas desprevenidas. Essa operação é feita com habilidosa rapidez, de fórma a impedir que o operador seja visto e identificado.

Todas essas coisas precisam ter o seu correctivo. Uma acção energica das autoridades encarregadas da ordem e dos bons costumes faz-se mister nesse particular.

## *Chloro e soda caustica*

Antes como depois das transformações da unica fabrica nacional de chloro e soda caustica, o que cumpre examinar é o interesse do consumidor em geral, isto é do publico. A fabrica pertence hoje a um syndicato allemão, cuja séde é em Francfort-sobre-o-Meno, mas funccionou e prosperou graças ao capital emprestado pela Caixa Economica e á elevação de tarifas aduaneiras, que lhe proporcionou o governo. Neste particular, ha a confissão dos fundadores do estabelecimento, o que tudo elucida.

Sem as majorações tarifarias, a fabrica — é o que se deduz da confissão — preferia atirar fóra, como lixo, cerca de duas toneladas, por dia, de chloreto de cal, a acompanhar o preço do similar estrangeiro, então fornecido ao consumidor pelo equivalente, mais ou menos, á taxa alfandegaria majorada. Creadas as barreiras na Alfandega, que se traduziram por uma subida de seiscentos para mil e duzentos e trinta réis o kilo, entrou a fabrica a vender o seu producto a mil e quinhentos réis o kilo. O preço era reputado compensador. Já o chloreto não devia ir para o aterro...

Sobrevindo a guerra, os actuaes proprietarios tiraram partido. O preço passou a ser de tres mil e quinhentos réis o kilo, no que, engenhosamente, se facilitou a importação do similar allienigena que, mão grado todas as difficuldades e onus do transporte maritimo, ainda vence as barreiras e é distribuido á razão de dois mil réis.

Mas na confissão dos fundadores da fabrica, hoje propriedade germanica, ha um outro ponto muito importante. O chloro era vendido ás Prefeituras de São Paulo e Rio Grande por preços altos. Como se operava isto, se a producção da fabrica era, na maior parte, jogada no quintal do proprio estabelecimento? Pelo facto dos dois clientes serem orgãos de governo, não se concebe que a fabrica puzesse fóra o que lhes poderia ceder em condições muito mais vantajosas.

Não teria sido para isto a concessão de tarifas elevadas.

## *Falta de vagões*

Acham-se retidos na estação de Entre-Rios quarenta vagões da Central do Brasil que estão precisando de mangueiras de ar. O agente-chefe daquella estação já se dirigiu ao engenheiro-chefe do Trafego, pedindo-lhe que désse as necessarias providencias, vista a carencia de material rodante para o transporte de mercadorias.

De facto, surprehende deveras o que occorre naquella linha federal. A industria e o commercio reclamam vagões para o carregamento de productos que permanecem encalhados. A administração da Central do Brasil responde sempre que não dispõe de carros. Entretanto, o numero de vagões que poderiam ser utilizados, com os indispensaveis reparos, não é pequeno. Só na estação de Entre-Rios estão enfileirados cincoenta, mais ou menos.

# LEIS TRABALHISTAS

A legislação trabalhista vem experimentando no Brasil, desde 1930, uma ascensão vertiginosa. E' certamente essa a maior obra da revolução que então depoz o governo constituido. O Brasil, a despeito das obrigações assumidas, inclusive ao ser assignado pelo seu representante o Tratado de Versalhes, em 1918, estava muito aquem das reivindicações trabalhistas, então em plena marcha. Tivemos a breve trecho, é bem verdade, a instituição da primeira dessas reivindicações, na ordem e na importancia, que era o dia de oito horas; tivemos a regulamentação do trabalho feminino, com o intuito de amparar a maternidade. Mas, com o advento do governo de 1930, tantas foram as consagrações feitas, dos direitos dos trabalhadores, que se póde dizer, sem qualquer sombra de exaggero, ser o Brasil possuidor de uma das legislações mais amplas e generosas, neste particular. A marcha foi certamente rapida, e quem assistiu desde ha pouco mais de vinte annos ao evolver das idéas trabalhistas no mundo póde com justeza medir a rota percorrida. Vejamos um pouco desse passado, no dia exacto em que novas e maiores concessões se annunciam para as classes trabalhadoras.

Os centros trabalhistas europeus e seus legitimos representantes ha muito vinham concentrando as suas reivindicações em torno da limitação do dia operario. O espectaculo das industrias de fornos continuos, obrigando á divisão do dia astronomico em partes eguaes, fazia com que os homens entregues a esse mistér operassem durante doze horas consecutivas, ao calor das fornalhas, porque sómente dividindo vinte e quatro horas por dois teriam a formação de duas turmas que se revezassem, assegurando o labor ininterrupto da industria dos altos fornos. Os trabalhistas, os hygienistas e os individuos apenas dotados de sentimentos humanitarios verberavam justamente a existencia de actividades que tornavam tão penosa e contristadora a situação de seus servidores. Formou-se assim uma verdadeira frente contra o regimen de trabalho nas industrias de altos fornos.

Os hygienistas occuparam sempre logar de destaque entre os que se collocaram ao lado das reivindicações trabalhistas, no capitulo relativo á duração do trabalho diario. Elles provaram que o regimen de doze horas em vigor, nas industrias de altos fornos, era grandemente pernicioso ao organismo; que os sêres a tal obrigados eram fatalmente arrastados á doença e á morte precoce. Impoz-se assim a idéa de que era preciso reduzir o chamado horario de doze horas. Como conciliar, porém, essa aspiração com a exigencia das industrias que laboram de modo continuo? Sómente dividindo o dia de vinte e quatro horas em tres partes eguaes, uma vez que a divisão em duas partes era a causa da iniquidade que se queria corrigir. Surgiu então o dia de oito horas, o qual é precisamente a divisão do dia astronomico — vinte e quatro horas — por tres.

Esse dia de oito horas, que hoje existe e abrange aqui todas as actividades, proveiu portanto da necessidade inicial de dividir 24 por tres, uma vez que a divisão por dois, sendo doze, redundava na creação de um numero de horas excessivas para o trabalho dos altos fornos. E' verdade que os hygienistas se apressaram em sustentar que tambem era esse regimen de oito horas o mais compativel com a saude, e até com o rendimento do trabalho; e quem se dér ao esforço de compulsar livros de hygiene e especialmente os que cogitem de hygiene industrial, lá encontrarão factos tendentes a demonstrar que em varios paizes e sobretudo em certas fabricas, onde o trabalho se reduziu a oito horas, a producção augmentou. Foi o que se verificou nas usinas de Veenandel, na Allemanha.

Convém nunca esquecer a origem desse chamado dia de oito horas, pedra angular das reivindicações trabalhistas destes ultimos vinte annos. Esse regimen estendeu-se a todas as actividades. Mas hoje o vulto das garantias que cercam o trabalho operario no Brasil já quasi fez esquecer esse largo passo, que todavia levou tempo a ser consummado. O dia de oito horas é assumpto passado em julgado.

Entretanto, o que certamente se apresenta á curiosidade publica e aos interessados, como novidade, é a promessa feita pelo ministro Waldemar Falcão de que o problema da duração diaria do trabalho será objecto de nova regulamentação. Uma commissão de technicos, da confiança do poder publico, recebeu o encargo de revolver tudo quanto possuimos a esse respeito, no copioso manancial de nossa legislação operaria. Evidentemente não seria possivel analysar por antecipação as novas modificações introduzidas no systema de limitação do trabalho horario. E' de esperar todavia que o zelo com que vêm sendo attendidas as aspirações dos trabalhadores seja mais uma vez confirmado.

E que tambem se tomem em consideração as demais entidades affectadas por essas successivas modificações, pois quem limita horas de trabalho e concede beneficios aos que o exercem cria obrigações que nem sempre poderão ser supportadas sem desfallecimentos por aquelles que sustentam as columnas mestras da legislação operaria.

# O custo da producção do — trigo —

## O que diz um agricultor ao ministro da Agricultura

Communicam-nos do DIP:

"O sr. ministro da Agricultura em sua passagem por São Paulo foi procurado pelo agricultor sr. J. B. Annaia de Almeida Prado que lhe expressou o seu espanto por um artigo publicado em um jornal desta capital, dando ao custo da producção de trigo um augmento muito superior ao verdadeiro.

Entregou ao senhor Fernando Costa uma carta em que faz um historico da producção do trigo no Norte do Paraná e o seu verdadeiro preço de producção, cujos termos abaixo transcrevemos:

"Li, sob o titulo "Trigaes", o commentario publicado em um matutino dessa capital, em que se descreve a "ruina de um lavrador", que teria plantado 10 hectares de trigo, a 65 kilometros de Londrina, e teria gasto um conto de réis por hectare, ou sejam 10 contos ao todo, e cuja producção de 12.000 kilos foi forçado a vender a $500 o kilo, ou sejam 6 contos de réis.

Estou certo de que o redactor do commentario recebeu a informação de bôa fé e da mesma forma nella baseou o seu topico, pois difficilmente teria a mão cifras em que basear o seu julgamento sobre a verosimilhança da noticia que recebia.

Reduzindo ás suas verdadeiras proporções a noticia commentada e restabelecendo a verdade, julgamos cumprir um dever para com a patria e para com aquelles que se estão esforçando pela victoria da campanha do trigo no Brasil.

O custo de um conto de réis por hectare é simplesmente fantastico, pois o custo real oscilla entre 125$ e 185 no maximo, estando já os lavradores cultivando em afolhamento com o milho, algodão, etc., portanto, com dupla safra annual e custo de producção menor ainda.

A producção de 1.200 kilos por hectare é bem inferior á média de 1.500 kilos por hectare a mais baixa ha 8 annos obtida seguidamente naquella cidade acima de 60.000 kilos a preços variando entre $800 e 1$000 o kilo, para moernos em Bandeirantes.

O moinho installado em Londrina e administrado pelo sr. Pedro Martins é um successo e lá está para os lavradores que queiram converter em farinha a sua propria producção.

10 hectares em Londrina produzem, em média, 250 saccos, ou sejam 15 toneladas, ao custo maximo de 1:850$000, e, mesmo que sejam vendidos as $500 réis, renderão 7:500$000 e não os 6:000$000 indicados.

Este anno já foram distribuidas 4.000 saccas de sementes seleccionadas naquella zona e ha pedidos para mais 500 saccas, que não podem ser attendidos por terem sido apresentados muito tarde, sendo, portanto, a safra esperada naquella zona de 80.000 saccas no minimo.

Moinhos, ha em Bandeirantes, Londrina e Ourinhos, em pleno trabalho.

Talvez se tenham desfeito os sonhos de quem deu a inverosimil noticia, mas não os dos futuros trigaes do Brasil e, para que se percam as duvidas sobre a realidade que é hoje o trigo nacional, tenho a honra de convidar pessoas da imprensa carioca, para visitarem, em minha companhia, tanto a nossa fazenda, como todo o Norte do Paraná, onde centenas de sitiantes já têm as suas terras preparadas para o plantio, que estará feito até o proximo dia 15, se Deus quizer.

As nossas grandes riquezas foram conquistadas com ingentes esforços e na lavoura não ha logar para os desanimados e nem conseguirão os mal intencionados impedir as nossas conquistas.

Continue v. excia. imprimindo aos trabalhos a sadia e sabia orientação que transformou os horizontes do trigo nacional e não esmoreçam os dedicados funccionarios do Ministerio da Agricultura, que nós, lavradores, em breve suppriremos o Brasil, como já vimos supprindo as nossas redondezas".

# A percepção dos beneficios concedidos á lavoura

## Poderão ser apresentadas até 30 de junho as propostas de ajuste voluntario

O presidente da Republica, "considerando que os decretos-leis de protecção á lavoura estabelecem prazos peremptorios dentro dos quaes deve o interessado habilitar-se á percepção dos beneficios; mas que taes prazos se tornaram insufficientes para a satisfação de exigencias essenciaes á instrucção dos processos, e que é de toda a conveniencia conceder-se prorogação para o ingresso do pedido, facilitando-se, por esse modo, o appello á protecção", assignou o seguinte decreto-lei dispondo sobre os prazos estabelecidos nos actos anteriores de protecção á lavoura:

Art. 1º — As propostas de ajuste voluntario do agricultor proprietario de immovel perante o Banco do Brasil, referidas no paragrapho 1º do art. 2º do regulamento que baixou com o decreto-lei nº 1.230, de 29 de abril de 1939, poderão ser apresentadas ao mesmo Banco até 30 de junho do corrente anno.

Art. 2º — Mallogrado o ajuste, continua assegurado ao agricultor o direito de recorrer para a Camara de Reajustamento Economico nos 30 (trinta) dias que se seguirem á fluencia do prazo de 40 (quarenta) dias fixados no paragrapho 2º do art. 4º do mencionado regulamento, afim de pleitear o beneficio compulsorio a que alludem os decretos-leis ns. 1.888 de 15 de dezembro de 1939, e 2.071, de 7 de março de 1940.

Art. 3º — O agricultor não proprietario de immovel, incluido tambem no beneficio (decreto-lei nº 2.071, art. 42), poderá, outrosim, pleiteal-o até a data indicada no art. 1º.

Art. 4º — O agricultor que pleitear as vantagens outorgadas pelos decretos-leis referidos nos artigos anteriores não poderá ser accionado para pagamento de dividas, até que o caso seja resolvido, devendo ficar suspensas as acções ou execuções porventura iniciadas.

Paragrapho unico — A suspensão será determinada pela autoridade judiciaria a quem o processo estiver afecto, mediante requerimento do devedor, instruido com recibo da Camara ou do Banco do Brasil, comprobatorio da apresentação do seu pedido.

# A SUECIA DECIDIDA A LUTAR PELA SUA INTEGRIDADE

## Continua reforçando os seus meios de defesa

*Stockholmo*, 30 (Por Elmer W. Peterson, da Associated Press) — A Suecia está agora apressando a construcção dos seus refugios anti-aereos excavados na propria rocha, numa evidencia da sua decisão de lutar, se a isso fôr levada.

E esses abrigos anti-aereos apresentam um chocante contraste com os que o correspondente teve occasião de observar em Varsovia, construidos pelos polonezes. De facto, ao envez de serem construidos sob os terrenos dos jardins publicos, esses abrigos suecos são excavados na rocha pura e reforçados com coberturas de cimento armado. Ao que tudo faz crer, a Suecia está resolvida a lutar, se necessario, para defender a sua neutralidade. E tudo o que póde fazer, já está sendo feito com os ensinamentos tirados do que aconteceu na Noruega e na Dinamarca. E nesses preparativos que faz, a Suecia não procura absolutamente olhar para as sympathias populares. Assim, o paiz está preparado tanto na sua fronteira das proximidades de Narvik, como ao longo da costa occidental.

E se existem apprehensões sobre uma possivel iniciativa allemã no Baltico, existe tambem o cuidado de saber se os inglezes não pretendem sustar os embarques de minereos para o Reich através das aguas do golfo de Bothnia. E sob o ponto de vista sueco, se a guerra vier, qualquer que seja o lado que a precipitar, a sua decisão é a mesma.

No entanto, nada se póde dizer dos preparativos militares do paiz á não ser que o exercito sueco não póde ser apanhado de surpresa. Realmente, a sua marinha, que já é tida como bastante forte, deve ser reforçada dentro em pouco por mais quatro destroyers adquiridos nos estaleiros italianos. Corpos de atiradores voluntarios têm sido formados com toda a rapidez, ao mesmo tempo em que a industria nacional está inteiramente preparada para qualquer eventualidade. Todavia, o mais importante de tudo é a manutenção da unidade nacional em face de qualquer possivel perigo.

E amanhã, Stockholmo presenciará um facto unico na historia deste paiz, ou de qualquer outro. De facto, as manifestações do 1º de maio não terão caracter de manifestação de classe e sim de uma commemoração nacional. Todos os partidos politicos tomarão parte na mesma. E nos discursos que pronunciarem, os mais acirrados inimigos politicos farão apenas um appello — a necessidade premente do momento actual para que sejam esquecidas todas as tricas politicas.

## Appello para o grande emprestimo nacional

*Stockholmo*, 30 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Wigforde, pronunciou pelo radio um discurso sobre o grande emprestimo nacional, discurso em que condemnou a idéa da inflação que acarreta grandes difficuldades ás massas populares.

Quanto á aggravação dos impostos sobre os ricos, o ministro declarou que por muito pesados que fossem os impostos para esta categoria de cidadãos, que é bastante restricta, não produziriam os recursos necessarios. O unico meio é conseguir que o povo restrinja os seus gastos para emprestar parte das rendas ao Estado.

"Dirijo-me, conclue o ministro, á grande maioria do povo que com razão póde dizer que tem necessidade do que ganha para o que lhe é necessario. Não é facil exhortar-vos a fazer restricções. Mas se isso permittir que evitemos as devastações da guerra, ninguem considerará esse preço muito elevado mesmo que comporte sacrificios mais consideraveis do que os que lhe são pedidos. Quem contribue para o exito do emprestimo nacional contribue para a defesa da liberdade."

# Os dois desembargadores pleiteavam melhor aposentadoria

## O Supremo Tribunal mandou que o juiz julgue o merito

Os desembargadores da antiga Côrte de Appellação, Arthur da Silva Castro e Auto Fortes, tentaram acção ordinaria contra a União Federal, para que lhes fosse melhorada a aposentadoria, que deverá ser calculada sobre o tempo de serviço publico. O juiz da 3ª vara julgou os autores carecedores de acção e annullou todo o processo. O Supremo Tribunal, em appellação, reformou o despacho do juiz e mandou que este julgue o merito da causa.

# Passaram para o quadro supplementar

Foram transferidos os capitães João Sarmento, Evaristo Rodrigues Teixeira e Hildebrando Moreira, todos do quadro ordinario, para o supplementar geral.

# A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

## O JORNALISMO AERONAUTICO

P. HENRY C.

Um desses tres homens que se preparam para sobrevoar o territorio allemão num "Potez 637" de reconhecimento estrategico é um jornalista empenhado em uma reportagem sobre a tarefa das equipagens francezas na guerra aerea.

O jornalismo aeronautico é uma instituição bastante recente. Os primeiros jornalistas eram chronistas sportivos especializados em assumptos cyclisticos e automobilisticos.

Elles se interessaram logo por essa coisa estranha e um tanto ridicula — feita de panno, bambu' e remendada a barbante, munida de motor de motocycleta, e que ás vezes — raras vezes, aliás — levantava as rodas do chão, voando.

A profissão de jornalista especializado em aeronautica evoluiu e definiu-se ao mesmo tempo que seu objectivo, o avião, tomava sua independencia, livrando-se definitivamente da bicycleta e do automovel — creando, enfim, uma personalidade propria.

Certos jornalistas aeronauticos — especializados — até precederam o apparecimento do avião, como o famoso Georges Besançon, creador, em 1893, do *Aérophile*, e não raras vezes suas predições a respeito do futuro da navegação aerea acertaram.

E, muitas vezes, graças a elles e ao apoio que elles nunca negaram ás idéas novas que, em grande parte, a aviação conseguiu um desenvolvimento tão rapido. Basta lembrar as polemicas heroicas sustentadas pelo grande physico e mathematico francez Henry Poincaré contra as diversas academias scientificas da Europa, que negavam a possibilidade do vôo do mais pesado do que o ar — sustentando suas theses em leis physicas rigorosas, porém destruidas pela pratica.

Quantas vezes, inovadores, engenheiros constructores appellaram ao publico por intermedio do jornalista aeronautico! Basta lembrar as famosas campanhas de Esnault Pelleterie, de Desgranges, em favor de Anzani e Bleriot.

Os maiores escriptores nunca hesitaram em pôr as suas pennas a serviço da Aviação — Henry Bordeaux com sua *Vida heroica de Guynemer*; Paul Claudel, tão conhecido em nossos meios diplomaticos e literarios... e muitos outros ainda.

Alguns jornalistas aeronauticos deixaram a vida inteira á luta em prol da Aviação. O exemplo typico é G. S. Gray, o director e fundador do *Aeroplane*, em 1911 e que, sem interrupção, desde o dia 11 de junho de 1911 (como elle conta no seu artigo de despedida) até 1939, escreveu uma média semanal de 4.000 palavras, na sua revista, que é hoje um orgão de reputação e de influencia mundiaes.

A influencia de certos jornalistas aeronauticos chegou a ser muito importante nos circulos dirigentes de seus paizes respectivos. O melhor exemplo é o de Laurent Eynac, actual ministro francez do Ar, que deve a maior parte de sua popularidade a seus artigos da revista *L'Air*, geralmente reproduzidos em todas as publicações francesas do genero.

Porém o trabalho do jornalista aeronautico é, ás vezes, bem ingrato. Muitos esquecem que a aviação é obra de homens, de individuo, de um pequeno grupo de engenheiros, de sonhadores, de precursores — Santos Dumont, Ader, Wright, Bleriot, e hoje, de Couzinet, Toupolieff, Douglas, Zapetta — que não pertencem a tal ou qual credo politico ou a tal ou qual nação, e sim ao patrimonio universal.

O avião é obra de homens e não de partidos ou de opiniões politicas, e assim sendo, tem o jornalista aeronautico o dever de ser puramente objectivo, pois tratando de assumptos technicos e de algarismos, que deixam uma margem minima de interpretação pessoal, entrará, fatalmente, em conflicto com os que arvoram o avião em instrumento de propaganda politica e que não querem reconhecer os resultados dos outros, sómente por serem de partido e de opiniões differentes.

Um jornalista aeronautico não será democrata por achar que o motor-canhão do *Morane* de caça é uma arma terrivel; não será anti-fascista, por achar que o *Savoia S. M.-79* não presta para fins militares; não será partidario de Stalin por achar que o *A. N. T.-25* é um capitulo na historia do progresso universal; nem tão pouco será hitlerista por achar que o avião de bombardeio *Junkers-88* é um apparelho notavel.

Que tem que ver Chamberlain com o *Spitfire*, Daladier com o *Amiot*, Mussolini com o *Fiat*, Stalin com o *I.-16* e Hitler com o *Messerschmitt?*

A melhor prova é que, por exemplo, os *Savoia Marchettis* e os primeiros *Bredas* de transporte são copias do *Arc en Ciel*, francez, do Couzinet; Toupolieff, constructor do *A. N. T.-25* e de tantos outros apparelhos que despertaram a admiração do mundo inteiro está "gozando" algumas férias na Siberia — ou no céo!; Willy Messerschmitt estaria foragido da Allemanha...

O jornalismo tem uma funcção educativa; o jornalista aeronautico é mais, ainda, é um apostolo — o apostolo da aviação, que é a consagração do mais alto e do mais bello sonho do homem.

O jornalismo aeronautico já teve, tambem, seus martyres e seus heróes — quantos jornalistas e reporters, por exemplo, cairam na Hespanha, lutando nas forças aereas, de um lado e do outro, onde combatiam, para poder trazer a seus leitores impressões vividas das primeiras batalhas aereas modernas, preludio dos grandes choques de hoje. O primeiro foi Ben Leider, na grande batalha de Jarama, no dia 16 de fevereiro de 1937; entre cerca de 45 apparelhos abatidos estava o seu apparelho, um I.-15 russo, que caiu em chammas. Outro muito conhecido — um dos melhores redactores aeronauticos da A. P. — foi Whitley Dahl, que combatia tambem do lado dos governistas: morreu assim como muitos outros, enviados especiaes da *Pop. Aviation*, da *Sportsman Pilot*, como James Peck, da *Model A. News*, *Aero Digest*, como Joe Rosemarin (que combatia do lado dos nacionalistas — com um *Vultee* de ataque) que foi o unico piloto americano caido prisioneiro dos governistas devolvido a seu consulado e ainda porque estava gravemente ferido.

Franck Tinker — que conseguiu voltar — conta nas suas chronicas tão interessantes, o que era a vida desses reporters lá na Hespanha, voltando de patrulhar horas a fio o territorio inimigo, enfrentando os *Fiats* e os *Messerschmitts* nacionalistas, mortos de cansaço e que apenas o capacete e os oculos, tirados, á luz de uma vela tomavam apontamentos.

E' preciso ler as linhas emocionantes em que Franck Tinker descreve a morte de seu amigo Whitley Dahl. Este, piloto de grande valor que já havia abatido seis dos apparelhos adversarios, foi um dia separado de sua esquadrilha durante um combate com pilotos da legião Condor e atacado por quatro *Messerschmitts-109*. Franck, acossado por mais de seis apparelhos inimigos assistiu impotente á morte de seu amigo, acompanhando com a vista o bólido em chammas (era um *I.-16*, de fabricação russa) descrevendo um amplo parafuso, deixando atrás de si, fino rastro de fumaça negra, como um derradeiro adeus...

Mesmo em tempo de paz, moços dedicados ao jornalismo aeronautico morreram no desempenho de suas funcções. O ultimo desses martyres, e tambem o mais caro aos nossos corações, é o nosso inolvidavel companheiro, desapparecido num desastre de aviação absurdo e tão presente ainda a nossas memorias, Saldanha Marinho, creador desta secção e pioneiro do jornalismo aeronautico no Brasil. O *Correio da Manhã* foi o primeiro grande diario brasileiro — e talvez sul-americano — a possuir uma secção diaria de aviação.

O papel do jornalista aeronautico, principalmente num paiz como o Brasil, onde o avião é um meio de communicação rapido, seguro e efficaz — um factor de nacionalismo, de brasilidade — consiste antes de tudo em despertar o interesse pela aviação na mocidade e lutar pela realização das vocações despertadas.

A aviação civil é a que mais precisa do amparo do jornalista. Já vive no Brasil e é uma realidade, um reservatorio de energias moças e de amantes do ar.

Algumas medidas simples — muito simples — nos dariam uma apreciavel reserva aerea: equiparação do *brevet* á carteira de reservista, preço da hora de vôo mais convidativo. (E' verdade que muito já tem sido feito a esse respeito).

A nossa aviação militar tambem precisa, até certo ponto, do jornalista, pois é o intermediario entre ella e o publico, divulgando seus esforços, sua abnegação e suas necessidades — as necessidades urgentes, em material, á altura do valor de seus pilotos e do papel que o Brasil desempenha na vida diplomatica do continente, e tambem material adaptado ás condições de vôo impostas pela configuração geographica do nosso territorio.

Saldanha Marinho, quando foi impiedosamente ceifado pela morte, ia iniciar uma phase nova de sua luta em prol da aviação no Brasil. Elle nada deixou de positivo a esse respeito, porém sabemos que tal era seu espirito, seu ideal. Elle sentia o que todos nós, amantes do ar, sentimos, e por isso mesmo o seu programma de actividades não podia ser outro: elle será o nosso, e lutaremos a sua luta com todos os meios a nosso alcance, para crear uma mentalidade aerea na nossa mocidade — e para dar azas novas ao Brasil!

Esse é o dever de todo jornalista aeronautico no Brasil. Elle será o nosso!...

---

teve na imminencia de soffrer um grave accidente ao aterrar hontem no aerodromo desta cidade, salvando-se, graças a uma habil manobra, ao mesmo tempo que seu avião soffria sérias avarias.

O accidente occorreu no momento em que o avião do commandante Revoredo tocava o sólo. Os cinco aviões bolivianos que deviam ter decolado para receber os peruanos não o fizeram opportunamente porque ignoravam a rota que os visitantes trariam. Nos momentos de vacillação, appareceram, inesperadamente, os peruanos, sem ter quem lhes guiasse na aterragem.

O commandante Revoredo tocou a pista na parte pedregosa do lado sul, o que deu logar a um grande estouro do pneu esquerdo do trem de aterragem. O apparelho começou a oscillar e parecia imminente a capotagem, quando o commandante Revoredo, demonstrando uma invulgar pericia, fel-o correr sobre a roda direita e o avião encostou suavemente para aquelle lado. Immediatamente o commandante Revoredo experimentou a helice, que nada soffreu, assim como o resto do apparelho.

*La Paz*, 30 (A. P.) — Realizou-se, na chancellaria, a recepção que o ministro do Exterior, sr. Alberto Ostria Gutierrez, offereceu aos aviadores peruanos, chefiados pelo commandante Revoredo. Nessa occasião, foi entregue ao commandante Revoredo a condecoração de commendador da Ordem do Condor dos Andes, recebendo os demais componentes da esquadrilha a condecoração de officiaes.

### VICTIMA DE DESASTRE

*Calcuttá*, 30 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o sr. H. J. Soukal, director da *Skoda India Ltda.*, secção indiana da conhecida firma de armamentos tcheros, foi mortalmente ferido quando o avião particular que elle mesmo pilotava destroçou-se de encontro ao sólo, no campo do Aero Club de Alipore.

### AIR FRANCE

Procedente de Paris, de onde alçou vôo no domingo ultimo, desceu hontem no Campo dos Affonsos, o avião de carreira da *Air France*, que trouxe as malas postaes e encommendas da Asia, Europa e Africa, para a America do Sul.

O apparelho proseguiu viagem esta manhã, com destino a Porto Alegre, Buenos Aires e Santiago, levando para aquellas cidades a correspondencia recebida no Rio.



### DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

*Escala do S. P. S., da Secção Cirurgica do Departamento Medico Aeronautico do Exercito para a 1.ª quinzena de maio*

PISTA — Primeiros tenentes medicos, drs. João Carlos Caglano, dias 1, 6, 10 e 15; Henrique Mourão Camarinha, dias 2, 7 e 11; Lucillo Velasquez Urrutigaray, dias 3, 8 e 13; Odalto de Barros Smith, dias 4, 9 e 14.

POSTO — Capitães medicos, drs. Antonio Melibeu da Silva, dias 1 e 14; Telemaco Gonçalves Maia, dias 2 e 12; José Gonçalves, dias 4 e 15; Jayme Villalonga, dia 8. Primeiros tenentes medicos, drs. Candido Medeiros de H. Cavalcanti, dia 3; Fernando Dias Campos Junior, dia 5; Francisco Carlos Grale, dia 7; Thomas Girdwood, dia 6; Geraldo Cesario Alvim, dia 9; Alvaro Tourinho J. Aires, dia 10; Gustavo Adolfo Silva Rego, dia 11; e Theocrito de Castro A. Neves, dia 13.

*Inspecção de saude de officiaes*

Sejam inspeccionados de saude, pela J. E. S., desta Directoria, os seguintes officiaes para effeito de promoção:

Primeiros tenentes Aroaldo de Azevedo, Roberto Carlos de Assis Jatahy e Levy de Castro Abreu; segundos tenentes Victor de Assumpção Cardoso, Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro, Fortunato Camara de Oliveira, Lucio Benedicto Raymundo da Silva, Agnaldo Doria Sayão e Helio Silveira.

*Provas aereas periodicas*

O ministro da Guerra communicou que o tenente coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, enquanto permanecer á disposição do Ministerio da Viação, onde exerce o cargo de director do Departamento de Aeronautica Civil, deve realizar as provas aereas periodicas que, satisfeitas, lhe garantem as vantagens previstas nos artigos 85, 86 e seu paragrapho unico, do Codigo de Vantagens do Exercito.

### PANAIR DO BRASIL

Chega hoje, ás 12.25, um apparelho da Panair, procedente de Bello Horizonte, e ás 2.30 da tarde, um outro procedente de Porto Alegre, por Florianopolis, Paranaguá e Santos. Partirá tambem para Bello Horizonte, um apparelhos ás 9 horas.

## INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

### QUASI ACCIDENTADO O COMMANDANTE REVOREDO

*La Paz*, 30 (U. P.) — O commandante Armando Revoredo es-

## VIDA CATHOLICA

### S. THIAGO E S. FELIPPE, APOSTOLOS

Nascidos na Gallilêa, os dois illustres varões que a Egreja, sabiamente collocou no catalogo dos seus santos, á esta altura chegaram pelos seus feitos, no aproveitamento que souberam receber e cultivar das graças concedidas, a maior das quaes a da sua escolha para apostolos do Christo-Jesus.

São Thiago, irmão de São João Evangelista, era parente do Messias, pelo lado materno( aliás o unico lado humano).

Cumprindo a promessa do divino Mestre, — a descida do Espirito Santo, precisamente dez dias após a ascensão de Jesus resuscitado; cheios do mesmo Espirito Santo e, por isso mesmo plenos de heroismo e amor transbordante, partiram os dois illuminados para os sectores que lhe foram destinados por Pedro, o chefe supremo do Collegio Apostolico.

Felippe, elle só, assistido do Espirito vivificador, converteu á fé christã a quasi totalidade da Scythia. Impulsionado pela força indomita do amor a Jesus, foi até á phrygia e dahi a Hierapoles. Nesta cidade, todo abrasado de interesse pela gloria do Altissimo, fez ruir uma enorme vibora, em fórma de estatua, que era adorada por aquella gente. O monstro ficou reduzido a pedaços, no chão. Dahi o principio da conversão do povo ao culto do verdadeiro Deus que é eterno e inattingivel, puro e misericordioso mesmo dentro da sua justiça illibada.

Os sacerdotes idolatras é que não concordaram com o esphacelamento da vibora, e conluiados, apossaram-se do santo Apostolo, açoutando-o cruelmente. Depois, por que não sobrevivesse, o ataram a uma cruz, - o leito de morte do Christo, — matando-o a pedradas...

São Thiago, sagrado Bispo de Jerusalém, pelos apostolos, seus companheiros, não cessava de prégar a doutrina bemdita que o Christo implantára na terra, ao mesmo tempo que apostolava os judeus pela sua obstinação no erro, quando a victoria rapida e numerosa da religião que prégava era a prova evidentissima da sua realidade e veracidade insophismaveis. E repisava argumentos e conselhos, no interesse vital da salvação das suas almas. Elles eram, coitados! os peores cegos, porque não queriam enxergar, tendo quem, de maneira tão perfeita, lhes indicasse a senda a percorrer sem risco de extravio.

Mas, não era comprehendido o nobre e santo evangelisador. Anter, mais e mais se acirravam os animos dos assassinos e descendentes dos assassinos do Christo, não podendo supportar as fulgurações da luz da verdade que só não molestam aos de bôa vontade na terra.

Em dado momento, abruptamente pegam do santo Bispo que arrastam ao pinaculo do Templo, deitando-o dali abaixo. Certificando-se de que ainda vivia, com uma pancada na cabeça sagrada põem o ponto final nesta vida que até o anno 62 foi uma das paginas mais brilhantes da Historia da Egreja do Christo-Messias promettido.

### PELA PAZ INTERNACIONAL

Secundando os desejos paternos de Pio XII, determina o cardeal arcebispo:

1º) — Em todas as matrizes, egrejas, capellas e communidades religiosas seja lida e "explicada", a carta de s. Santidade ao cardeal secretario de Estado;

2º) — Cumprindo o que nella vem recommendado, promovam todos um grande movimento de orações para obter a paz entre os povos;

3º) — que o mez de maio, este anno, seja, assim, a mobilização de todas as almas christãs para conseguir de Deus o termo da guerra;

4º) — De modo todo especial sejam interessadas as creanças, a fim de que, reunidas aos pés de Nossa Senhora, orem pela paz.



# CORREIO MUSICAL

### PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA TEMPORADA OFFICIAL

A phase musical, absolutamente inedita, pela abundancia e pelo brilho, que atravessamos neste momento, colloca desta feita o Rio de Janeiro entre as grandes metropoles artisticas do Continente. E, como tudo, entre nós, é imprevisto e excessivo, temos agora a arte a transbordar, como fatidicas inundações do Amazonas ou do Mississipi...

Em outros annos, o movimento symphonico cifrava-se em algumas magrissimas audições de nenhum relevo. Neste temos as figuras maximas da regencia, á frente de orchestras experimentadas.

E, para começar, o eminente *Kappelmeister* Eugen Szenkar, já tão familiar ao nosso meio e tão justamente glorificado pelo publico brasiliense, dirigindo a Orchestra do Theatro Municipal.

Vae ser uma série valorosa de dezeseis concertos da Temporada Official da Prefeitura do Districto Federal, organizados e tornados possiveis graças á clarividente iniciativa e carinho artistico do dr. Henrique Dodsworth.

Foi hontem, á noite, no Municipal, o primeiro desses concertos extraordinarios, com os quaes já se póde orgulhar a nossa terra.

O maestro Eugen Szenkar, animador de primeira ordem, communicativo e eloquente, deu-nos a conhecer interpretações magistraes do "Benevenuto Cellini", de Berlioz; da "Symphonia do Novo Mundo", de Dvorak; da "Ouverture do "Tannhauser", de Wagner; do "Marabá", de Francisco Braga; do "Moto Perpetuo", de Paganini-Molinari, e do "Daphnis et Chloé", de Ravel.

A sua personalidade e a sua esthetica tão pessoal, reflectem-se nas realizações orchestraes, através de um temperamento ardoroso e sensivel, controlado pelo mais respeitoso culto do bello.

Todas as peças do programma provocaram os mais fervorosos applausos, com chamadas enthusiasticas ao maestro Szenkar.

Com mais vagar diremos depois deste concerto inicial.— *JIC*

### QUARTO CONCERTO DE MAGDA TAGLIAFERRO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Municipal, o quarto concerto de Magda Tagliaferro.

No programma, conforme já publicamos: Mendelssohn, Weber, Schumann, Lorenzo Fernandez, Barrozo Netto, Debussy, Albeniz e Falla.

Se ha uma occasião de mostrarmos intelligentemente o nosso patriotismo é esta... de não deixar nenhum logar vazio no recinto do Municipal e de elevar a arte inconfundivel da primorosa artista patricia, applaudindo-a com as mais delirantes demonstrações de enthusiasmo. — *J.*

### COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Hoje, á noite, em terceira recita, a "Traviata", com Alayde Briani e Guilherme Damiani.



### GUIOMAR NOVAES PINTO

A 4 do corrente, no Theatro Municipal, realiza-se o unico recital de Guiomar Novaes, nesta temporada.

### CONCERTOS TOSCANINI

Teve o maior successo a abertura das assignaturas para os concertos de Toscanini.



### FALLECEU UM MUSICO CIGANO

Emre Magyari, celebre virtuose cigano, acaba de fallecer na Hungria.

Seu enterro, segundo o ritual cigano, será acompanhado por centenas de violinistas.

### OS CONCERTOS DO CONSERVATORIO DO DISTRICTO FEDERAL

Terá começo este mez a série de concertos que o Conservatorio de Musica do Districto Federal realizará com a sua orchestra, sob a regencia do professor Carlos

# A VIDA SOCIAL

### *Medicina e publicidade*

*O Correio trouxe-me, em Juiz de Fóra, um telegramma de Roma, que merece algumas observações. O caso é que uma joven, sendo recolhida a um dos hospitaes da Cidade Eterna, depois de examinada pelo cirurgião de serviço, acabou sendo reconhecida como rapaz. E não ficou triste pela revelação do seu medico.*

*Claro que na minha qualidade de escriptor leigo tratei de realizar indagações nos meios clinicos desta grande terra, onde os esculapios são quasi todos illustres. O professor Giacomo d'Amatori, a cujas luzes eu recorreria, viaja pelo estrangeiro. Outros, aqui, achavam-se perplexos, á espera de novos pormenores. Nada mais pude apurar.*

*O facto é que semelhantes descobertas se têm multiplicado em toda parte. Mesmo entre nós, o que dá que pensar. Que quererá dizer tudo isto? Que a humanidade nasce agora indecisa, sem saber o que virá a ser? A natureza guarda avaramente seus mysterios. Os enigmas que ella, de vez em quando, compõe ciegem, para o fim de decifral-os, os proprios manejadores do thermometro e do bisturi que se sentem dia a dia mais confusos e desanimados. Todos nós acreditamos na sciencia, não ha duvida, embora comece a pairar um certo receio de que ella se venha a transformar numa blague.*

*Não ha muito, vi e ouvi ahi no Rio o professor Marañon, reputado o maior endocrinologista da actualidade. Fez elle uma erudita conferencia publica, sustentando a these de que não passamos de séres dotados, em proporções variaveis, de hormonios de ambos os sexos. Por outras palavras: passando de 50 % a quota da substancia propria do humor masculino ou do humor feminino, predomina, conforme as circumstancias, o genio de Adão ou a graça de Eva. A these de Marañon teria uma vantagem: explicar porque é que ha tanto homem que se diria uma mulher, e tanta mulher com as energias de um homem.*

*Irreverencia ou ignorancia, raciocino com os factos. Em Machado de Assis, encontro um conto que me não parece fóra de proposito. Refiro-me ao daquelle mestre de melancolia que costumava repetir:*

*— Historias. A humanidade sempre foi a mesma. A gente nasce e morre hoje, tal e qual como nascia e morria antigamente.*

*O velho ironista não deixava de ter razão. Os hormonios, que levaram o professor hespanhol á sua concepção da ambivalencia humana, tambem deviam ter existido desde as épocas pré-historicas. Sem duvida, outróra existiam rapazes e raparigas nas condições da paciente de Roma. Tudo, porém, ficava no silencio tumular dos consultorios medicos ou morria entre as paredes das enfermarias. Antes da imprensa, do vapor, do telegrapho, do telephone e do radio, a noticia dessas coisas difficilmente correria pelo mundo. Ao medico, era impossivel o gosto de divulgal-a.*

*Modos de ver? Talvez.*

*Seja como fôr, o que multiplica taes casos não são os progressos da medicina. São as bellezas da publicidade. Venceram a arte ou a sciencia de curar...*

**J. B. Capivary**

### *Para o Album de Mlle...*

*RESIGNAÇÃO*

*Ninguem se queixe da sorte,*
*que Deus de ninguem se esquece.*
*Christo nasceu para todos:*
*cada qual como merece...*

**Adelmar Tavares**

*— O Exercito é um elemento educativo dentro da nação como orgão de instrucção dos cidadãos para os mistéres da defesa da Patria. Actúa, pois, e em consequencia, como força de cohesão nos destinos do paiz.*

PEDRO CAVALCANTI — *Discursos e Conferencias.*

### *Homenagens*

No proximo sabbado, 4 do corrente, será realizado, no salão do Club Gymnastico Portuguez, um grande almoço em homenagem á Magdalena Tagliaferro. Deram o seu apoio á essa iniciativa, promovida pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, varias personalidades.

### *Recepções*

O general Francisco Pinto e senhora deram hontem, de 6 da tarde ás 8 da noite, no Copacabana Palace Hotel, uma bella recepção á sociedade carioca. Dois foram os motivos para a elegante reunião: a exposição de livros brasileiros artistica e luxuosamente encadernados, que a delegação brasileira, da qual o general Francisco Pinto é o chefe, levará para Lisboa, afim de fazel-a participar das mostras de Arte que na metropole lusitana se apresentarão por occasião das festas do duplo Centenario de Portugal, e as despedidas que o general e senhora desejavam apresentar ás familias de suas relações.

A recepção foi concorridissima. Muitas senhoras e senhoritas, escriptores, jornalistas, diplomatas brasileiros e estrangeiros, officiaes de terra e mar, comparecendo tambem os ministros de Estado.

O general Francisco Pinto e sua senhora deram a todos os convidados um acolhimento distincto.

Os livros, em exposição, são todos de autores brasileiros, abrangendo Sciencia, Historia, Literatura e Educação. As encadernações evidenciam um raro gosto e documentam bem a technica dos desenhistas e illustradores dessas obras.

### *Diplomaticas*

No "Argentina" chegaram hontem, o encarregado de negocios da Argentina no Brasil, sr. David A. Traynor, e o addido militar, coronel Antonio Paladino, que regressa depois de passar dois mezes na Argentina em gozo de férias. Ao desembarque do diplomata argentino estiveram presentes o pessoal da embaixada e do consulado nesta capital e outras figuras do mundo diplomatico e social. O sr. Traynor, que vem ao Brasil pela primeira vez, responderá pelo expediente da embaixada, pois o sr. Octavio Amadeo, como se sabe, exerce actualmente o cargo de interventor na provincia de Buenos Aires. Já exerceu cargos identicos na Bolivia e na Belgica, desempenhando ultimamente a chefia do gabinete do chanceller José Maria Cantilo.

### *Conferencias*

Patrocinada pela Federação Brasileira de Engenharia, terá logar amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, sob o titulo: "O Perú actual, colonial, incaico e pre-incaico", a conferencia illustrada com projecções, que realizará o engenheiro Donato Gaminara, antigo decano da Faculdade de Engenharia de Montevidéo e ex-presidente da Associação de Engenheiros do Uruguay.

— O sr. Fernando Emygdio da Silva, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, fará amanhã, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia, sendo antes saudado pelo academico Pedro Calmon.

— A Loja Perseverança da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua do Rosario n. 149, sobrado, realizará, amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre "Estudos das religiões comparadas á luz da Theosophia", sendo franco o ingresso a todas as pessoas interessadas.

### *Viajantes*

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, que se achava em São Paulo, regressa hoje, com sua esposa, daquelle Estado, pelo "Cruzeiro do Sul". O chefe do governo fluminense visitou varias fazendas no interior daquella unidade federativa, notadamente em Limeira e Campinas.

— De São Paulo regressou, hontem, via Santos, a bordo do "Argentina", o prefeito do Districto Federal, acompanhado de sua esposa, do seu secretario particular, sr. Octavio de Campos e dos assistentes José de Almeida Senna e Herberto Quadros. O sr. Henrique Dodsworth fôra a S. Paulo assistir á inauguração do Estadio do Pacaembú. Seu desembarque foi bastante concorrido.

— Parte hoje para Lisbôa, onde vae tomar parte na organização do Pavilhão do Brasil nas festas dos centenarios de Portugal o professor Armando Navarro da Costa.

### *Casamentos*

No proximo dia 20, realiza-se o casamento do escriptor Paulo de Magalhães com a senhorita Heloisa Helena, distincta filha do sr. Osorio de Almeida Gama e neta do desembargador Gumercindo Ribas.

O acto religioso será celebrado na Egreja de N. S. da Paz, em Ipanema.



### *Natalicios*

Faz annos hoje o dr. Paulo Jordão de Brito, engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil e, nesta qualidade, engenheiro-chefe das Obras do Aeroporto Santos Dumont. Pela sua intelligencia, pelo seu preparo e pela sua capacidade de trabalho, o anniversariante, no seio de sua classe, é uma figura de sympathia, de estima e admiração. Sua collaboração technica no Aeroporto tem reaffirmado sua competencia, não lhe faltando por isto mesmo, neste dia, as homenagens e as felicitações de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a menina Juracy, filha do casal Nunes Estrabo.

— Faz annos hoje o professor militar dr. Santos Lima.



### *Fallecimentos*

Falleceu hontem, em sua residencia, o dr. Abelardo Alves de Barros, advogado, medico e industrial. Filho do Estado do Rio era o extincto um scientista dotado tambem de grande capacidade pratica, como demonstrou em longo e intenso exercicio de suas profissões. Apaixonando-se pela obra do eminente scientista francez Antoine Béchamp, que conheceu pelos escriptos do professor Agliberto Xavier, no começo deste seculo, tornou-se entre nós enthusiasta divulgador dos trabalhos daquelle membro da Academia de Medicina de Paris. O feretro sairá da rua dos Araujos n. 58 (Tijuca), ás 11 horas de hoje para o cemiterio de S. Francisco Xavier.



## Em viagem de férias o gerente geral da "Gillette Safety Razor Co. of Brazil"

Pelo "Argentina", que hontem deixou o nosso porto, embarcou para os Estados Unidos o sr. Irving Sandbank, gerente geral da Gillette Safety Razor Co. of Brazil, que vae em gozo de férias. Vivendo em nosso paiz ha uma duzia de annos, o sr. Irving Sandbank aqui se radicou por numerosos laços affectivos, entre os quaes o facto de haver casado com uma brasileira. Suas qualidades de "gentleman" valeram-lhe, de ha muito, um circulo interessante de relações em nosso mundo social que elle sabe cultivar com gentileza e simplicidade. Na vespera de sua partida foi-lhe offerecido um "cock-tail" no Automovel Club. Ali se reuniram, sem protocollo e sem discursos, algumas das figuras de maior relevo da colonia americana, do jornalismo, do commercio e da sociedade do Rio que lhe foram dar um abraço com os votos de boa viagem. O sr. Sandbank deve estar de volta, provavelmente, dentro de tres mezes.

## Rio amigo, "O Camizeiro" fez annos hontem

Seria essa a phrase que o sr. Agostinho Pereira de Souza empregaria para communicar, se não fosse bastante conhecido, o anniversario da casa que elle fez nascer modestamente e que é hoje um dos estabelecimentos mais importantes desta capital.

Ha vinte e um annos que a persistencia coadjuvada pelo tino commercial e sua devoção ao trabalho, de emprehendimento em emprehendimento, eleva o nome do seu "O Camizeiro".

Nada mais justo, portanto, que nesse dia o "Rio Amigo", esse seu amigo sincero e de "infancia", preste-lhe as homenagens que merece.

Esse acontecimento proporciona, pois, um dia de festas para o sr. Agostinho Pereira de Souza, seu proprietario como tambem para os freguezes do "O Camizeiro".

# INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas tabelladas no 3º dia util:

Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, fixo e em commissão: todas as classes.

Ministerio da Educação — Collegio Pedro II (externato), Collegio Pedro II (internato), Instituto Oswaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psichopatas, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional.

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Araraquara", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Brasil", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itanagé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Ararangua", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 4:

"Itapé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 5:

"Baependy", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Commandante Capella", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia amanhã são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas miudas, 5 %.. | 700$000 |
| Uniformizadas de 1:000$, 5 % | 828$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 % | 828$000 |
| Diversas Emissões (miudas), 5 % | 780$000 |
| Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % | 850$000 |
| Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom. | 700$000 |

### BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

### SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.50 e 6.30. Domingos: 7 — 7.50 — 8.15 — 8.40 — 9.50 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

**Buscapé no classico Costa Ferraz**

Aproveitando o feriado nacional, o Jockey-Club Brasileiro, realizará hoje, a vigesima sextima reunião da presente temporada, com um bom programma de oito provas, no qual serve de base o classico Costa Ferraz, reservado aos productos nacionaes de dois annos, na distancia de 1.000 metros e 15:000$000 de premio, que reuniu apenas tres concorrentes.

As ultimas performances de Buscapé foram realmente impressionantes, e embora nesta opportunidade conceda vantagens no peso, custa a acreditar que os adversarios que o enfrentarão possam evitar que consiga a sua terceira victoria consecutiva. Com effeito, o filho de Santarem depois de segundar Bandido por occasião da estréa, obteve um mez mais tarde, brilhante victoria sobre Ariguana, no tempo record de 47" 1/5 para os 800 metros e logo para confirmar a surprehendente evolução que experimentou em tão curto espaço de tempo, voltou a triumphar em grande fórma no classico Paul Maugé, registrando novo record de 58" 1/5 para os 1.000 metros. Estes antecedentes são mais que sufficientes para considerar Buscapé como a maior barbada do programma. Os competidores do favorito, são Ariguana e o estreante Bolido, um filho de Trinidad e Zaga, mas se o tordilho repetir as carreiras anteriores, terão que se conformar com os premios de segundo e terceiro logares.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Buscapé — Ariguana — Bolido.
Xamete — Chicote — R. de Luar.
Itacuaty — Avante — Yucoá.
Maracá — Tacajuca — Cosy.
Marauyra — Q. Borba — Gagé.
Yami — May be — D. Carlito.
David — Lobo — Alco.
Sufragio — Mandassaia — Usolar.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

**MONTARIAS E COTAÇÕES**

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 15:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 11 | Buscapé — J. Zuniga | 56 |
| 25 | Ariguana — J. Canales | 54 |
| 20 | Bolido — A. Molina | 54 |

Premio Saphinha — 1.400 metros — 8:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | A. Junior — O. Fernandes | 58 |
| 25 | R. de Luar — P. Gusso | 54 |
| 40 | Chicote — S. Bezerra | 52 |
| 35 | Devidido — Não correrá | 53 |
| 25 | Xamete — H. Molina | 51 |
| 30 | Soissons — L. Acuna | 58 |

Premio Santelmo — 1.400 metros — 7:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Itacuaty — J. Canales | 53 |
| — | Ayrucca — Não correrá | 55 |
| 50 | Campo Real — P. Gusso | 55 |
| 50 | Mensagem — G. Costa | 53 |
| 35 | Yucoá — S. Bezerra | 53 |
| 35 | Araporé — W. Andrade | 55 |
| 80 | Italibre — C. Morgado | 55 |
| 35 | Acegrah — J. Santos | 55 |
| — | Cabilia — Não correrá | 53 |
| 25 | Zaldinha — S. Batista | 53 |
| — | Iraty — Não correrá | 53 |
| 80 | Prima-dona — O. Serra | 53 |
| — | Chiquita — Não correrá | 53 |
| 50 | Piracicabana — L. Benitez | 53 |
| 35 | Avante — A. Molina | 53 |
| — | Adega — Não correrá | 53 |

Premio Negus — 1.600 metros — 6:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Scandal — J. Mesquita | 53 |
| 40 | Guapé — S. Batista | 55 |
| — | Climene — Não correrá | 55 |
| 50 | Tacajuca — W. Andrade | 55 |
| 25 | Palhaço — L. Benites | 53 |
| 50 | Cosy — G. Costa | 53 |
| 50 | Gallarate — L. Leighton | 53 |
| 60 | Samir — A. Rosa | 53 |
| — | Alcatéa — Não correrá | 53 |
| 50 | Marauna — A. Henriques | 53 |
| 50 | Copa Rosa — O. Serra | 53 |
| 50 | Maracá — J. Canales | 53 |
| 30 | Uruassú — D. Ferreira | 55 |

Premio Yamagata — 1.400 metros — 4:600$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Gagé — W. Andrade | 55 |
| 35 | Q. Borba — A. Henriques | 56 |
| 40 | Diccionario — J. Ferreira | 52 |
| 50 | Sanguenol — S. Batista | 53 |
| 50 | Uraguitan — S. Bezerra | 55 |
| 15 | Maraguya — J. Canales | 53 |
| — | Lindaya — Não correrá | 49 |

Premio Tia King — 1.400 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Mandão — C. Pereira | 56 |
| 50 | Haras — N. Fortes | 50 |
| 40 | Onyx — J. Canales | 54 |
| 35 | Bralla — M. Tavares | 54 |
| 35 | Yami — O. Fernandes | 54 |
| 40 | D. Carlito — D. Ferreira | 54 |
| 50 | Braza Viva — L. Acuna | 56 |
| 40 | Marabout — R. Freitas | 56 |
| 35 | May-be — J. Santos | 54 |
| 35 | Tabefe — W. Cunha | 54 |
| — | Flirt — Não correrá | 54 |

Premio Krebelina — 1.500 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Lobo — A. Molina | 58 |
| 45 | Everest — J. Zuniga | 58 |
| 50 | Bomsuccesso — W. Cunha | 56 |
| 30 | Alco — R. Freitas | 51 |
| 25 | David — J. Mesquita | 58 |
| 50 | Aryperá — Não correrá | 55 |
| 50 | Pasteur — S. Batista | 53 |
| 50 | Burá — J. Canales | 53 |
| 35 | Pharsalla — D. Ferreira | 55 |
| 25 | Poma Rosa — G. Costa | 53 |

Premio Tyta — 1.800 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Marabô — R. Freitas | 50 |
| 35 | Indayatuba — D. Ferreira | 48 |
| 50 | Mandassaia — A. Molina | 54 |
| 35 | Sufragio — J. Santos | 53 |
| 40 | Reporter — J. Canales | 53 |
| 25 | Usolar — S. Batista | 55 |
| 60 | Nicodemo — J. Zuniga | 50 |

**DECLARAÇÕES DE FORFAIT**

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Devidido, Ayrucca, Cabilia, Iraty, Chiquita, Adega, Climene, Alcatéa, Lindaya, Flirt e Arypurá.

**PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA**

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

**DIVERSAS INFORMAÇÕES**

**DEIXOU O CARGO DE HANDICAPEUR DO JOCKEY-CLUB**

Deixou hontem, o cargo de handicapeur do Jockey-Club Brasileiro, o sr. Edmundo de Carvalho, funcção que exerceu com a competencia e probidade durante varios annos, sendo substituido pelo juiz de pesagem do hippodromo da Gavea, sr. Jayme Vianna.

**INSCRIPÇÕES CLASSICAS**

Serão encerradas amanhã, ás 5 horas da tarde, na secretaria de corridas do Jockey-Club Brasileiro, as inscripções para os grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey-Club Brasileiro e America do Sul, que integram o programma classico da temporada deste anno.

## FOOTBALL

### CAMPEONATO DA CIDADE

**Os tres jogos marcados para domingo**

Em cumprimento á tabella de jogos da Liga de Football estão marcados os seguintes encontros, em disputa do turno neutro, a serem disputados no proximo domingo, 5 de maio:

*Flamengo x Botafogo* — No stadium de São Januario, ás 15,30 os profissionaes.

Juvenis, pela manhã, no campo do Flamengo.

*Vasco da Gama x Bangu'* — No campo do America: profissionaes ás 15,30. Juvenis, pela manhã, no stadium do Vasco.

*Bomsuccesso x America* — No stadium do Botafogo: ás 15,30 os profissionaes. Os juvenis pela manhã, no campo do Bomsuccesso.

**ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO FLUMINENSE**

O Conselho Deliberativo do Fluminense reuniu-se e elegeu para a presidencia do club o sr. Mario Pollo, veterano e competente sportista. Para a presidencia do Conselho Deliberativo, foi eleito o sr. Castro Neves.

Prosseguindo os trabalhos, foram concedidos titulos de socios benemeritos aos srs. Jorge Sumner, Alaor Prata e Oscar Costa. Os sportmen praticantes, Carlos Vasconcellos, Antonio Lyra, Antonio Guimarães, Ary Oliveira Menezes e João Havelange foram considerados benemeritos, concedendo-se ao sr. Rufino Augusto dos Santos o titulo de socio Benemerito.



## VARIAS SPORTIVAS

*OS ATTESTADOS MEDICOS NA L. C. B.*

Em consequencia do grande trabalho attribuido ao Departamento Medico da Liga Carioca de Basketball, o presidente approvou uma proposta no sentido de serem acceitos como validos provisoriamente para condição de jogo dos adultos os attestados medicos com firma reconhecida.

*TRANSFERIDOS OS TORNEIOS INFANTO-JUVENIS DE BASKETBALL*

O presidente da Liga Carioca de Basketball approvou a seguinte proposta do director technico: "Considerando que os amadores Juvenis, para terem condição de jogo para o Campeonato da 2ª Divisão, necessitam de exame medico e classificação morpho-physiologica pelo novo systema, o que, de accordo com o Parecer do Departamento Medico, só poderá ser feito dentro de um prazo razoavel, — Proponho seja retransferido o inicio do Torneio Infanto-Juvenil para 19 de maio. Outrosim, pelas mesmas razões, Proponho ainda a transferencia do inicio do 1º Torneio Infanto-Juvenil para 16 de junho."

*SORTEIO DA TABELLA DE JUVENIS NA L. C. B.*

O sorteio da tabella para o Campeonato de Juvenis de 1940 será procedido depois de amanhã, dia 3, ás 5,30 da tarde, na séde da Liga Carioca de Basketball.

*RESTABELECIDOS OS DIREITOS DO SANTA HELOISA*

O presidente da Liga Carioca de Basketball resolveu, "ad-referendum" da directoria, restabelecer os direitos do Santa Heloisa, club suspenso a 19 de abril.

*APESAR DE SER FERIADO*

Apesar do dia de hoje ser feriado, o Departamento Medico da L. C. B. funccionará, examinando os amadores juvenis.

Estão chamados a comparecer hoje á L. C. B. das 3 ás 6 horas, os juvenis do America, Boqueirão, Botafogo F. C. e Carioca afim de serem examinados pelo dr. Helio Vecchio Mauricio.

*A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE BASKETBALL*

A primeira rodada do Campeonato de Basketball terá logar segunda-feira, e marcará a tabella o seguintes jogos: Boqueirão x Mackenzie, Carioca x Santa Heloisa, Santa Luzia x Fluminense e Villa Isabel x Olympico.

*OS CLUBS INSCRIPTOS NO CAMPEONATO JUVENIL*

Os clubs inscriptos no Campeonato Juvenil de Basketball foram divididos nas tres séries seguintes:

Série "L" — Villa Isabel F. C., Tijuca T. C., Grajahu' T. C., C. R. Vasco da Gama, C. R. Boqueirão do Passeio, Sampaio A. C. e Olympico Club.

Série "C" — Botafogo F. C., America F. C., Carioca S. C., Costa Lobo A. C., S. C. Mackenzie e Bomsuccesso F. C. e Club.

Série "B" — Riachuelo T. C., Santa Heloisa F. C., Fluminense F. C., Club dos Alliados, São Christovão A. C., A. A. Portugueza e C. R. Flamengo.

*O BOMSUCCESSO TREINARA' HOJE*

Os teams de profissionaes e reservas do Bomsuccesso treinarão hoje á noite, no campo leopoldinense. Os amadores ensaiarão ás 7 horas contra o Z-4 F. C.

*UM TORNEIO FEMININO NO BOMSUCCESSO*

Será realizado hoje, no campo do Bomsuccesso, um torneio de football feminino.

O programma do torneio está assim organizado:

A's 2 horas — Casino do Realengo x Eva F. C.

A's 2.40 horas — S. C. Brasileiro x S. C. Valqueire.

A's 3,15 horas — (Masculinos) — S. C. São Jorge x Belford Roxo F. C.

A's 5 horas — (Final feminino) Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.

*O VASCO TREINARA' AMANHÃ*

Amanhã, no stadium de São Januario, os profissionaes do Vasco treinarão em conjunto, preparando-se para o match com o Bangu'.

*O TREINO DO FLAMENGO*

O Flamengo treinará hoje, á tarde, na Gavea, devendo o team effectivo formar completo.

*CAMPEONATO SUBURBANO*

O Campeonato Suburbano terá inicio domingo, marcando a tabella os seguintes encontros para a rodada inicial:

Divisão Mario Calderaro: Mavillis x Ideal, Irajá x Manufactura e Confiança x Tavares. Divisão Benedicto Sarmento: Mackenzie x Abolição, Opposição x E. de Dentro e Fundição x Ripper.

*FLÁ-FLU' ATHLETICO*

Domingo, no stadium da rua Alvaro Chaves, haverá novo cotejo entre os athletas do Flamengo e Fluminense, equipes que se preparam para o Campeonato Carioca de Estreantes.

*O IMPOSTO SOBRE A RENDA NOS SPORTS*

Os profissionaes do Flamengo estiveram hontem na séde do club, tendo prestado as informações relativas ao imposto sobre a renda. A' tarde, um funccionario do gremio rubro-negro esteve na Directoria do Imposto sobre a Renda, fazendo a entrega dos formularios.

*A POSSE DO SR. NEGRÃO DE LIMA*

Sexta-feira proxima, ás 7,30, haverá uma reunião do Conselho Superior da F. B. F. para a posse do sr. Octacilio Negrão de Lima no cargo de presidente.

*O PASSE DE NAÓN*

O Gymnasio y Esgrima solicitou o passe de Naón, que será concedido pelo Flamengo.

*AS EXPULSÕES POR JOGO VIOLENTO*

O presidente da Liga de Foot-

(Esta secção continúa na 10.ª pagina)

# A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA Á FIAÇÃO SANTISTA, EM SÃO PAULO

## O importante estabelecimento fabril da S. A. Moinho Santista — 98 por cento da materia prima é nacional — A lã da fabricação é toda originaria do Rio Grande do Sul — Saudado S. Exa. pelo Dr. Francisco Campos do Amaral — Resposta do Presidente da Republica

Foi das mais enthusiasticas a recepção prestada sabbado passado, em São Paulo, pela Sociedade Anonyma Moinho Santista, ao sr. presidente da Republica por occasião da visita de s. ex. á Fiação Santista, na avenida Alvaro Ramos, no Belemzinho.

Muito antes da chegada de s. ex. ao importante estabelecimento fabril, já consideravel massa popular se aglomerava nas suas adjacencias.

Cerca das 17 horas, precedido dos batedores da Policia Especial, o carro presidencial parava em frente ao portão principal da Fiação Santista. Nesse instante a multidão prorompeu em demoradas e ruidosas acclamações, que o presidente Getulio Vargas respondia acenando seu chapéu. Em companhia de s. ex., chegaram no automovel presidencial os srs. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar.

Em outros automoveis, chegaram os demais membros da comitiva presidencial e dentre os quaes se destacavam altas personalidades civis e militares do Estado e da União, presidente e directores das entidades das classes conservadoras de S. Paulo e numerosos industriaes paulistas.

A' entrada, foi o sr. presidente da Republica recebido pelos directores do Moinho Santista S. A., srs. commendador João Ugliengo, presidente; Carlos Pollak, director-gerente; dr. Eugenio Bellott, gerente; Roberto d'Essem, gerente da Fiação de Lã; Angelo Grittl, gerente da Fiação de Algodão; e os chefes das differentes secções do estabelecimento fabril.

Após os primeiros cumprimentos, s. ex. e comitiva foram introduzidos no estabelecimento, tendo então, o sr. Getulio Vargas ensejo de receber viva manifestação por parte das varias centenas de operarias, as quaes, acenando pequenas bandeiras brasileiras, vivavam calorosamente seu nome.

### A FIAÇÃO SANTISTA — SECÇÃO DE LÃ

Emquanto percorria cada uma das differentes secções da fiação de lã, o sr. Getulio Vargas era informado, pelos directores da importante firma, acerca das actividades do estabelecimento.

Relativamente á fiação de lã, as suas actividades tiveram inicio em 1934, com a installação de machinarios os mais modernos no genero, tanto mais que os directores da firma tinham em mira dotar São Paulo de um estabelecimento que, a par de estar ao nivel do desenvolvimento industrial do nosso Estado, pudesse constituir mais um motivo para orgulho da industria nacional.

Por outro lado, ali tem-se procurado realizar obra de brasilidade, com o consumo de materia prima tanto quanto possivel nacional. Com effeito, 98 por cento da lã ali trabalhada provém do Rio Grande do Sul, e o restante da Africa do Sul e da Australia. A lã importada daquelle Estado sulino representa 1.300.000 kilos por anno, emquanto apenas 30.000 kilos provém do estrangeiro.

Na fiação de lã trabalham mais de 700 operarios e o estabelecimento fornece fios para todos os fins industriaes, como seja, para malharias, trabalhos manuaes de tricot e crochet, etc., estando o producto á altura dos mais renomados similares do mundo.

O grande interesse da mulher brasileira pelos fios ali produzidos foi fartamente se demonstrou através dos dois concursos promovidos pelo estabelecimento; um já realizado e outro a ferir-se dentro de poucos dias.

Dispondo de machinarios os mais modernos, o estabelecimento tem uma producção mensal de 50.000 kilos de fios de lã, ou seja, cerca de 2.000 por dia.

O dr. Getulio Vargas observou as retorcedeiras, intersecting carlas, penteadeiras, echardonneuse, menageuses e riujs.

Essa producção é inteiramente consumida pelo mercado nacional, realizando-se a exportação apenas nos Estados brasileiros, as remessas que são feitas para Pernambuco e Rio Grande do Sul.

### A FIAÇÃO DE ALGODÃO

A secção de fiação de algodão emprega mais de 500 operarios, sendo sua producção mensal, com materia prima exclusivamente nacional, de 90.000 kilos de fios por mez. Noventa e cinco por cento da producção são consumidos no Estado e os demais 5 por cento são exportados, em fios. A materia prima, afora parte importada do norte, é toda paulista.

A secção fabrica fios especializados para malhas, meias e costuras em geral sendo de 13.000 o numero de fusos das machinas.

A Fiação Santista representa um capital de cerca de 10 mil contos, sendo 6.000 invertidos nos machinarios e installações fabris em geral e o restante no custeio e compra de materia prima.

### ALGODÃO DE PERNAMBUCO E PARAHYBA

A certo trecho da visita, o senhor Getulio Vargas desejou saber se a Fiação Santista trabalha apenas com algodão paulista, recebendo a resposta de que a fabrica importa 90.000 kilos de algodão por mez de Pernambuco e 30.000 kilos da Parahyba, — algodão este representado por fios finos, penteados.

O Syndicato Textil fez, por essa occasião, uma demonstração do progresso da industria textil no Estado de São Paulo.

### UMA BANDEIRA DE 400 KILOS

Após percorrer as secções de deposito, onde milhares de fardos de lã e algodão se acham empilhados aguardando o momento de ser trabalhado, a classificação, a lavanderia, a carga, tecelagem, preparação e fiação, o presidente Getulio Vargas e comitiva detiveram-se na secção de acabamento, para contemplar uma linda bandeira brasileira que attrahia a attenção de todos. Para sua confecção, houve um arranjo de meadas nas cores do Pavilhão Nacional, meadas essas representando seis milhões e quatrocentos mil metros de fios simples de lã do Rio Grande do Sul, — o que pesa 400 kilos, fios esses de valor commercial approximado de 20 contos.

Armada em homenagem ao chefe da Nação, a symbolica bandeira causou a mais viva admiração a todos.

### SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Após percorrer todas as dependencias da fabrica, durante o que externou a excellente impressão que lhe causara o que lhe fôra dado verificar, o presidente da Republica foi conduzido para o saguão onde foi armado o mostruario de productos manufacturados com os fios produzidos no estabelecimento. Teve, então, s. ex. ensejo de apreciar amostras de casimiras tecidos para vestuarios femininos linhas de toda natureza e numerosos graphicos que synthetizavam toda a actividade da Fiação.

Naquelle local lindamente ornamentado, destacava-se outra grande bandeira nacional a cujo lado se via um artistico retrato de s. ex.

Nessa occasião, tomando a palavra o dr. Francisco de Assis Campos do Amaral advogado da Sociedade Anonyma Moinho Santista pronunciou o seguinte discurso:

A Sociedade Anonyma Moinho Santista assignala com letras vivas e cores brilhantes em o livro das suas chronicas a pagina que consigna o dia de hoje em que tem a honra excelsa de receber, em um dos seus estabelecimentos industriaes, a visita desvanecedora do illustre chefe da Nação Brasileira.

Emquanto chefes de governos do velho mundo, visitam as fabricas de seus paizes, transformadas em usinas, de material bellico, elemento de destruição e morte, nós, os brasileiros temos a felicidade de ver o nosso illustre presidente, inspecionando, pessoalmente, os nossos estabelecimentos industriaes para constatar a sua efficiencia economica e avaliar a sua potencialidade productiva, elemento basico da prosperidade e da grandeza da nossa terra!

Eis um dos motivos, excellencia, por que eu me sinto feliz, neste momento, e orgulhoso de ser brasileiro e de ser o interprete da Sociedade Anonyma Moinho Santista, que escolheu a sua Fiação de Lã, para, nesta fabrica, receber a visita de v. ex.

Queira notar sr. presidente, que podia v. ex. ser recebido nos escriptorios centraes, aonde os ficharios e as estatisticas da contabilidade do Moinho Santista muito confortariam o espirito patriotico de v. ex., com a constatação de que as industrias desta organização, contribuem, annualmente, com milhares de contos de réis, para o erario publico, além de dar trabalho a quasi dez mil operarios, abrigados nos innumeros estabelecimentos da sua actividade industrial.

Poderia v. ex. ser recebido nas usinas, aonde com o caroço do algodão brasileiro, se fabrica um oleo, que é o orgulho desta sociedade e cujo mecanismo de producção enthusiasma todo aquelle que vê, com carinho e zelo, as coisas da nossa terra.

Poderia v. ex. ser recebido, no Modelar Moinho de Trigo em Santos, nas grandes fazendas de cultura e criação, nas varias fabricas de Tecidos, que o Moinho Santista mantém, para o engrandecimento economico deste Estado.

Quiz, entretanto, a nossa directoria, que o illustre chefe da Nação fosse recebido, nesta Fiação de Lã, não tanto porque é um modelo, no seu genero, sem par na America do Sul, mas porque, de facto, ao coração de v. ex.

Realmente.

E' ainda, motivo de orgulho para a minha directoria a Fiação de Lã beneficiada, primorosamente, nesta Casa, é toda originaria do Brasil, que tem, a honra de ser o berço de v. ex. o Estado do Rio Grande do Sul.

Foram-se os tempos em que se empregava, em nossa industria, a lã estrangeira, porque a dos rebanhos gaúchos, dado o aperfeiçoamento do seu trato, satisfaz, plenamente e tanto quanto o comprova o resultado brilhante desta secção industrial da Sociedade Anonyma Moinho Santista.

Terá, ao percorrer os diversos pavilhões desta Fiação motivo pessoal de intensa satisfação, em constatar os resultados magnificos, da politica administrativa, economica e patriotica de v. ex., porque verá milhares de operarios, num labor productivo, assistido pelas leis protectoras, que o seu governo lhes outorgou; verá a disciplina e a ordem que reinam nesta casa e que são um reflexo do ambiente de paz e tranquillidade, que v. ex. garante ao Brasil; verá a prosperidade desta industria, reflexo do carinho que a larga visão de v. ex. lhe dispensa, beneficiando a multiplicação dos rebanhos gaúchos e velando pela producção de tudo quanto o Brasil pôde apresentar, como factor da sua riqueza, da sua prosperidade e do seu engrandecimento.

Aqui se trabalha, excellencia, porque se desfruta de paz e de tranquillidade, porque se tem confiança em v. ex., cuja idéa fixa, cujo pensamento constante é a ascensão firme do Brasil no plano das nações ricas e poderosas, sob todos os pontos de vista.

Pedimos licença a v. ex. para, tambem neste momento, abrangermos, nesta nossa apreciação o governo do grande collaborador da administração federal e que, de uma maneira dynamica, digna e patriotica, dirige os destinos deste grandioso Estado o illustre interventor dr. Adhemar de Barros.

Elle é incontestavelmente, o grande factor do surto maravilhoso de progresso, por que passa o nosso Estado e é justo que partilhe desta singela homenagem que rendemos ao illustre chefe da Nação.

Creia, v. ex. que a Sociedade Anonyma Moinho Santista sente-se ufana em ter a honra da sua presença, nesta casa de trabalho; e eu, seu advogado e interprete modesto dos sentimentos da sua directoria, do pessoal dos seus escriptorios e dos milhares de operarios das suas fabricas, peço licença a v. ex. para offerecer-lhe as homenagens do nosso profundo respeito, saudando-o com todo o enthusiasmo de brasileiro, que ama a sua Patria e admira e venera o seu presidente."

O chefe da Nação, o dr. Interventor de S. Paulo, o Commendador João Ugliengo e dr. Francisco de Assis Campos do Amaral e demais pessoas da comitiva em visita ao estabelecimento fabril

O sr. dr. Getulio Vargas, examinando a lã, vendo-se na photographia o general Mauricio Cardoso e dr. Roberto Simonsen

O dr. Francisco de Assis Campos do Amaral saudando o sr. presidente da Republica que respondeu em breve improviso

Numa das dependencias da Fiação Santista

### VIBRANTES PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo a saudação que vinha de ser-lhe dirigida, o senhor Getulio Vargas, pronunciou vibrante oração. Iniciou dizendo ser aquelle o terceiro estabelecimento industrial paulista que visitava. E como foi bem feita sua escolha e classificação. Primeiro tinha estado na Nitro Chimica, onde pôde verificar o aproveitamento de duas importantes materias primas nacionaes: o algodão e a bauxita; depois, na Good Year, onde se industrializam outras duas grandes materias da nossa producção: a borracha e o linter do algodão; e, naquelle instante, a fiação de lã e algodão da Sociedade Anonyma Moinho Santista, onde dois outros productos nacionaes são industrializados o algodão paulista e a lã do Rio Grande do Sul. Do extremo Sul ao extremo Norte, o que se vê é o Brasil procurando supprir-se a si proprio: são os brasileiros realizando um grande esforço para o engrandecimento cada vez maior da patria commum. Se nos conformassemos em vender cada uma das nossas materias primas para o estrangeiro e de lá importar os productos manufacturados, seriamos apenas um paiz colonial.

Hoje, não, a situação é bem outra. Aproveitamos a materia prima que produzimos e supprimos as nossas necessidades, no que diz respeito aos productos fabricados com essas materias.

Finalizando, o presidente da Republica externou seus agradecimentos pelas manifestações de que vinha de ser alvo. E, ao deixar o importante estabelecimento, mais uma vez, s. ex. foi alvo de enthusiasticas acclamações por parte das milhares de operarias, que, ostentando seus uniformes, acenavam pequenas bandeiras brasileiras e entoavam o Hymno Brasileiro.

### GENTILEZA DA FIAÇÃO SANTISTA PARA COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Como é do conhecimento publico, a Fiação Santista estabeleceu o anno passado, e está realizando este anno, um interessante concurso entre as senhoras paulistas, trata-se de premiar os melhores trabalhos feitos com as lãs da Fiação Santista. Esse concurso, que tem o nome de Concurso das Lãs "Santa", vem despertando enorme interesse entre a sociedade paulista, sendo numerosos os trabalhos já recebidos pela empresa e que serão expostos brevemente em ponto central de São Paulo.

Os directores da Fiação Santista offereceram ao presidente Getulio Vargas trabalhos feitos com lãs fabricadas pela empresa. Alguns desses trabalhos eram destinados á exma. sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

### PESSOAS PRESENTES

Notamos além da comitiva do sr. presidente da Republica e demais autoridades, os srs. doutor Egon Gotschalck, doutor Gilberto Fragoso, Joan Baptista Della Case chefe geral dos Escriptorios do Moinho Santista, dr. Roberto Simonsen, dr. Carneiro da Fonte chefe de Policia do Estado de São Paulo, dr. Octavio Pupo Nogueira, dr. Henrique Villaboim conde Raul Crespi e Ernesto Diederische.

*Mario G. Braga*

(x x x)

A chegada do dr. Getulio Vargas á Fiação Santista



## Embarcou para o Rio a serviço

Por ter embarcado com destino a esta capital, onde vem a serviço do 1º batalhão ferroviario, passou o commando dessa unidade ao capitão Aristoteles Valença de Lemos o coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa, chefe da commissão constructora da Estrada de ferro de São Borja, no Rio Grande do Sul.

## Proseguem os exames do 1º periodo da tropa da 1ª Região

O general Silva Junior, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão João Peixoto, esteve hontem no Regimento Sampaio, onde assistiu aos exames do 1º periodo de instrucção da tropa pertencente aquella unidade.

## ULTIMA HORA

**BOAVENTURA SOARES DE ARAUJO ABREU**

Herminia Torres de Abreu, Djanira de Abreu Leite, Francisco Pereira Leite e demais parentes communicam o fallecimento de seu prezado esposo, pae e genro, BOAVENTURA SOARES DE ARAUJO ABREU, occorrido hontem na Avenida 28 de Setembro, 156, e convidam a todos os amigos e demais parentes para o enterro, que sairá ás 16 horas da citada casa.

(V. 2013)

# Publicações a pedido

## COMMENTARIO DO DIA

### SOCIEDADES POR ACÇÕES

O sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Camara Syndical, no seu relatorio ao ministro da Fazenda e referente ás actividades daquella instituição em 1939, reuniu estatisticas muito opportunas sobre o movimento de titulos e lançou suggestões dignas de attenção. Entre estas, o relatorio se reporta á necessidade de se estatuir a obrigatoriedade da cotação em Bolsa das acções de todas as sociedades anonymas. Na verdade, desde que estamos em vespera de vermos decretada a reforma da legislação que regula o funccionamento das organizações desse genero, a idéa do presidente da Camara Syndical, que é aliás tambem uma idéa das classes productoras, poderia ser realizada. Incluida tal disposição no ante-projecto que dispõe sobre as sociedades anonymas, o governo federal não faria senão completar e tornar mais effectivas e mais efficientes as determinações do decreto-lei n. 1.344, que tornou obrigatoria a negociação de titulos em publico pregão de Bolsa.. Estas determinações, sem que se exija a obrigatoriedade de cotação das acções de todas as sociedades anonymas, são, entretanto, facilmente illudidas. Já em representação ao ministro da Justiça, o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, pedindo a inclusão da obrigatoriedade da inscripção em Bolsa das sociedades por acções, observava que o titulo levado ao mercado especializado iria, assim, encontrar nelle o seu justo valor, no choque diario das offertas e procuras, oscillando, de accordo com os balanços cuidadosamente estudados na fórma porque delles se occupou o projecto de reforma das sociedades anonymas, nos dividendos distribuidos, além de outros factores, que elementos technicos da Bolsa de Valores bem podem aquilatar. Endossamos, no assumpto, a opinião do presidente da Camara Syndical, e, francamente, confessamos que só vislumbramos grandes vantagens, na adopção, na futura lei das sociedades por acções, dos itens seguintes: — "Art. — As sociedades anonymas ou companhias que gozem ou venham a gozar de favores do governo federal, bem como as que dependem de autorização do governo para funccionar no paiz, deverão, antes de entrar em funccionamento, promover a admissão de suas acções no quadro official das cotações na Bolsa de Valores da Capital Federal. Art. — Todas as demais sociedades anonymas ou companhias deverão, antes de entrar em funccionamento, fazer admittir o seu capital nas bolsas de suas sédes ou nas mais proximas".

(Transcripto do "Monitor Mercantil" de 30-4-40). (34827)

# Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

## CAMBIO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem. | 153.583.965 |
| De 1 a 29. | 1.724.222.820 |
| Até o dia 30. | 1.877.808.785 |

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 29-4-940)

| | A' vista Official | Livre |
|---|---|---|
| Londres | 58$755 | 60$537 |
| Paris | — | $403 |
| Italia | — | 1$001 |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | — | 6$085 |
| Nova York | 16$572 | 19$706 |
| Portugal | — | $800 |
| Belgica (papel) | — | 3$350 |
| Franco suisso | — | 4$508 |
| Japão | — | 4$600 |
| Buenos Aires | — | 4$560 |
| Hollanda | — | 10$520 |
| Suecia | — | 4$730 |

### Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 29-4-940)

| | | |
|---|---|---|
| Dollar americano | — | 20$784 |
| Escudo | — | $762 |
| Unterstuetzungsmark | — | 8$201 |
| Franco francez | — | $475 |
| Lira | — | $923 |
| Libra | — | 70$008 |
| Peso argentino | — | 4$870 |
| Belga | — | 3$500 |
| Reismark | — | 3$700 |
| Yen | — | 1$500 |

### Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 30

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

| | | |
|---|---|---|
| Libra a | — | 58$100 |
| Dollar a | — | 16$500 |
| Livre: | | |
| Saca libra a | — | 60$780 |
| Compra libra a | — | 68$870 |
| Saca dollar a | — | 19$790 |
| Compra dollar a | — | 19$610 |

A's 1,52 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 57$910 e o dollar a 16$500.

| | | |
|---|---|---|
| Livre: | | |
| Saca libra a | — | 69$470 |
| Compra libra a | — | 68$550 |
| Dollar, inalterado. | | |

### COMPRA DO OURO

Para suas operações, cheques, etc. o Banco do Brasil affixou, para bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

| | Na abertura | No fechamento |
|---|---|---|
| Libra | 69$860 | 69$540 |
| Dollar | 19$790 | 19$790 |
| Franco | $440 | $400 |
| Lira | 1$000 | 1$000 |
| Florim | 10$520 | 10$520 |
| Franco suisso | 4$440 | 4$440 |
| Franco belga | 3$350 | 3$350 |
| Escudo | $690 | $690 |
| Corôa sueca | 4$730 | 4$730 |
| Peso argentino | 4$590 | 4$590 |
| Peso uruguayo | 7$710 | 7$710 |
| Peso chileno | $660 | $660 |

Na reabertura, o Banco do Brasil passou a sacar sobre Londres a 69$690.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou os seguintes preços:

MERCADO LIVRE

| | Abert. | Reabert. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Dollar 90 d/v | 19$610 | 19$610 | 19$610 |
| A' vista | 19$660 | 19$660 | 19$660 |
| Cabo | 19$680 | 19$680 | 19$680 |
| Libra 90 d/v. | 68$570 | 68$400 | 68$250 |
| A' vista | 68$070 | 68$800 | 68$650 |
| Cabo | 69$050 | 68$880 | 68$730 |

MERCADO OFFICIAL

| | Abert. | Reabert. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Dollar 90 d/v | 16$460 | 16$460 | 16$460 |
| A' vista | 16$500 | 16$500 | 16$500 |
| Cabo | 16$460 | 16$460 | 16$400 |
| Libra 90 d/v. | 57$740 | 57$600 | 57$470 |
| A' vista | 58$240 | 58$100 | 57$970 |
| Cabo | 58$320 | 58$180 | 58$050 |

COMPRAS

O Banco do Brasil affixou para compras a prazo a seguinte tabella:

Differença de cambio nas entregas — Libra ou equivalente em franco:

| | Livre | Official |
|---|---|---|
| 30 dias — menos | $320 | $260 |
| 60 dias — menos | $529 | $420 |
| 120 dias — menos | $870 | $700 |
| 150 dias — menos | 1$220 | $980 |
| 180 dias — menos | 1$570 | 1$260 |

Entrega maxima 180 dias.

Na abertura, para repasse aos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou o preço de 16$560 para o dollar e o de 58$450 para a libra.

Na reabertura, passou a vigorar para a libra o preço de 58$310.

No fechamento passou a vigorar para a libra o preço de 58$180.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

*Na abertura:*

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200 e a libra a 73$300 e 71$300, respectivamente.

Na reabertura, o Banco do Brasil vendia libra a 73$100 e comprava a 71$100.

*No fechamento:*

O Banco do Brasil comprava a libra a 70$900 e vendia a 72$000.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 30-4-940. Abertura (Official):

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4.02 60 a 4.03 50 | 4.02.60 a 4.03 60 |
| Paris á vista por £ | 176.50 a 176.75 | 176.50 a 176.75 |
| Genova á vista por £ | 68.75 a 69.75 | 68.50 a 69.50 |
| Berlim á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam á vista por £ | 7.55 a 7.58 | 7.55 a 7.58 |
| Berna á vista por £ | 17.85 a 17.95 | 17.85 a 17.95 |
| Bruxellas á vista por £ | 23.75 a 23.90 | 23.75 a 23.90 |
| Lisboa á vista por £ | 102.87 a 103.50 | 102.75 a 103.75 |
| Hespanha á vista por £ | 39.00 | 39.00 |
| Oslo á vista por £ | Kr. 23.90 | Não cotado |
| Stockholmo á vista por £ | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |
| Copenhague á vista por £ | Não cotado | Não cotado |

LONDRES, 30-4-940. Fechamento (Official):

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4.02.60 a 4.03 60 | 4.02.60 a 4.03 60 |
| Paris á vista por £ | 176.50 a 176.75 | 176.50 a 176.75 |
| Genova á vista por £ | 68.75 a 69.75 | 68.50 a 69.50 |
| Berlim á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Amsterdam á vista por £ | 7.55 a 7.58 | 7.55 a 7.58 |
| Berna á vista por £ | 17.85 a 17.95 | 17.85 a 17.95 |
| Bruxellas á vista por £ | 23.75 a 23.90 | 23.75 a 23.90 |
| Lisboa á vista por £ | 103.12 a 103.37 | 102.75 a 103.75 |
| Hespanha á vista por £ | 39.00 | 39.00 |
| Oslo á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo á vista por £ | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |
| Copenhague á vista por £ | Não cotado | Não cotado |

NOVA YORK, 30-4-940. Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 3.53.00 | $ 3.52 1/2 |
| Paris tel. por F | c 2.08 1/8 | c 1.99 7/8 |
| Genova tel. por L | c 5.05 | c 5.05 |
| Barcelona tel. por P | c 9.13 1/4 | c 9.13 1/4 |
| Amsterdam tel. por F | c 53.10 | c 53.12 |
| Berna tel. por F | c 22.43 | c 22.43 |
| Bruxellas tel. por F | c 16.86 | c 16.89 1/2 |
| Berlim tel. por M | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo tel. por C | c 23.80 | c 23.80 |
| Oslo tel. por O | Não cotado | Não cotado |
| Copenhague tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Lisboa tel. por Esc | c 3.42 | c 3.42 |
| Buenos Aires tel. por P | c 23.05 | c 23.05 |
| Londres a 90 dias por £ | $ 3.48 7/8 | $ 3.47 3/8 |

NOVA YORK, 30-4-940. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 3.51 1/4 | $ 3.52 1/2 |
| Paris tel. por F | c 1.99 1/4 | c 1.99 7/8 |
| Genova tel. por L | c 5.05 | c 5.05 |
| Barcelona tel. por P | c 9.13 1/4 | c 9.13 1/4 |
| Amsterdam tel. por F | c 53.10 1/2 | c 53.12 |
| Berna tel. por F | c 22.43 | c 22.43 |
| Bruxellas tel. por F | c 16.86 | c 16.89 1/2 |
| Berlim tel. por M | Não cotado | Não cotado |
| Stockholmo tel. por C | c 23.70 | c 23.80 |
| Oslo tel. por O | Não cotado | Não cotado |
| Copenhague tel. por C | Não cotado | Não cotado |
| Lisboa tel. por Esc | c 3.42 | c 3.42 |
| Buenos Aires tel. por P | c 23.05 | c 23.05 |
| Londres a 90 dias por £ | $ 3.47 1/8 | $ 3.47 3/8 |

PARIS, 30-4-940. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Nova York taxa á vista por $ | F. 43.80 | F. 43.80 |
| PARIS s/Londres taxa á vista por $ | F. 176.62 | F. 176.62 |
| PARIS s/Italia taxa á vista por $ | Não cotado | Não cotado |

BUENOS AIRES, 30-4-940. Abertura: Mercado official:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £: | | |
| Taxa de venda | P. 17.00 | P. 17.00 |
| Taxa de compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| Mercado livre: | | |
| Taxa de venda | P. 15.30 | P. 15.34 |
| Taxa de compra | P. 15.25 | P. 15.29 |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollar: | | |
| Taxa de venda | P. 434.25 | P. 434.50 |
| Taxa de compra | P. 433.75 | P. 434.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Mercado livre: | | |
| Taxa de venda | P. 9.06 | P. 9.04 |
| Taxa de compra | P. 9.02 | P. 9.00 |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollar: | | |
| Taxa de venda | P. 257.00 | P. 257.00 |
| Taxa de compra | P. 256.50 | P. 256.75 |

## Telegramma financial

LONDRES, 30-4-940. TAXA DE DESCONTOS:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 2 % | 2 % |
| Do Banco da Italia | 4 1/2 % | 4 1/2 % |
| Do Banco da Dinamarca | — | — |
| Do Banco da Allemanha | — | — |
| Em Londres — tres mezes | 1 1/16 % | 1 1/16 % |
| Em Nova York — tres mezes: | | |
| Taxa de venda | 7/16 % | 7/16 % |
| Taxa de compra | 1/2 % | 1/2 % |
| CAMBIO: | | |
| Londres — Sobre Bruxellas á vista por £ | 23.75 a 23.90 | 23.75 a 23.90 |
| Londres — Sobre Nova York á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Madrid — Sobre Londres á vista por £ | Não cotado | Não cotado |
| Genova — Sobre Londres á vista por £ | [illegible] | [illegible] |
| Lisboa — Sobre Londres: | | |
| Taxa de venda por £ | Esc. 103.37 | Esc. 103.75 |
| Taxa de compra por £ | Esc. 103.12 | Esc. 102.75 |

## Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30-4-940.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Titulos Brasileiros** | | |
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 38.0 | 38.0 |
| Novo Funding, 1914 | 31.0 | 31.0 |
| Funding de 1931, 5 % | 29.0 | 29.0 |
| Consolidado, 1910, 4 % | 10.0 | 10.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 9.0 | 9.0 |
| ESTADOAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 27.10 | 28.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 10.0 | 10.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 8.0 | 8.0 |
| São Paulo, 1928, 7 % | 9.0 | 9.0 |
| City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Prf | 31.0 | 31.0 |
| **Titulos Diversos** | | |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.7.6 | 3.10.0 |
| Brasilian Traction Light & Power Co., Ltd. | 10.0 | 10.0 |
| Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 9.0.0 | 9.8.7 1/2 |
| Cables & Wireless Ltd. (Ordinaries) | 55.0.0 | 55.0.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 0.2.7 1/2 | 0.2.9 |
| Ocean Coal & Wilson, Ltd. | 1.1.6 | 1.1.6 |
| Leopoldina Railway Co. Ltd. 5 1/2 % | 17.11.6 | 17.11.4 1/2 |
| Lloyd's Bank Ltd. (A Shares) | 2.11.9 | 2.11.9 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 1.0 | 1.0 |
| São Paulo Railway Co. Ltd., ex. dividendo | 2.0 | 2.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd. | 3.1.0 | 3.1.0 |
| Stock [illegible] | 16.0 | 16.0 |
| **Titulos Estrangeiros** | | |
| [illegible] Britannicos, 2 1/2 % | 71.15.0 | 74.7.6 |
| [illegible] ex. dividendo | [illegible] | [illegible] |

## O movimento da Cia. Docas de Santos no anno de 1939

Por intermedio de sua Directoria, a Cia. Docas de Santos em fundamentado relatorio, apresentou aos seus accionistas o movimento relativo ao anno social terminado em 31 de dezembro de 1939.

E' desse relatorio, que a seguir destacamos o seguinte:

DA ACTA DA DIRECTORIA:

Srs. Accionistas:

Cumprindo o que lhe determinam os Estatutos, etc.

Pedimos vossa attenção para os dados estatisticos relativos ao anno proximo findo, que fornecemos neste relatorio. Vereis que cresceu, ainda, a tonelagem das mercadorias movimentadas no porto, que attingiu a 4.296.035 tons., mantendo-se, praticamente, egual á do anno anterior, a intensidade relativa das correntes do trafego, attingindo o coefficiente de utilização do cáes, á elevada cifra de 914 tons. por anno e por metro linear de cáes. Verifica-se, assim, que a situação do porto, que descrevemos em nosso relatorio anterior, impõe o immediato inicio da ampliação das installações.

Certa de que não demorará a decisão final do Governo, a Directoria está revendo o programma das realizações necessarias, para ordenal-as de accordo com sua relativa urgencia e estuda o respectivo financiamento, sem deixar de considerar os possiveis effeitos da guerra européa, sobre o trafego do porto, o que lhe impõe difficil condição a attender, pois, contra a eventualidade desses effeitos, nos devemos acautelar. Para ouvirdes a proposta que a Directoria tem de vos fazer, a esse respeito, e para, sobre ella, vos manifestardes, sereis, em breve, convocado em assembléa extraordinaria.

I

RELAÇÕES DA COMPANHIA COM O GOVERNO FEDERAL

**Conta de Capital:**

**a) — Conta de Capital inicial** — Nenhuma alteração soffreu no anno de 1939, tendo o seu valor permanecido em Rs. 215.588:890$001.

**b) — Conta de Capital addicional** — O capital addicional reconhecido pelo Governo Federal, que montava a Rs. 3.854:655$488, ao se findar o anno de 1938, subiu a Rs. 10.342:030$885 em 31 de dezembro de 1939.

DA TOMADA DE CONTAS DA COMPANHIA

**Periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1938**

Reunidos os membros da Commissão de exame da escripturação e de tomada de contas, dos trabalhos de exame da escripturação relativa á renda bruta e ás despesas de custeio do trafego da Companhia, no periodo de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e oito, encontrando-se tudo em perfeita ordem e exactidão. Pelo Presidente foi declarado que a conta de capital da Companhia, que em trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e sete se elevava a Rs. 217.046:553$719 com mais as parcellas approvadas no anno seguinte, até trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, passou a ser de Réis 219.443:545$489.

A receita e a despesa no periodo, escripturadas nos "diarios" da Companhia e discriminadas por mez, nos quadros annexos, foram:

| | |
|---|---|
| — Renda bruta no periodo | 74.520:708$800 |
| — Despesas de custeio no periodo | 51.093:523$770 |
| — Renda liquida resultante | 23.427:185$030 |

A percentagem da despesa de custeio sobre a renda bruta é, por conseguinte de 68,562 % contra 65,960 % de 1937.

A renda liquida sobre o capital reconhecido é de 16,675 % contra 10,605 % de 1937.

DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

Por effeito do desenvolvimento economico do Estado de São Paulo a que serve, verificou-se a renda bruta maior que a de 1938, attingindo a 81.214:180$275. Vereis que a despesa de custeio, pelas razões bem expendidas no Relatorio, subiu a 56.471:010$[illegible], ficando o coefficiente de custeio em 69,53 %.

A escripturação continua na mesma rigorosa perfeição, em dia e conferindo os balanços e annexos que vos apresenta a Directoria com o "Diario" e demais livros da Contabilidade.

Assim, o Conselho Fiscal vos propõe:

1º) — que sejam approvados o balanço, contas e actos da dedicada Directoria, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1939;

2º) — que testemunheis, com um voto de grande apreço e louvor, toda nossa confiança á Directoria;

3º) — que signifiqueis, com vosso applauso, os esforçados serviços do Inspector Geral da Companhia no Porto de Santos, Sr. Dr. Ismael Coelho de Souza, e seus competentes auxiliares, assim como, os do habil Chefe do Escriptorio Central, Sr. Mario Henrique da Cruz e seus dignos companheiros.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1940. — **Alfredo Loureiro Ferreira Chaves. — Eduardo de Vasconcellos Pederneiras. — Raymundo Ottoni de Castro Maia.**

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1939

**Activo**

| | | |
|---|---|---|
| Obras executadas | | 225.931:820$856 |
| Obras novas: | | |
| Autorizadas | 3.002:063$804 | |
| Classificação em suspenso | 18.196:873$422 | 21.198:937$226 |
| Equipagem | | 5.511:457$082 |
| Moveis e utensilios | | 264:697$610 |
| Debentures | | 5.039:400$000 |
| Thesouro Nacional | | 20:000$000 |
| Acções em caução | | 200:000$000 |
| Titulos representativos do fundo de amortização | | 9.771:485$000 |
| Titulos representativos do fundo de garantia de amortização | | 225:972$000 |
| Caixa do Escriptorio Central | | 12:070$052 |
| Caixa da Administração em Santos | | 891:513$385 |
| Contas diversas | | 26.956:466$296 |
| | | 296.073:819$537 |

**Passivo**

| | |
|---|---|
| Capital | 160.000:000$000 |
| Emissão de debentures | 55.859:200$000 |
| Fundo de obras novas | 51.292:384$396 |
| Fundo de amortização | 9.771:419$092 |
| Fundo de garantia da amortização | 225:921$563 |
| Fundo de seguro por conta propria | 3.062:500$000 |
| Caução da Directoria | 200:000$000 |
| Dividendos a pagar | 6.739:354$000 |
| Juros de debentures | 1.531:044$000 |
| Contas diversas | 7.381:996$468 |
| | 296.073:819$537 |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1939 — (a.) **Guilherme Guinle**, Presidente. — (a.) **Fernando Machado Torres**, Chefe de Contabilidade. (31398)

## CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1940 (em saccas de 60 kilos).

| | | |
|---|---|---|
| ENTRADAS: | | |
| Do S. Paulo: | | |
| Pela C. do Brasil | | 2.109 |
| Do Minas Geraes: | | |
| Pela C. do Brasil | 471 | |
| Pela Leopoldina | 1.274 | 1.745 |
| Do Estado do Rio: | | |
| Pela Leopoldina | | 484 |
| Do Espirito Santo: | | |
| Pela Leopoldina | | 740 |
| | | 5.078 |
| De S. Paulo | 85.767 | |
| De Minas Geraes | 75.807 | |
| Do Estado do Rio | 12.891 | |
| Do Espirito Santo | 12.425 | 186.890 |
| Até esta data: | | |
| De S. Paulo | 37.876 | |
| Do Minas Geraes | 77.552 | |
| Do Estado do Rio | 13.375 | |
| Do Espirito Santo | 13.165 | 141.968 |
| Existencia anterior — dia 29. | | 513.528 |
| Entradas de hoje | | 5.078 |
| Entregue pelo DNC (doado) | | 70 |
| | | 518.676 |
| Embarques: | | |
| Am. do Norte | 1.010 | |
| Cabot. Norte | 250 | |
| Diversos - Europa | 118 | |
| Somma | 1.378 | 1.378 |
| Até o dia 29. | 190.632 | |
| Até esta data. | 192.010 | |
| Consumo local diario | 500 | 1.878 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | 516.798 |

Ainda hontem, funccionou o mercado desse producto, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações accusando novo declinio.

Os negocios registrados foram de 2.103 saccas, no preço de 12$900, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 14$800 |
| Typo 4 | 14$300 |
| Typo 5 | 13$800 |
| Typo 6 | 13$300 |
| Typo 7 | 12$800 |
| Typo 8 | 12$300 |

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$600 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$650.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; e duro, nominal; anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 15.739 saccas; anterior, 964 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 34.298 saccas; anterior, não houve; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem, por embarque: 1.823.412 saccas; anterior, 1.804.912 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 25.515 |
| Para a Europa | 23.986 |
| Total | 49.501 |

NOVA YORK, 30-4-940.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Contratos do Rio: | | |
| Café para entrega: | | |
| Em maio | — | 3.99 |
| Em julho | — | 4.01 |
| Em setembro | — | 4.05 |
| Em dezembro | — | 4.09 |
| Em março | — | — |

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 30-4-940.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Contratos do Rio: | | |
| Café para entrega: | | |
| Em maio | 3.99 | 3.99 |
| Em julho | 4.01 | 4.01 |
| Em setembro | 4.05 | 4.05 |
| Em dezembro | 4.09 | 4.09 |
| Em março | — | — |
| Vendas | — | — |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 30-4-940.

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal) | 35/6 | 35/6 |
| Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque | 29/6 | 29/6 |

## ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços, mas, com procura um tanto activa.

De Sergipe entraram 18.137 saccos e de Pernambuco 3.924 ditos. Sairam: 18.580 saccos e ficaram em stock 86.774 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 80$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 87$200; anterior, 87$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

| Entradas | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccos de 60 kilos | 2.400 | 18.300 |
| Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos | 4.976.400 | 4.974.000 |
| Exportação: | Saccos de 60 kilos | |
| Para portos do norte do Brasil | 990 | 8.040 |
| Para o sul do Brasil | — | 290 |
| Para Santos | 16.600 | 1.750 |
| Para o Rio de Janeiro | — | 5.860 |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.317.660 | 1.331.260 |

NOVA YORK, 30-4-940.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega | | |
| em maio | 1.90 | 1.91 |
| em julho | 1.96 | 1.96 |
| em setembro | 2.02 | 2.02 |
| em janeiro | 2.03 | 2.04 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 30-4-940.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega | | |
| em maio | 1.89 | 1.91 |
| em julho | 1.93 | 1.96 |
| em setembro | 1.98 | 2.02 |
| em janeiro | 2.01 | 2.04 |

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.



## ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Do Ceará entraram 320 fardos; sairam 280 ditos e ficaram em stock 4.653.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500; typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 41$000 a 42$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 40$000 a 41$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, calmo.

| Preço por 15 kilos: | | |
|---|---|---|
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores: | | |
| Base 5, Sertão | 50$000 | 50$000 |
| *Entradas:* | Hontem | Anterior |
| Desde hontem em fardos de 180 kilos | 600 | 800 |
| Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos | 239.800 | 239.200 |
| *Exportação:* | Fardos 180 kilos | |
| Para o Rio de Janeiro | — | 900 |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 64.600 | 64.500 |

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

| *Abertura de hontem* Algodão para entrega | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Em maio | 53$500 | — |
| Em julho | — | — |
| Em julho | 52$500 | 53$500 |
| Em agosto | — | — |
| Em setembro | 52$000 | — |
| Em outubro | — | — |
| Em novembro | 52$000 | — |
| Em dezembro | 52$000 | — |
| Em janeiro | 52$000 | — |

Vendas: não houve.

Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

| *Fechamento de hontem:* Algodão para entrega | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Em maio | — | — |
| Em junho | — | — |
| Em julho | 53$000 | 54$000 |
| Em agosto | 52$500 | — |
| Em setembro | 52$800 | — |
| Em outubro | 52$500 | — |
| Em novembro | — | — |
| Em dezembro | — | — |
| Em janeiro | 52$500 | — |

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

*Cotações do disponivel, hontem:*

| | |
|---|---|
| Typo 4 | 54$500 a 55$500 |
| Typo 5 | 54$500 a 55$500 |
| Typo 6 | 53$000 a 56$000 |

LIVERPOOL, 30-4-940.

| *Intermediaria* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| São Paulo Fair | 8.11 | 8.14 |
| Norte do Brasil Fair | 7.91 | 7.94 |
| Universal Standards, 1935 | 8.11 | 8.14 |
| American Futures, para maio | 7.98 | 8.01 |
| para julho | 8.04 | 8.07 |
| para outubro | 7.92 | 7.94 |
| para dezembro | 7.82 | 7.86 |
| para janeiro | 7.80 | 7.82 |
| para março | 7.75 | 7.77 |

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos; disponivel americano, baixa de 3 pontos; termo americano, baixa de 2 a 4 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 30-4-940.

| *Fechamento* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 7.98 | 8.01 |
| para julho | 8.04 | 8.07 |
| para outubro | 7.92 | 7.94 |
| para dezembro | 7.82 | 7.86 |
| para janeiro | 7.80 | 7.82 |
| para março | 7.76 | 7.77 |

Mercado — Normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 30-4-940.

| *Abertura* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 10.79 | 10.80 |
| para julho | 10.51 | 10.51 |
| para outubro | 10.03 | 10.18 |
| para dezembro | 10.03 | 10.05 |
| para janeiro | 9.99 | 9.99 |
| para março | 9.87 | 9.88 |

Mercado — De caracter normal. Vendas do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30-4-940.

| *Fechamento* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Uplands | 10.89 | 10.94 |
| American Futures, para maio | 10.80 | 10.80 |
| para julho | 10.54 | 10.51 |
| para outubro | 10.18 | 10.18 |
| para dezembro | 10.04 | 10.05 |
| para janeiro | 9.99 | 9.99 |
| para março | 9.89 | 9.88 |

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

## A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, com as apolices da União em condições accessiveis, ou melhor, mais fracas. As municipaes continuaram em boa posição, mantendo-se as estaduaes estaveis e as de sorteio calmas. As acções de bancos regularam firmes, não tendo as de companhias, em geral despertado maior interesse. As Obrigações de emprezas permaneceram em boa posição, tudo conforme se vê adeante.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices da União:* | |
| Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 3, 2, 8, 20, 28, 44, a | 824$000 |
| Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 50, 64, a | 864$000 |
| Dito idem, 5, 37, 134, a | 865$000 |
| *Obrigações da União:* | |
| Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 8, 21, a | 1:100$000 |
| Ferroviaria de 1:000$, 7 %, port., 10, a | 1:060$000 |
| *Apolices Municipaes do Districto Federal:* | |
| Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 15, a | 162$500 |
| Ditas de 1914 de 200$, 6 % port., 16, a | 162$000 |
| Ditas idem, 4, a | 163$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | |
| Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 30, a | 29$000 |
| Ditas idem, 6, a | 29$500 |
| Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 12, a | 653$000 |
| Minas Geraes de 500$, 7 %, port., 4, 170, a | 415$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, 1, 10, 10, 18, 20, 36, 40, 50, 92, 250, a | 145$000 |
| Ditas 2.ª série, 9 %, port., 5, 15, a | 178$500 |
| Ditas 3.ª série, 7 %, port., 10, a | 168$000 |
| Rio de 500$, 8 %, port., 3, 20, a | 455$000 |
| Espirito Santo de 1:000$000 6 %, nom., 9, a | 625$000 |
| São Paulo de 200$, 5 %, port., 6, a | 192$000 |
| Ditas idem, 22, 22, 42, a | 192$500 |
| Ditas idem, 7, 10, 50, 40, a | 193$000 |
| Ditas de 1:000$, 5 %, port., 11, a | 1:018$000 |
| Ditas idem, 5, 6, a | 1:050$000 |
| *Acções de Bancos:* | |
| Brasil, 18, 287, a | 440$000 |
| *Acções de Companhias:* | |
| Docas de Santos, port., 280, 565, a | 240$000 |
| Belgo Mineira, 100, a | 823$000 |
| *Debentures:* | |
| Antarctica Paulista, 8 ½, 2, a | 208$000 |

## OFFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Obrig. da União:* | | |
| Thesouro (1921), de 1:000$, 7 % | — | 1:028$ |
| Thesouro (1930), de 1:000$, 7 % | 1:062$ | — |
| Thesouro (1937), de 1:000$, 6 % | 930$000 | — |
| Ferroviarias de réis 1:000$, 7 % | — | 1:060$ |
| Thesouro (1932), de 1:000$, 7 % | — | 1:093$ |
| Rodoviarias, 1:000$, 5 %, port. | 900$000 | — |
| *Apolices da União:* | | |
| Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom. | 825$000 | — |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | 830$000 | 820$000 |
| Ditas, port. | 825$000 | 823$000 |
| Ditas, cautela | 812$000 | 408$000 |
| Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 % | — | 800$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, port. | 863$000 | 862$000 |
| Dito c/ juros de 12 semestres | — | 1:168$ |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Minas Geraes, de rs. 1:000$, 5 %, port. | 660$000 | — |
| Ditas nom. | — | 685$000 |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | 842$000 | — |
| Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série | 145$000 | 144$500 |
| Ditas 9 %, 2.ª série | 173$000 | 172$500 |
| Ditas, 7 %, 3.ª série | — | 168$500 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. | 81$000 | 80$500 |
| São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 % | 1:050$ | 1:048$ |
| Ditas de 200$, 5 %, portador | 193$000 | 192$500 |
| Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port. | 128$000 | — |
| E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom. | — | 780$000 |
| Rio, 1:000$000 8 %, port. | — | 895$000 |
| Ditas, 500$, port. | — | 475$000 |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 % | — | 780$000 |
| Ditas 6 %, nom. | 650$000 | 625$000 |
| Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port. | 855$000 | 852$000 |
| Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ % | 30$000 | 29$000 |
| *Apolices Municipaes do Distr. Federal:* | | |
| Municip. £ 20, 5 %, port. | 510$000 | 503$000 |
| Ditas, nom. | — | 470$000 |
| Ditas de 1914, 6 %, port. | 162$500 | — |
| Ditas de 1906, 6 %, port. | — | 162$000 |
| Ditas de 1917, 6 %, port. | — | 162$000 |
| Ditas de 1920, 6 %, 7 %, port. | 162$500 | 152$000 |
| Ditas de 1931, 200$, 7 %, port. | 195$500 | 195$000 |
| Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 % | 192$000 | 180$500 |
| Ditas decreto 3.264, 7 % | 190$000 | — |
| Ditas Lagos, 1.948, 7 % | 190$000 | — |
| Ditas decreto 2.097, 7 % | — | 188$000 |
| Ditas decreto 2.330, 7 % | — | 188$000 |
| Ditas Decreto 1.550, 200$, 7 % | 190$000 | 188$000 |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Brasil | 443$000 | 440$000 |
| Commercio | 300$000 | 260$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 635$000 |
| Portuguez do Brasil, nom. | 168$000 | — |
| Dito, port. | 182$000 | — |
| Funccionarios Publicos | 46$000 | 44$500 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Petropolitana | 221$000 | — |
| *Comp. de Seguros* | | |
| Previdente | 3:000$ | — |
| Integridade | 500$000 | — |
| S America Terrestre | 1:300$ | — |
| Argos Fluminense | 3:000$ | — |
| Garantia | 250$000 | — |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 140$000 | 131$000 |
| Victoria a Minas | 40$000 | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, portador | 242$000 | — |
| Ditas, nom. | 215$000 | 210$000 |
| Belgo Mineira | 833$000 | 827$500 |
| Docas da Bahia | — | 93$000 |
| Expr. Federal, ord. | 300$000 | — |
| Sul America Capitalização | 800$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos, 6% | 193$000 | 192$000 |
| Lar Brasileiro | — | 202$500 |

## Informações Diversas

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada para lastramento de linha.

Dia 2 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas e pertences, drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, material hospitalar e de laboratorio.

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de desenho.

Dia 2 — Directoria de Intendencia do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 G-05 - 07 e 15.

Dia 2 — Ministerio da Agricultura — Campo de Sementes de São Simão, a lista do material a fornecer será encontrada na Secretaria.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO PACHECO & CIA.

Os negociantes João Pacheco & Cia., estabelecidos á rua XII, numeros 69/73, no Mercado Municipal, com o commercio de fructas, confessaram a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia, no juizo da 5ª vara civel. Passivo declarado, 306:208$000.

RADIO LUX LTDA.

Berger & Mendonça, dizendo-se credores da quantia de 2:174$600, requereram no juizo da 6ª vara civel a decretação da fallencia da Radio Lux Ltda., estabelecida á rua Bella, 457.

MANOEL PARADA

O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Filizola & Cia., credor da fallencia da firma supra.

CITA S. A.

O juiz da 3ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de José Joaquim Gil Ferreira.

LUIZ HUGO SAAR

O juiz da 6ª vara civel nomeou syndico Pereira Sobrinho & Cia., credor da fallencia da firma supra.

SOCIEDADE DE PHOSPHOROS LUMINAR LTDA.

O juiz da 8ª vara civel converteu o julgamento do requerimento de fallencia da firma supra, em diligencia.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para o dia 3 de maio do corrente mez, á 1 hora da tarde:

6ª vara civel — J. P. Soares Filho.

### CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 99 3/8; vitellos, 21 3/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 1/8; vitellos, 6 1/4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 98 1/4; vitellos, 15 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, .$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 473; vitellos, 46.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 225 1/4; vitellos, 38 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 148; vitellos, 9; suinos, 12.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 810 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 323; vitellos, 57; suinos, 8.

Rejeitados — Bois, 2 1/8; vitellos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 146 2/8; vitellos, 2 3/4; suinos, 3 2/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 174 1/8; vitellos, 58 2/4; suinos, 4 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.



## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 27 de abril, 1940 | 41.966:274$000 |
| Idem em 29 de abril de 1940 | 1.841:806$600 |
| Total | 43.808:080$600 |
| Em egual periodo de 1939 | 38.575:050$400 |
| Differença para mais em 1940 | 5.233:030$200 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de abril de 1940 | 201.067:848$200 |
| Em egual periodo de 1939 | 175.627:150$000 |
| Differença para mais em 1940 | 25.440:197$000 |

## MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 30-4-940.

| *Abertura* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Cacáo para entrega: | | |
| Em julho | 6.01 | 6.03 |
| Em setembro | 6.05 | 6.15 |
| Em dezembro | 6.12 | 6.13 |
| Em março | 6.22 | 6.21 |

Mercado, estavel.

## MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 30-4-940.

| *Abertura:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Disponivel — Latex Crepe | 19 ½ | 19 |
| Smoked Plantation Sheets, cts. | 19 ½ | 19 ¼ |

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apathico.

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30-4-940.

| *Fechamento* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega: | | |
| Em maio | 9.68 | 9.48 |
| Em junho | 9.82 | 9.60 |
| Em julho | 9.94 | 9.77 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

| | | |
|---|---|---|
| DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil | 9.60 | 9.40 |
| CHICAGO — Preço para bushel: | | |
| Em maio | 1.07.75 | 1.09.00 |
| Em julho | 1.06.50 | 1.07.50 |

Aviso — Feriado nos dias 1 a 2 de maio.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 1.617:695$200 |
| Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente | 47.263:830$500 |
| Em egual periodo de 1939 | 45.927:799$300 |
| Differença para mais em 1940 | 1.396:031$200 |

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 30 de abril de 1940

Sob a presidencia do inspector sr. João Theophilo de Medeiros, reuniu-se a Commissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Meshla S/A.; Capitolino Martin; The Crown Cork Company Limited; Comp. Cantareira e Viação Fluminense; Fabrica de Tecidos Santo Antonio S. A.; Comp. Mecanica e Importadora de São Paulo; Mendes & Maranhão Ltda.; S. V. Manguel & Cia. Ltda.; Standard Oil Co. of Brasil; Luiz F. Braga & Filhos; Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada; Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada; Edesio de Castro & Cia.; Van-Erven & Cia.; Luiz Ferrando & Cia. Ltda.; Fred. Figner; Stablunion Limitada; A. Kierulf Abrahamsen; Ferreira de Mattos & Cia.; General Electric Sociedade Anonyma; Alberto D'Almeida & Cia.; Neves & Amaral; Companhia Cervejaria Brahma; rep. do conf. dr. Romeu Fibson (J. D. Riedel-E. de Haen & Cia. Ltda.); Fonseca Almeida & Cia. Limitada; Spivak & Kersner "Editora Scientifica"; Glossop & Companhia.

## MARITIMAS

| | |
|---|---|
| Porto Alegre e esc. "Jangadeiro" | 1 |
| Nova York "Brasil" | 1 |
| Portos do sul "Tambahú" | 2 |
| Laguna e esc. "Miranda" | 2 |
| Recife e esc. "Comte. Capella" | 2 |
| Buenos Aires "Baependy" | 3 |
| Norfolk "Ayuruoca" | 3 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Florianopolis e esc. "Anna" | 1 |
| Genova e esc. "Alte. Alexandrino" | 1 |
| Porto Alegre e esc. "Amaragy" | 2 |
| Nova Orleans e esc. "Barbacena" | 2 |
| Antuerpia "Mar del Plata" | 2 |
| Porto Alegre e esc. "Chuy" | 2 |
| Barra de Itapemerim "Araim" | 2 |
| Cannavieiras e esc. "Araguá" | 2 |
| Laguna "Oscar Pinho" | 2 |
| S. Francisco e esc. "Mantiqueira" | 2 |
| Iguape e esc. "Itaipava" | 2 |
| Buenos Aires e esc. "Brasil" | 2 |
| Porto Alegre e esc. "Itanagé" | 2 |
| Recife e esc. "Tambahú" | 3 |
| Penedo e esc. "Miranda" | 3 |
| Laguna e esc. "Murtinho" | 3 |
| Porto Alegre e esc. "Bandeirante" | 3 |
| Porto Alegre e esc. "Araranguá" | 3 |
| Nova Orleans e esc. "Barbacena" | 3 |
| S. Francisco e esc. "Laguna" | 4 |

# ACTOS RELIGIOSOS

*Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul*

## Maria Romilda Rego Jardim

(MIMIA)

✝ Cornelio Jardim, Ennio Rego Jardim, senhora e filhos; Lauro Rego Jardim, senhora e filhos; Alcides Ribeiro Wright e senhora, José da Silva Rego e senhora e demais parentes, communicam a seus amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e filha, MARIA ROMILDA REGO JARDIM (MIMIA). E convidam para o seu enterramento, saindo o feretro da Egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua do Tunnel, em Botafogo, ás 14 horas, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. (V 0789)

## FRANCISCO MARTINELLI

✝ Maria Cecy Torre Martinelli agradece a todos os que compareceram e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo FRANCISCO MARTINELLI e aos que enviaram cartas e telegrammas confortando-a em sua grande dôr, convida para assistirem a missa de setimo dia pelo seu descanço eterno, que será realizada no dia 4, ás 9 horas da manhã, no altar mór da Egreja da Candelaria. Desde já agradece penhorada e profundamente agradecida. (V 0776)

## JAYME REGO BORDALLO FREIRE

(7º DIA)

✝ Bordallo, Brenha S. A. (Casa Bancaria), profundamente consternados com o infausto e prematuro passamento de seu Director Gerente, JAYME REGO BORDALLO FREIRE, mandam rezar missa pelo eterno repouso de sua alma, no altar lateral da egreja da Candelaria, ás 8 1/2 horas da amanhã, quinta-feira, 2 do corrente. Para este acto de religião convidam seus parentes e amigos e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao acto. (V 2010)

## A FAMILIA DE RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

Impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos os amigos, o carinho e as manifestações de pezar que muito a confortaram no doloroso transe que acaba de passar, recorre a este meio, confessando a seu profundo reconhecimento. (U 29464)

## JAYME REGO BORDALLO FREIRE

(7º DIA)

✝ Corina Penner Bordallo e filha, Anna Rego Bordallo, Antonio Rego Bordallo Freire e familia, Mario Alves Bordallo, Gustavo Penner e familia, Carlos Penner e familia, Adolpho Magalhães e familia, Dr. Francisco Freitas e familia, Gisbert Schmidt e familia, e demais parentes presentes e ausentes, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que por alma do seu pranteado esposo, pae, filho, cunhado irmão e primo, JAYME REGO BORDALLO FREIRE, mandam celebrar no altar-mor da egreja da Candelaria, quinta-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas. Por este acto de piedade christã, antecipadamente agradecem a todos que por ocasião da dôr por que passaram, compareceram ao enterro e enviaram cartas e telegrammas. (V 2010)

## JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO

✝ Levy Pereira Leite, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu grande amigo, JOSE' PIMENTA DE MELLO FILHO, mandam celebrar missa por sua alma, hoje, quarta-feira, 1 de Maio, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria. Para este acto convidam seus parentes e amigos. (V 0728)

## D. Renato de Pontes

✝ A Diocese de Valença agradece as homenagens funebres prestadas a seu saudoso Bispo e convida para as solennes exequias do 30.º dia, em 4 de maio, ás 9 horas, em sua Cathedral, sob a presidencia do exmo. e revm.º sr. Bispo de Taubaté.

A COMMISSÃO (V 1131)

## CAPITÃO DE CORVETA STELIO GUARANÁ GUIA — CAPITÃO DE CORVETA GUILHERME FISCHER PRESSER — 1.º TENENTE BENJAMIN PENNA AARÃO REIS

✝ Os Aspirantes de Marinha de 1923 convidam os parentes e amigos dos seus saudosos STELIO GUARANÁ GUIA, GUILHERME FISCHER PRESSER e BENJAMIN PENNA AARÃO REIS, para assistirem á missa que farão celebrar, pelo descanço eterno, no altar-mor da egreja da Candelaria, quinta-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas. (U 28765)

## ELVIRA SILVA BORGES DA COSTA

Irmã, cunhados, sobrinhos e entenados convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, quinta-feira, 2 de maio, ás 10 horas, na egreja de N. S. das Victorias. Pelo comparecimento, confessam-se agradecidos. (U 2949?)

## JULIA TIGRE DE OLIVEIRA

(AGRADECIMENTO)

✝ Jayme Tigre de Oliveira, senhora e filhas, na impossibilidade de agradecerem a todos os que compareceram á missa, enviaram telegrammas, cartas e cartões, vêm por este meio externar o seu profundo reconhecimento. (34818)

## DR. ABELARDO ALVES DE BARROS

✝ Hercilia Tribouillet de Barros, Cesar Monteiro Junior e senhora, Edmundo Alves de Barros e familia, Viuva Manoel de Barros Junior e filhos, Carlos Eduardo Tribouillet e filhas, Corina Tribouillet de Lafayette, Pedro Tribouillet e senhora, e demais parentes, enlutados, sobrinhos, participam o fallecimento de seu querido ABELARDO ALVES DE BARROS e convidam os seus amigos a acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe, hoje, 1º de Maio, ás 11 horas. (V 0722)

## JOÃO BENITO POUSA

✝ Duarte Pousa e Elvira Pousa, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro e avô JOÃO BENITO POUSA — e convidam para assistir ao seu enterramento, saindo o feretro da Capella Santa Therezinha, á Praça da Republica, 89, hoje, ás 10 horas, para o Cemiterio São João Baptista. (V 0714)

## MARCO AURELIO MONTEIRO DE BARROS

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, manda celebrar, amanhã, 2, ás 10 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria. Penhorada agradece. (V 0723)

## CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
## FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

**SÃO LUIZ** — "AO RUFAR DOS TAMBORES", com Henry Fonda e Claudette Colbert — "Estado da Parahyba" (Nac.). A's 2—4—6—8 e 10 horas. (Imp. até 10 annos)

**PALACIO** — "O LIBERTADOR" com Raymond Massey — "Viagem de Férias" (Nac.) A's 2-4-6-8-10 hrs.

**ODEON** — "HOMENS MARCADOS" com George Raft e Jane Bryan — "Film Jornal N.º 106" (Nac.) — (Imp. até 14 annos - A's 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

**REX** — "MUSICA, DIVINA MUSICA" com Jacha Heifetz — "Resende" (Nac.) — A's 2-4-6-8 e 10 horas. BALCÃO — 2$000

**IMPERIO** — "ESPOSAS CIUMENTAS" com Tyrone Power e Linda Darnell — Cine-Jornal Brasileiro N.º 00 (Nac.) — A's 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20. POLTRONA 2$000.

**GLORIA** — "HEROES ESQUECIDOS" com James Cagney (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministr oda Agricultura á Usina Catende" (nac.) A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ROXY** — "A VOLTA DO DR. X" com Humphrey Bogart. "Peixes e Plantas aquaticas" (Nac.) (Imp. até 14 annos)

**IPANEMA** — "INTRIGAS DA ALTA RODA" com Kay Francis "Serpente do Brasil" (Nac.)

**PIRAJA'** — "RUMO A PARIS GAROTAS!" com Joan Blondell — "Actualidades Rossi-Rex N.º 30" (Nac.)

**SÃO JOSE'** — "A VERDADEIRA GLORIA" com Gary Cooper (Imp. até 14 annos) — Cine-Jornal Brasileiro N.º 98 (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2-4-6-8-10 hrs.



Em Commemoração ao Dia do Trabalho, a Empresa Luiz Gonçalves Ribeiro offerece aos filhos dos trabalhadores uma sessão cinematographica infantil, gratuita, nos seguintes cinemas: Rio Branco, Lapa, Catumby, Guarany, Meyer, D. Pedro, esperando a petizada.



# THEATROS

### Intercambio Uruguayo-Brasileiro

A Directoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes reunir-se-ão, esta tarde, em sessão especial, afim de receber o representante official da *Asociación General de Autores del Uruguay*, que ora se encontra em nosso meio, em visita ao Brasil e á nossa capital. Por essa occasião o nosso distincto hospede entregará á S. B. A. T. a mensagem de cordialidade de que é portador, trazendo uma saudação aos autores brasileiros, em geral conhecidos e estimados no Uruguay.

Na verdade, não só os theatrologos uruguayos e brasileiros mantêm, entre si, relações muito amistosas, como as duas associações de classe observam um contrato de reciprocidade muito util e vantajosos aos interesses de seus associados.

Um grande numero de peças brasileiras tem sido levado no Uruguay. Por outro lado, varias vezes peças uruguayas, devidamente traduzidas, são apresentadas ao nosso publico e aqui alcançam um successo animador.

A estada, no Rio de Janeiro, do representante da Asociación General de Autores del Uruguay será uma excellente opportunidade que elle terá, de não só verificar quanto o seu paiz é estimado pelo nosso, como de estreitar ainda mais o intercambio theatral entre as duas nações, cujos theatros conhecem, neste momento, uma phase de actividade e brilho intensos.

—:—

### NOTAS & NOTICIAS

"QUERIDA", NO RIVAL — Desde sexta-feira o Rival está vivendo horas de grande movimento de enthusiasmo. As sessões se renovam com casas repletas, de uma publico selecto e culto, que applaude "Querida", a linda comedia de Paulo Magalhães. "Querida" é um romance de amor, feito com arte e talento, cheio de phrases empolgantes e momentos de grande sensibilidade, a que os artistas dão desempenho brilhantissimo.

—:—

"ACREDITE SE QUIZER", NO RECREIO — A Empresa do Recreio, quando annunciou a revista-feerie "Acredite se quizer", affirmou que gastára cerca de duzentos contos na sua montagem. O publico lia a noticia e esboçava um sorriso de desconfiança. Hoje, a critica unanime e todos os que já assistiram o original de Paulo Guanabara, já concordam em que houve até parcimonia nas affirmações da reclame do lançamento da revista. Só em scenarios, deslumbramento para os olhos, e no guarda roupa, o mais rico que já se apresentou no theatro, quasi que essa quantia é attingida.

—:—

"THE GREAT GEORGE", NO JOÃO CAETANO — Não podia deixar de agradar, como agradou immensamente, "The Great George", o notavel illusionista americano, que, achando-se de passagem para a nossa capital, está realizando uma curta série de espectaculos no Theatro João Caetano. São duas horas de constantes surpresas, apresentadas com elegancia e humor yankee.

—:—

A COMPANHIA DELORGES NO CARLOS GOMES — O coronel Pio Borges, secretario geral da Educação do Districto Federal, escreveu uma carta ao sr. Delorges Caminha, empresario da Companhia do Theatro Carlos Gomes, agradecendo-lhe a collaboração prestada pelo seu elenco á solennidade civica promovida por aquella Secretaria em reverencia á memoria de Tiradentes.

—:—

ESTRÉA, AMANHÃ, A COMPANHIA BEATRIZ COSTA — Estréa amanhã, no Theatro Republica, a Companhia Portugueza de Revistas, de que é estrella Beatriz Costa. O conjunto lusitano apresentar-se-á ao nosso publico com a revista "O Pardal de São Bento", em cuja representação tomarão parte os principaes elementos da companhia.

—:—

THEATRO APOLLO — Será prestada hoje uma homenagem ao Dia do Trabalho. Subirá á scena a peça de Freire Junior, "O' seu Oscar", a qual será assistida pelo ministro do Trabalho. Isa Rodrigues saudará em final, toda a Companhia cantará e scena aberta o titular do Trabalho. No hymno "Alvorada do Trabalho".



# CINEMAS

Mesquitinha e Manoel Pêra

"PEGA LADRÃO", SEXTA-FEIRA NO ODEON! — Ha uma verdadeira ansiedade em torno da estréa do Odeon para a proxima sexta-feira, dia 3: "Pega ladrão"!, a nova comedia da Sonofilms que faz prever um grande exito não só dessa fabrica como da propria cinematographia nacional.

Encontramos no elenco homogeneo de "Pega ladrão", nomes queridos do Theatro, do Radio e do Cinema do Brasil. Coadjuvam Mesquitinha, Heloisa Helena, Manoel Pera, Grande Othelo, Armando Louzada, Jorge Murad, Manezinho de Araujo, Nair Alves, Lydia Mattos, Paulo Ferraz, Drummond Filho, João Martins, Celina Moura, Roque da Cunha e Solange França.

### VARIAS NOTAS

O CARTAZ ALEGRE QUE O PALACIO APRESENTARA' SEGUNDA-FEIRA... — Vamos rir, vamos esquecer a guerra, o pão mixto, as complicações de familia, para rir, mas rir de verdade, com essa "louquissima" Lupe Velez

Lupe Velez, numa scena de "Quando a Mulher vira Bicho"

em *Quando uma mulher vira bicho*, comedia que a RKO Radio apresentará a partir de segunda-feira proxima no Palacio Theatro. E' impossivel destacar uma ou outra scena mais engraçada da pellicula, porque toda ella é engraçadissima... Outra coisa aliás não podia deixar de acontecer a um film que tem como "estrella" esse mexicana irriquieta que mexe com os nervos de todo o mundo...

—□—

O METRO E AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO — Associando-se aos festejos de 1º de Maio, o Cine Metro offerecerá, hoje, ás 10 horas, "matinée" dedicada os filhos dos operarios. A entrada é franca.

Para essa sessão a direcção do Metro reuniu um desenho colorido, uma comedia, uma Narrativa de Viagem, uma comedia musical, etc.

—□—

"TOBOLSK, PRISÃO MALDITA" — Uma aventura cheia de peripecias e perigos de morte na Russia sovietica, torna este film da Panamerica de grande actualidade em face dos acontecimentos que se desenrolam neste momento na Europa. Gregory Rattoff e Binnie Barnes revelam-se em "Tobolsk, prisão maldita", realmente merecedores do renome mundial que desfrutam como artistas completos, senhores de todos os segredos do drama, que nesta primorosa pelliculo que o Cine Rio estreará segunda-feira, se reveste de aspectos fortes de emoções e realismo.

—□—

"VER, OUVIR E CALAR", NO PATHE' PALACIO — Fernandel vae ser apresentado definitivamente ao nosso publico!

"Ver, ouvir e calar" é um convite á gargalhada franca, ao bom gosto, ao divertimento que delicia a alma. No mesmo film apparece a fascinante Nita Raya, morena

Nita Raya

allucinante que, dizem as más linguas, é uma especie de "Madame Chevalier".

Estará no cartaz do Pathé Palacio, segunda-feira proxima.

—□—

A LUXUOSA EXHIBIÇÃO DE TECIDOS DE INVERNO NO "HALL" DO SÃO LUIZ NA NOITE DE ESTRÉA DE "DEUSES DE BARRO" — Com a apresentação de "Deuses de barro", a ser effectuada sexta-feira proxima, a empresa do São Luiz pode jactar-se de offerecer ao publico carioca uma super-producção excepcional em todos os sentidos, numa sessão de suprema elegancia que ficará gravada para sempre em nossa chronica social.

Dentre os factores que estão se congregando para o brilhantismo daquella apresentação, podemos destacar a filmagem das senhoras que comparecerem á sessão de 8 horas da noite de sexta-feira proxima, e a luxuosa exposição de tecidos de inverno que será feita no "hall" do São Luiz, sob o patrocinio do mais conhecido de nossos estabelecimentos de moda feminina.

—□—

"DUAS VIDAS" DE AMANHÃ EM DEANTE NO CINE RIO — O cartaz do Cine Rio será renovado de amanhã em deante com film de forte emoção e aprimorado encanto "Duas vidas", em cujo elenco destaca-se a participação de Irene Dunne e Charles Boyer.

## Perdeu-se no incendio a documentação dos almoxarifados da Central

A commissão incumbida de proceder a syndicancias no sentido de apurar o destino dado á documentação de diversos almoxarifados da Central do Brasil chegou á conclusão de que a referida documentação teria sido queimada quando do incendio verificado na 4ª Divisão (Locomoção), em 1931. A commissão de Tomada de Contas acha-se, agora, impossibilitada de solucionar certos assumptos referentes ás viuvas de almoxarifes, por falta de documentos indispensaveis. Nesse sentido, a commissão, que é chefiada pelo sr. João Clapp Filho, vae se dirigir ao director da Central.

## Duplicado o leito da Central entre Santissimo e Augusto de Vasconcellos

Em officio que dirigiu ao sr. Waldemar Luz, o chefe da 2ª Divisão da Central do Brasil communicou estar duplicado o leito daquella ferrovia entre as estações de Santissimo e Augusto de Vasconcellos. Essa duplicação se destina á futura electrificação do referido trecho e por elle vem, já, trafegando, maior numero de trens a vapor entre as referidas estações. O chefe do trafego da Central, em circular dirigida a todas as dependencias da Estrada, communicou que o trecho em questão, numa extensão de cinco kilometros, será inaugurado hoje.

## As profissões no censo demographico deste anno

Em 1920, o desdobramento da população brasileira segundo as profissões apresentava o seguinte quadro: habitantes exercendo profissão definida, 9.191.044; idem exercendo profissão mal definida, 418.568; idem sem profissão (inclusive as profissões não declaradas), 8.396.418; população de 0 a 14 annos, 12.631.575; total, ..... 30.635.605.

No que diz respeito á divisão do povo brasileiro em grupos occupacionaes, definidos (medicos, carpinteiros, professores, capitalistas, sapateiros, etc.) que revelações nos fará o Censo Demographico de 1940, um de cujos quesitos, relativo á occupação, constitue por si mesmo um Censo Profissional em miniatura?



## Ataques aereos contra cidades e aerodromos chinezes

*Tokio*, 30 (H.) — A Agencia Domei informa: "Aviões nipponicos sobrevoaram Tchoungking ás primeiras horas da manhã de hoje e bombardearam os aerodromos nos arredores da cidade. Os aviões bombardearam tambem Kwangyrunga, Tousoung e os aerodromos de Paishin e Liangshan. Quatro aviões de caça chinezes levantaram vôo e atacaram os apparelhos japonezes, que entretanto nada soffreram e retornaram á sua base.

(34317)

# TRIBUNA JURIDICA

## As corporações em face da nossa Constituição

Está consagrado em nossa Constituição, em o artigo 140, o principio corporativo. Dizer-se que o espirito associativo é velho como o homem, é reproduzir uma verdade imperativa, mais ainda quando se trate dos que se unem em defesa de interesses communs.

Em uma de suas publicações de fins do anno passado, o "Boletim" do Ministerio do Trabalho, abordando o assumpto, relembra que as organizações corporativas com fins economicos, rastream-se desde as épocas mais remotas: na Grecia e em Roma, é facto que existiram corpos de pessoas com fins beneficentes quando não se prendiam ao proprio trabalho, exercendo-o. Na Edade Média, a partir do XIII seculo, o movimento progressivo das corporações redundou quasi em systema fechado, creando verdadeiros monopolios, obstando o livre desenvolvimento da producção, com os estatutos e outras obrigações que tornavam o accesso á mestria, méta que poucos attingiam.

Por isso, o corporativismo antigo é perfeitamente imaginado como uma pyramide cujo apice era occupado pelos mestres e a base pela massa desqualificada dos aprendizes, desde que os officiaes representavam o verdadeiro nucleo geral. Com a lei Chapellier de 1791, abolindo as corporações, erigiu-se a liberdade do trabalho como postulado magno, que o liberalismo cedo destruiu, originando a questão social que as corporações hodiernas procuram remediar. Entretanto, apesar da identidade de nome, o espirito que as informa colloca-as em campos differentes.

E, para bem apprehender essa differença, naquillo que nos possa interessar lembraremos, com Vicente Paulo Gatti, que "como a producção não fica adstricta em campo limitado, mas abrange todos os sectores da applicação humana, ella é, por isso, a resultante total de todos".

A nossa Constituição responde e explica a fórma por que isso se dá, quando estatue em o já citado artigo 140:

"A economia da producção será organizada em corporações, e estas, como entidades representativas das forças do trabalho nacional, collocadas sob a assistencia e a protecção do Estado, são orgãos deste e exercem funcções delegadas de poder publico".

Determina a lei as fronteiras da producção deante as nascituras corporações. Estas regulam a producção nacional e, para tanto, não se erigem ao Estado, pois o Estado é quem preside os destinos do trabalho nacional.

Já que abordamos esse assumpto de inegavel palpitante actualidade, vamos dar a seguir uma synopse historica das corporações, da autoria do antes citado autor.

"Já na India, berço de uma das primeiras e mais brilhantes civilizações, se nos deparam as sociedades dos pastores, agricultores e operarios.

Na Grecia, encontramos a organização profissional de Theseu e as leis de Solon. Roma mostra-nos os seus "Collegio artificum", que reuniam os expoentes de cada profissão e se representavam e protegiam. E' significativa, a este respeito a "Lex Julia", outorgada por Cesar Augusto, na qual proclama a "necessidade" das associações profissionaes.

Desapparecidas estas, com a queda do Imperio Romano, resurgem durante a Edade Média, attingindo o grande esplendor entre os seculos XI e XV. Formaram-se, então, as corporações mercantis ("Universitas Marcatorum, Praticum", etc.) e as corporações de artesanato ("Artes, Officia, Scholas, Ministeria") com varias finalidades economicas, sobretudo o melhoramento da producção e a defesa dos interesses profissionaes da classe representada.

Mas as incipientes industrias, de um lado, e de outro, o descambarem as associações profissionaes em meros instrumentos de politica, determinaram a decadencia progressiva da organização corporativa medieval que teve o seu desfecho tragico nos phylosophicos principios da Revolução Franceza de 1789".

Nasceu dahi a tão debatida questão social, sem solução satisfactoria em todo o transcorrer do seculo passado, mas que, felizmente, está sendo solucionada nos dias que correm.



## Varias pessoas envenenadas pelo leite

*Madrid*, 30 (H.) — Informam de Cordoba na provincia de Andaluzia que cerca de 68 pessoas foram envenenadas bebendo leite.

Quinze dentre ellas encontram-se em perigo de morte.

Foi aberto inquerito pelas autoridades competentes.

## E' contado para aposentadoria o tempo de serviço estadual

No requerimento de José Leonel Monteiro, agente fiscal do imposto de consumo na capital de São Paulo, solicitando a inclusão nos seus assentamentos do tempo que serviu na Justiça e Segurança Publica daquelle Estado, afim de ser contado na occasião da sua aposentadoria, proferiu o director do Pessoal do Ministerio da Fazenda o seguinte despacho: Considerando que agora o art. 100, do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis da União manda contar, quando se verificar a aposentadoria, pela terça parte, o tempo de serviço publico estadual, defiro o pedido, tão sómente, para effeito de assentamento".



## Para o combate ao "Anopheles gambiae"

O director geral da Fazenda solicitou providencias ao Banco do Brasil no sentido de ser entregue ao representante da Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller a quantia de cinco mil contos de réis, para a execução dos serviços de estudo e combate relativos ao "Anopheles gambiae", durante o 2º trimestre do corrente anno, de accordo com o contrato celebrado entre o Ministerio da Educação e a referida Divisão.



## Ruas abandonadas

Os moradores da rua Marechal Aguiar, em São Christovam, queixam-se, com razão do abandono em que vivem, por parte dos responsaveis pela limpeza urbana. Por falta de capinação aquella rua mais parece uma abundante pastagem. Aliás, nesta situação de abandono estão multas outras ruas. Ipanema, em torno da Lagôa, é disto um exemplo.

## POPULARES DE PORTO ALEGRE

No sorteio realizado hontem pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre foi sorteada com 10 contos de réis a apolice numero 8.004 da série 72.

## ESMOLAS

De um anonymo, recebemos para os nossos pobres a importancia de 100$000 (cem mil réis).



## Sobre o incidente occorrido na ilha da Lapa

### Um communicado do Ministerio das Colonias de Portugal

*Lisboa*, 30 (H.) — O Ministerio das Colonias publicou o seguinte communicado:

"Tendo corrido versões divergentes sobre os incidentes verificados na colonia portugueza de Macáo, o governo informa que os factos occorreram na ilha da Lapa, que ha muitos annos é objecto de controversia diplomatica com a China e cuja parte, reivindicada por Portugal, foi occupada pelas forças da policia portugueza, quando recentemente o Japão tomou posse da parte chineza. Do incidente resultou o desapparecimento de tres policiaes amarellos. Não houve do nosso lado, nem mortos nem feridos. O governo que teve immediato conhecimento do occorrido, fará acompanhar o protesto lavrado, das necessarias providencias para a salvaguarda dos direitos de Portugal.

## Tomou posse o novo 1º curador de residuos

Perante o dr. Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Districto, tomou posse do cargo de 1º curador de Ausentes o dr. Maximiano Gomes de Paiva.

Ao acto compareceu grande numero de membros do Ministerio Publico e de funccionarios da justiça.

# FUNDAÇÃO ZERRENER

## Uma grande organização de assistencia aos operarios da Companhia Antarctica Paulista

*Um aspecto da séde da Fundação*

No dia em que se commemora, em todo o mundo, a confraternização do trabalho, é-nos sobremodo agradavel divulgar aqui alguns dados acerca da grande organização de assistencia aos operarios da Companhia Antarctica Paulista, cujo numero se eleva a oito mil, fundada com o legado deixado pelo casal Zerrener, explicitamente para esse fim.

A sua séde funcciona em São Paulo, com largo e desenvolvido serviço de assistencia que vem alcançando os melhores e mais efficientes resultados.

Agora, a Fundação Zerrener creou um ambulatorio nesta capital, para attender aos operarios da filial da Companhia Antarctica. Para tanto, adquiriu e adaptou um predio junto ás dependencias da fabrica.

Esse ambulatorio possue moderno apparelhamento que o põe em condições de realizar com efficiencia a sua finalidade. Os seus serviços medico-cirurgicos, dentarios e enfermagem, estão a cargo de conceituados profissionaes, a cuja frente se acha o provecto professor Castro Araujo.

A inauguração desse ambulatorio dar-se-á dentro de breves dias e nessa occasião daremos noticia mais detalhada.

## O novo predio da embaixada do Brasil em Londres

*Londres*, 30 (H.) — As sédes de embaixadas e legações estão se localisando nesta capital em zonas cada vez mais extensas, escreve o redactor da secção "Echos" do jornal "Star".

Agora, continua aquelle redactor, é o novo embaixador do Brasil que se transportou para nova zona, "Mount Street" cujo nome é dado pelo Monte das Oliveiras que fica perto e onde passavam outróra as fortificações do partido parlamentar no tempo de Cromwell.

O dr. Moniz de Aragão, na sua nova residencia, poderá conservar as tradições brasileiras de hospitalidade e diplomacia. Trata-se da residencia da viscondessa de Cowdray e está dividida em 40 compartimentos.

O diplomata mais proximo do embaixador do Brasil é o sr. Alberto Guani, ministro do Uruguay, cuja legação está situada em Davies Street".

# O DIA POLICIAL

## UMA TRAGEDIA EM MAGALHAES BASTOS — O LOUCO DAVA TIROS A ESMO — UM COMEÇO DE INCENDIO NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Continúa desapparecido o autor da tragedia de ante-hontem, á noite, em Magalhães Bastos.

Naquella localidade, residia á rua Limite do Barata, com seus paes, d. Hercilia Moreira da Cunha, casada com o sargento do Exercito Hilario Moreira da Cunha e delle separada ha mezes, em consequencia de máos tratos que o marido lhe infligia.

Ha poucos dias o sargento procurou Hercilia, propondo-lhe as pazes. E porque se mostrasse ancioso para que ella voltasse ancilla attendeu. A' noite de ante-hontem, após violenta briga que teve com a companheira, o sargento saiu para voltar á noite, indo portar-se em terreno baldio da rua Limite do Barata onde, junto a uma cruz erma existente no local, Hercilia costumava orar. Diga-se, aqui, de pasagem ser, esse, um habito que se generalisou entre os moradores da localidade. Dizem que a cruz foi levantada no local em que, durante a revolução de 1932, caiu morto um soldado, o corpo crivado de balas e junto á cruz ha sempre, á noitinha, pessôas ajoelhadas, resando. Uma dellas, ante-hontem, era Hercilia Cunha, a qual, a convite de uma sua visinha, Haydée Bernardes, fôra até lá. Hercilia accendera velas junto ao symbolo que o christianismo universalizou e, terminada a prece, se retirou. Ali o marido a espreitava. E crescendo sobre ella, de faca em punho, a golpeou por varias vezes. Haydée assistiu a tudo sem nada, quasi, poder fazer, além dos gritos de soccorro.

Hercilia caiu para morrer instantes depois, com varios golpes nas costas e no thorax. Feito isso, o assassino fugiu, estando a policia, até agora, em seu encalço. O cadaver da infeliz mulher foi mandado ao necroterio com guia das autoridades locaes.

### Um começo de incendio

Na secção de encadernação do Mosteiro de São Bento manifestou-se hontem, á noitinha, um começo de incendio, determinado por explosão numa lata de gasolina que se destinava ao serviço de enceramento do galpão. Ao local compareceu um soccorro da estação Maritima, commandado pelo aspirante Alvaro, sendo as manobras dagua dirigidas pelo aspirante Mario.

Os estragos se mostraram de pouco vulto.

### Collisões e atropelamentos

Quando fazia a cobrança no bonde n. 383, da linha Praia Formosa, dirigido pelo motorneiro de regulamento 5.126, o conductor Americo Saraiva, morador á rua Mesquita Junior, 19, casa 2, foi imprensado entre o bonde e um caminhão que estacionava na Santo Christo, em frente ao numero 209, soffrendo forte contusão abdominal. O caminhão tem o n. 13.594, cujo chauffeur fugiu. A victima foi recolhida ao hospital de Accidentados.

— Na rua Marechal Floriano, esquina de Camerino, o bonde da linha Lapa-Barcas, dirigido pelo motorneiro 5.232, teve um de seus pingentes, o de nome Wilson Fernandes, residente á rua Victor Meirelles, 79, projectado ao sólo por um omnibus que passou raspando o estribo.

O omnibus é o de n. 595, da linha Grajahu, da empreza deste nome, cujo chauffeur fugiu. A victima recebeu contusões generalisadas e retirou-se depois de medicada.

— Accidente semelhante verificou-se á rua de Santo Christo, esquina da rua Sara.

O passageiro José Maria Sá, morador á rua Pedro Alves, 83, foi imprensado pelo caminhão n. 10.747 que se via parado junto ao meio fio, soffrendo esmagamento do pé esquerdo. A victima foi internada no H. P. S.

— Ao saltar do bonde n. 26, dirigido pelo motorneiro 6.061, da linha Aldeia Campista, um passageiro de identidade desconhecida, de côr branca, de 38 annos presumiveis, foi colhido por um auto e arremessado á distancia, soffrendo fractura do craneo.

Em estado de shock foi a victima levada ao H. P. S., onde veio a fallecer. O accidente occorreu em frente ao 42 da avenida Lauro Muller. O corpo está no necroterio.

— Na rua Jardim Botanico, esquina de Lopes Quintas, a domestica Niva Freitas, moradora á rua Pedro Americo, 63, foi colhida por um caminhão da Limpesa Publica, soffrendo contusões e escoriações. A victima foi pensada no H. M. C., tendo o chauffeur fugido.

— O carregador Joaquim Pinto Rodrigues, morador á rua Rodrigues de Britto, 114, foi colhido por um auto á rua de Copacabana, em frente ao 728, soffrendo contusões e escoriações. A victima foi internada no H. M. C.

### Encontrado morto em Santa Cruz

As autoridades do 28º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de um desconhecido, de 30 annos presumiveis, encontrado morto no morro do Capão. Ao lado da victima foi encontrado um vidro contendo um toxico.

### Dava tiros a esmo

A's immediações da estação Pedro II, para os lados da rua General Pedra, postou-se, hontem, um desconhecido, o qual, em dado instante, sacando de um revolver, fez quatro disparos para o chão, pondo em panico um grande numero de pessôas que por ali passavam, á busca do seu trem.

Após os disparos, o desconhecido sacou de um caderno de papel almasso, em que havia escripto um discurso e poz-se a lel-o. A's primeiras palavras proferidas, o homemzinho se viu cercado por um alluvião de populares e quando ia começar o seu discurso, foi preso e conduzido á Policia Central, onde se verificou tratar-se de um demente. Após ser identificado, o desconhecido, que allega desconhecer o proprio nome, foi removido para o hospicio.

# CORREIO SPORTIVO

(Continuação da 6ª. pag.)

ball chamou a attenção dos jogadores e arbitros para o seguinte:

"O jogador que ,em consequencia de jogo violento, produzir lesão em outro jogador, será a criterio do juiz, expulso de campo; se, o contundido voltar a disputar a partida, o jogador expulso, a criterio do juiz, tambem voltará ao campo, ficando nessa hypothese este incurso nas penas da alinea "A" do art. 164°."

*TRANSFERENCIAS DE AMADORES*

O presidente da Liga de Football concedeu as seguintes transferencias de amadores: Aloysio Souza Bastos, do Botafogo para o Fluminense; Antonio Nunes, do Madureira para o Vasco.

*REUNIÃO DA COMMISSÃO ESPECIAL*

A commissão designada para dar parecer sobre o memorial a ser entregue ao ministro da Educação, contendo as suggestões da Federação Brasileira de Football acerca da officialização dos sports, deverá reunir-se sexta-feira, á noite, em seguida á sessão do Conselho Superior.

*CAMPEONATO DE ESTREANTES*

Após duas provas de cross country, que obtiveram animadores resultados para o sport da cidade, prepara-se a Liga de Athletismo para fazer disputar no dia 19 de maio proximo, o Campeonato Carioca de Estreantes, que terá como principaes concorrentes as equipes do Fluminense F. C., C. R. Vasco da Gama e C. R. do Flamengo, além do Botafogo F. C., São Christovão A. C. e o Sampaio A. C. Este fará sua estréa em certamens dessa natureza.

*A SITUAÇÃO DE SEBASTIÃO MOREIRA*

Já está esclarecida a situação do athleta Sebastião Moreira como defensor do Sampaio, onde estreou no anno passado em provas de sua especialidade. O vencedor de Joaquim Moreira, havia assignado uma inscripção e transferencia para o gremio de São Januario, mas ouvindo amigos pertencentes ao Sampaio, resolveu o contrario, tendo comparecido á Liga ,onde desistiu de mudar de club preferindo ficar no Sampaio. De accordo com as leis da Liga de Athletismo ,a sua situação é perfeitamente legal

## BOX

### AMBOS ESPERAM VENCER

### Declarações de Louis e Godoy sobre a proxima luta

*Detroit*, 30 (U. P.) — O boxeur negro Joe Louis começou seu treinamento para o seu proximo encontro com o chileno Arturo Godoy.

Embora aborrecido com os "trotes" que soffreu por não ter podido fazer tombar seu desafiante, o negro expressou que "estava encantado de poder lutar novamente com Godoy para pol-o knock-out desta vez".

O treinador de Louis, Jack Blackburn, prepara uma nova estrategia contra a posição escolhida de Godoy materialmente invulneravel, pelo que espera que este vá rapidamente a knock-out.

*Chicago*, 30 (U. P.) — "Pódem dizer que regressarei ao meu paiz como primeiro chileno campeão mundial de box da categoria peso-pesado", declarou Arturo Godoy aos jornalistas que o interpellaram acerca do seu proximo combate com Joe Louis, no dia 20 de junho vindouro.

## O transporte de leite na Central

Em circular distribuida a todos os agentes de estações, o chefe da Contadoria da Central do Brasil determinou que as assignaturas de vagons para o transporte de leite, tomadas para o mez de maio corrente, sejam cobradas pelas tarifas antigas.

# ACADEMIAS & ESCOLAS

### A PRIMEIRA PROVA PARCIAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Realiza-se no decorrer do mez de maio, em todos os estabelecimentos de ensino secundario, officiaes ou sob regimen de inspecção federal, a primeira prova parcial do corrente periodo lectivo e cujo processo se acha devidamente regulamentado pela portaria n. 142, de 24 de abril de 1939, do ministro da Educação. De conformidade com os dispositivos constantes desse acto, o dia de realização da prova será fixado pelo director do estabelecimento, com approvação do respectivo inspector.

### COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Previne-se aos alumnos dos cursos fundamental e complementar que, a partir de amanhã, 2 do corrente, será necessaria a apresentação da caderneta de frequencia para a entrada no Collegio e nas salas de aulas.

# Declarações



# COLLEGIOS



## FOLHINHA do Correio da Manhã

MAIO DE 1940

PHASES DA LUA — Lua nova, 7 — Quarto crescente, 14 — Lua cheia, 21 — Quarto minguante, 28 — Dias santificados, 2, 12, 19 e 23 — Feriado nacional, 1.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Quarta-feira.. | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| Quinta-feira.. | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Sexta-feira... | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Sabbado..... | 4 | 11 | 18 | 25 | |
| DOMINGO... | 5 | 12 | 19 | 26 | |
| Segunda-feira. | 6 | 13 | 20 | 27 | |
| Terça-feira... | 7 | 14 | 21 | 28 | |

## Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

## Implorando a Caridade

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar: rua Occidental n. 134. Catumby.

**Laura Xavier da Silva**, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 134, Catumby.

**Laura Marques de Abreu**, rua Clarimundo de Mello, 185.

**Maria Ferreira**, rua Barão de Itapagipe n. 473.

**Carlota da Costa Pinto**, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

**Maria Baptista.**

**Aurea Costa.**

**Ignez de Athayde**, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

**Maria Rocha.**

**Maria de Jesus Sampaio**, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

**Appello á caridade publica.** — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

## Casas e commodos no centro

## Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se um optimo apartamento mobiliado, ou vende-se. Av. Copacabana, 6, Apartamento 31, 9º andar. (U 28760) 8

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (U 28700) 88

VENDE-SE sala, estylo colonial. Travessa Silva Castro, 40-A, Copacabana, Posto 3. (U 28804) 8

**EDIFICIO MIRIM** — Rua Sá Ferreira, 33. Alugamos neste Edificio, o unico apartamento vago, com 1 quarto, 1 saleta, cosinha americana e banheiro completo. Aluguel 350$. Tratar com:
**LOWNDES & SONS, LTDA.**
**Administradores de Bens**
**Rua Mexico, 90 — Loja**
**Tel.: — 42-8050**
**EDIFICIO ESPLANADA**
(xxx) 8

**ALUGAM-SE 2 apartamentos do pavimento terreo do Edificio Sta. Elisa, rua Miguel Lemos, 10, um com 2 quartos, grande sala e demais dependencias, outro com ampla sala e banheiro. Alugueis o grande 650$, o pequeno 450$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico, 164, s. 52, tel. 42-4666.** (V 0786) 8

**ALUGA-SE o 2º pavimento do Edificio Sta. Elisa, rua Miguel Lemos, 10, com 4 quartos, 2 amplas salas, banheiro e demais dependencias. Aluguel 1:300$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua Mexico 164, s. 52, tel. 42-4666.** (V 0785) 8

COPACABANA — Aluga-se á familia de alto tratamento confortavel residencia, ainda não habitada, construida em granito trabalhado, fino acabamento, portas e lambris de Sucupira encerada, hall e escada de marmore, lustres de alabastro e bronze, etc., 4 quartos, 2 halls, 2 salas, ampla garage, banheiro de côr, varandas, dependencia para empregada. Rua Barata Ribeiro, 548, esq. Hilario Gouveia, terminação da construcção nos primeiros dias de maio, outras informações, tel. 27-3383. (U 28758) 8

## Flamengo

ALUGA-SE boa sala em casa de familia estrangeira a pessoa distincta. 247, rua Paysandú, Flamengo. — Phone 25-5043. (U 28587) 10

ALUGAM-SE 2 apartamentos com 4 e 2 quartos e demais dependencias á rua Paysandú, 245. Tratam-se á rua 1º de Março, 101, 4º andar, sala 1 ou pelos telephones 23-0642 ou 25-4547. Aluguel 1:400$ e 700$. (U 29482) 10

ALUGA-SE optimo apartamento acabamento esmerado, peças amplas, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Edificio Barroso, Rua Paysandú, 73. Tratar com os administradores, á rua Mexico n. 168, 9º pavimento, sala 905, tel. 42-5536. (Preço 1:000$000). (U 20408) 10

ALUGA-SE no "Palacete São Jorge" á rua Senador Vergueiro, 118 — Flamengo — Confortaveis e luxuosos apartamentos com 3 dormitorios, saleta, sala de jantar, duas varandas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de creado e garage. Podem ser visitados diariamente. — Administração da Immobiliaria São Jorge Limitada, á Av. Graça Aranha, 39, 6º pavimento.

## Gavea

**MAGNIFICA RESIDENCIA** — ... sendo: 1.º com 2 salas, 1 dormitorio, cosinha, banheiro, quarto de empregada, varanda, garage, jardim e quintal. 2.º — com 4 quartos, banheiro e etc. Aluguel 1:600$000. Tratar com:
**LOWNDES & SONS, LTDA.**
**Administradores de Bens**
**Rua Mexico, 90 — Loja**
**Tel. 42-8050**
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 11

## Ipanema

APARTAMENTOS a 250$ e 20$ de taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco n. 37, a 50 metros da praia e de todas as conducções. Grande quarto, bellissimo banheiro em cor e pequena cosinha. Proprio para casaes. (U 28581) 12

IPANEMA — Av. Epitacio Pessôa n.º 82. — Aluga-se confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Garage. Tem esgoto. Vista deslumbrante. Aluguel e taxas 970$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio — Tel. 23-4593. (V 1103) 12

**RUA FARME DE AMOEDO 58 — Aluga-se esta excellente casa para familia de alto tratamento. Aluguel de 1:250$000. Está aberta.** (V 0751) 12

ALUGA-SE o apt. 3 da rua Joanna Angelica, 247, com ou sem moveis amplo, todo um andar, 4 varandas, dois grandes terraços, lindo panorama. Informes pelo telephone 47-0468. (U 28781) 12

## Lapa

ALUGA-SE para familia de tratamento, o andar terreo da rua da Lapa, 58, completamente reformado por 550$ e 50$ de taxas. Chaves no 86. (U 29496) 15

## Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se a casal de tratamento — centro de jardim — agua corrente e pensão esmerada — casas 600$ á rua Laranjeiras n. 328. (V 659) 16

ALUGA-SE um apartamento inteiramente independente com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, bonita vista á rua Cardoso Junior, 172-A. Chaves por favor no 144, loja. Trata-se telephone 23-1077. (U 27741) 16

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se por 3 ou mais mezes, com 1 sala, 2 amplos dormitorios, quarto empregado e optimas installações, em Laranjeiras. Edificio novo. Garage facultativa. Informações pelo telephone 25-1638. (U 28765) 16

**TO LET** — Nice furnished room, quite place, near Paysandú Only to a lady who works out doors. Ypiranga 113 C. II. (U 28764) 16

LARANJEIRAS — Em casa de familia aluga-se optima sala de frente. Rua Mario Portella, 49. Tel. 25-5609. (V 0788) 16

## Praça da Bandeira

ALUGA-SE um apartamento, com todo o conforto, agua com abundancia, quarto de banho completo á rua Hilario Ribeiro, 50. Praça da Bandeira. (U 28825) 19

## Villa Isabel

ALUGAM-SE optimos quartos, com agua abundante, luz e telephone, desde 90$, incluidas as taxas. Villela Tavares, 342, c. 29. Tel. 29-4828. (U 28784) 26

ALUGA-SE casa excellente, com dois quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo e optimo quintal. Omnibus e bonde Lins Vasconcellos á porta. Clima saluberrimo. Desde 290$, incluidas as taxas, á rua Villela Tavares, 342. — Tel. 29-4828. (U 28783) 26

## Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Aluga-se o predio 44 da r. Pio Dutra. Tratar no 26 ou á rua General Camara, 337-A. Tel. 43-6256. (V 28816) 34

## Petropolis

**PETROPOLIS** — Apartamentos — Proximo á Praça Don Affonso — 3 quartos, grande living, dependencias, garage e grande parque. Construcção de J. GURGEL DANTAS — Rua do Rosario, 115-2.º — Vendas com o Banco Brasileiro de Credito — Rua da Alfandega, 49 — Rio. (U 28811) 35

# APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se no local mais valorizado de Copacabana, na Avenida Rainha Elizabeth, esquina da Av. N. S. de Copacabana, grande e esplendido apartamento typo "PRESIDENT" um por andar, com a vantagem de todas as accommodações serem de frente de rua; logar calmo e sem ruido de bondes.

Esse apartamento tem todo o conforto moderno proprio para familia de tratamento, com amplos salões, grandes quartos, 2 banheiros coloridos, 2 elevadores exclusivos, grandes sacadas.

Preço 100 contos de réis sendo a construcção FISCALIZADA E FINANCIADA pela Caixa Economica a juros de 9 % Tabella Price, emprestando até 60 % aos particulares e 80 % aos funccionarios que puderem descontar em folha.

Dentro de poucos dias iniciaremos a construcção havendo agora a vantagem dos compradores só pagarem imposto de transmissão insignificante pois só será cobrado sobre a parte do valor do terreno.

Aproveite a grande opportunidade que se lhe apresenta para a compra do seu apartamento.

Para verificar projecto, detalhes e condições procure sem demora a

**COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES**

RUA MEXICO N.º 164, 4.º andar, salas 43, 44 e 45 — TELEPHONE 42-8580.

CONSTRUCTORA E VENDEDORA DESTES APARTAMENTOS.

"AUGUSTUS"

(34638)

## Tijuca

## Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Ramiro de Magalhães n. 334, Eng. Dentro, por 220$ mensaes, com optimas accommodações para familia de tratamento. Informar pelo tel. 28-4413. (V 754) 29

VENDE-SE boa casa por preço convidativo. Travessa Cascavel, 19. Vaz Lobo, Madureira. (U 28750) 29

## Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Compra-se uma casa até 150 contos. Phone: 42-3407. (34633) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos á longo prazo nas praias de Copacabana, Flamengo e em varias ruas parallelas e transversaes. Largo da Carioca, 5. Sala 104. — Gomes e Faria. (V 1205) 91

## EDIFICIO «Augustus»

Vendem-se neste esplendido Edificio, que iniciará a construcção dentro de breves dias, os ultimos apartamentos que ainda estão á venda.

Construcção de primeira ordem, servido por quatro elevadores, com banheiros em côres e grandes varandas.

Todos os apartamentos serão de frente de rua.

A construcção será FISCALIZADA E FINANCIADA pela Caixa Economica, Tabella PRICE, juros de 9%. Aos compradores particulares a Caixa financiará 60% do valor do apartamento e aos funccionarios que puderem descontar em folha, 80%, começando o pagamento mensal 30 dias após o apartamento habitado.

Comprando seu apartamento antes de se iniciar a construcção, terá a grande vantagem de pagar um imposto de transmissão insignificante.

| TYPOS DE APARTAMENTOS | |
|---|---|
| Presidente . . | 190:000$ |
| A — B . . . | 95:000$ |
| C . . . | 110:000$ |
| D . . . | 116:000$ |

Procurem hoje mesmo para maiores esclarecimentos, a COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES, Rua Mexico, 164, 4.º andar, salas 43/44/45 Telephone 42-8580

CONSTRUCTORA E VENDEDORA DESTES APARTAMENTOS

(31639) 91

LEBLON — Terrenos, vendo lindo lote á rua Campos de Carvalho, junto ao palacete 921, com 11 metros de frente por 40 contos e outro tambem por 40 contos á rua Rita Ludolf, pertinho da praia, proprietario Jorge Leite 25-3430.

LEBLON — Terreno vendo 20x30 ou em 2 lotes a 5 contos o metro em rua calçada e pertinho da praia. Jorge Leite, 25-3430.

GAVEA — Terreno, vendo o ultimo e lindo lote de 15 x 27, lado da sombra, da rua Arthur Araripe. Proprietario: Jorge Leite. Tel. 25-3430.

LEBLON — Terrenos. Vendo duas lindas esquinas á rua Campos de Carvalho, com as ruas Aristides Spinola e General Artigas com 11x13,50 e 15x10. Proprietario Jorge Leite. 25-3430. (V 0758) 91

VENDE-SE terreno á rua S. Fco. Xavier 8x30, por 34 contos até para apartamentos, planta já approvada pela Prefeitura, ap. 29-2568. (V 750) 91

## FINANCIAMENTOS E HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Fazemos financiamentos e hypothecas pela Tabella Price, juros de 9 %, prazo até 18 annos. Negocios rapidos.

**IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.**

Administração de Bens

Director-Gerente: Arnon de Mello

Rua Mexico, 164. Sala 52.

Tel. 42-4666.

(34660) 91

# Copacabana

## Apartamentos em incorporação

Vendem-se luxuosos apartamentos em edificio de 11 pavimentos a ser construido em terreno de 20 x 20, á rua Fernando Mendes, junto e depois do n.º 25, no posto 2 a 50 metros da Avenida Atlantica. O Edificio terá 19 apartamentos, tendo 2 por andar, tendo cada um, 3 bons quartos, hall, saleta, sala, banheiro, varanda, 2 elevadores, garage e dependencia completa para empregado. O preço será de 100:000$000, sendo 20 ou 40 % durante a construcção e o restante em 15 annos, juros de 9 %. Já foram vendidos 7 apartamentos correspondentes aos 3.º, 4.º, 8.º e 11.º pavimentos. Projecto e construcção da firma Cernigoi & Cia. Ltda.

**IVO DE ALENCAR**
**Jornal do Commercio — 5.º andar.**

(34658) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**IPANEMA** — Vendo em rua perpendicular á praia e muito proximo desta, admiravel e luxuosa residencia com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros de luxo, varandas, garage, etc. construida em terreno de 17x32. Preço 280 contos — **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires 100-6.º

**RUA AFFONSO PENNA** — Vendo por 70 contos residencia antiga, mas ainda aproveitavel, construida em terreno de 10x40. — **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires 100-6.º

**AV. MARACANÃ** — Vendo por 75 contos, residencia ultimamente reformada, em centro de terreno de 12x20, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros e local para garage. — **HAROLDO JOPPERT** — Buenos Aires 100-6.º (31596) 91

COPACABANA — Terreno á rua Republica do Perú, antiga rua 9 de Fevereiro, distante 92m,00 da Avenida Atlantica, com 17m,00 de frente, vende-se em leilão pelo Palladio, dia 8 de maio de 1940, ás 16 horas. (U 28759) 91

LARANJEIRAS — Vendo em rua de residencias nobres, magnifico predio, em terreno de 13x30, com todos os requisitos de conforto e luxo. Hollanda Maia, Edif. Kanitz, Assembléa, 98-1º andar, s. 17 e 19-A.

BOTAFOGO — RENDA. Vendo em uma das melhores ruas residenciaes, edif. de construcção recente, pelo preço de 550 contos. Hollanda Maia, Edif. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 17 e 19-A.

URCA — Vendo 2 lotes de terreno, por 95 e 140 contos. Hollanda Maia, Edif. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 17 e 19-A.

URCA — Vendo um dos melhores predios em relação ao seu preço, nesse bairro. Negocio de occasião. Hollanda Maia, Edif. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 17 e 19-A.

IPANEMA — Vendo casa para moradia com 4 qs., 2 s., garage, por preço excepcional. Hollanda Maia, Edif. Kanitz Assembléa, 98, 1º, s. 17 e 19-A. (V 761) 91

TERRENO — RENDA — Vende-se em rua de esquina, calçada, proximo ao bonde e omnibus; cabem 8 casas, 26 metros pela rua Gustavo Riedel e 33 metros pela rua Pernambuco. Engenho de Dentro. Preço 35:000$. Tratar com Carlos 23-4929. (U 28818) 91

LEME — Vende-se acabado de construir, com ou sem direito á garage, Av. Atlantica, 192, apt.º 901, nono pav. sala, 3 qs., q. emp. Frente oceano, linda vista. Tratar: 25-0403. (V 768) 91

## CASA COM TERRENO

Compra-se em Copacabana ou Leme. Proposta ao Sr. Pierre, rua Pompeu Loureiro, 102. Copacabana. (V 0738) 91

VENDE-SE no alto do Morro da Gloria, terreno plano com 856 m.2, optimo predio antigo, com vista deslumbrante sobre a bahia e centro urbano. Trata-se com o sr. Telles, sem intermediarios, á rua do Ouvidor, 71-2º andar, sala 2, das 13 ás 15 horas. Demais informações pelo tel. 48-9840. (V 0734) 91

NEGOCIAR PREDIOS OU TERRENOS EM COPACABANA? Não perca tempo — Procure OSWALDO WIRCKER. Av. Rio Branco, 137-6º, s. 615 — EDIF. GUINLE — 23-0404. (U 28778) 91

## SOBERBOS APARTAMENTOS A' VENDA

Entre a Urca e Botafogo, construcção a iniciar dentro de poucos dias. Preços e condições excepcionaes. Restam poucos apartamentos disponiveis.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5º and. (34604) 91

**TERRENO LEME** — Precisa-se com urgencia de um bom terreno no Leme, de preferencia com frente para o mar, duas ruas e em esquina. Tratar pelo tel. 42-4666. (34661) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se 2 predios de 2 pavs. centro de terreno e garage sendo 1 construcção recente. Preços 120 e 90 contos. Aceitam-se offertas. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, s. 322. (V 623) 91

## LUXUOSOS APARTAMENTOS A' VENDA

Com a mais bella vista sobre a Guanabara, vendem-se os ultimos apartamentos, cuja construcção inicia-se dentro de poucos dias. Condições excepcionaes.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5º and. (34959) 91

## Escriptorios

ALUGAM-SE optimas salas proprias para escriptorios, em predio ainda não habitado, á rua da Quitanda n. 67, junto á rua do Ouvidor. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (U 28871) 37

ALUGAM-SE salas em predio occupado só por medicos, nos 2º e 8º andares, á rua da Quitanda n. 17. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (U 28660) 37

## Empregos diversos

PRECISA-SE de uma moça branca, educada, sabendo ler e escrever correntemente para consultorio medico. Tratar das 12 ás 13. Av. Atlantica, 340, 9.º andar. (U 28782) 65

## Achados e perdidos

PERDEU-SE uma placa de brilhante, hontem na rua do Ouvidor. Gratifica-se bem quem achou. Objecto de estimação, telephonar para 27-0884. (V 2012) 61

## Animaes

VENDEM-SE filhotes de cães, raça Basset, legitimos, rua Heraclyto Graça, 7 (Lins Vasconcellos). 29-2246. (V 0731) 63

## Aves e ovos

GALLINHAS de raça e communs, vendem-se um pequeno lote. Rua Heraclyto Graça, 7, E. Novo, Tel. 29-2240. (V 733) 65

## Dentistas e protheticos

**RADIOGRAPHIAS DOS DENTES — 10$000**

Com interpretação, Drs. Benjamin Bello, Paulo George e Henry Achcar. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor 162-2º. Phone 42-4904. (U 29484) 72

**DR. PLINIO SENA**

**Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes.** Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhea inicial, etc. Instituto de estomatologia completo Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. **R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas.** (U 29415) 72

## Machinas diversas

**SIM** Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (xxx) 78

VENDE-SE motores de 10 H.P. com auto Starter e um exautor, rua do Nuncio n. 18-A. Tel. 42-8203. (U 26996) 78

MACHINA SINGER — Vende-se uma em perfeito estado. Rua Felippe Camarão, 116, Villa Isabel. (U 28753) 78

## Dinheiro

**DINHEIRO a 1 % ao mez**

## Diversos

## Instrumentos de musica

**COMPRO PIANO 42-7402**

**PIANOS**

**Piano Allemão**

**PIANOS novos e usados**

## Ouro e Joias

**OURO VELHO**

## Que dia você nasceu?

**JOALHERIA FERRAZ**

Rua 7 de Setembro, 206. (32445) 76

**OURO VELHO para o Banco do Brasil**

## Professores

## Moveis, novos e usados

VENDE-SE ricа mobilia passando tambem o contrato do apartamento com linda vista para o mar, inform. pelo telephone 27-9796. (V 593) 83

**ATTENÇÃO — Compram-se moveis avulsos, mobiliarios completos de casas e escriptorio. Paga-se bem — Telephone 22-3976.** (V 0745) 83

SALA DE JANTAR e dormitorio, moderno, de luxo, completamente novo, vendo por bom preço, negocio urgente, Av. Mem de Sá, 233, 8º and., apt. 72. (V 736) 83

**DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9.** (V 0744) 83

**COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.** (U 28805) 83

ALUGAM-SE moveis modernos; preços modicos. Tel. 22-3976. (V 0746) 83

## Manicures

VIENNENSE MASSAGISTA!! — Vae a domicilio á casa 14 - 18 hs. Tel. 25-5043. Paysandú, 287. (U 28726) 93

**DR. RUBEM SILVA**

7 SETEMBRO, 94, 3.º
TEL.: 22-0360

**PIORRÉIA**

e todos os estados inflamatorios da bôca. (U 28554)

**RADIO DE LUXO 1940**

Vende-se um, curtas e longas, com visão inclinada, equipado com alto-falante dynamico "ROLA", pegando o estrangeiro com grande volume. Vêr hoje ou amanhã a qualquer hora. Rua Buenos Aires n. 241, sob. (V 783)

**Ministerio do Trabalho**

Questões no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis. Cobrança amigaveis ou judiciaes. Contabilidade e assumptos commerciaes. Escriptorio Technico Juridico — Rua do Ouvidor, 183, 3º, sala 303 — 42-7450 — Rio.

**Café luxuosamente montado**

Aluga-se a loja da rua Gonçalves Dias esquina da rua do Rosario, com todos os accessorios novos para exploração do negocio de café. Tratar com Moacyr Sá, rua da Alfandega n. 28. (U 28776)

**CACHORRA**

Vende-se uma dinamarqueza, bonita, mansa, de 8 mezes, a preço de occasião; informações com Dutra, á rua da Assembléa, 55. (U 28797)

**Flamengo — Apart.**

Aluga-se um novo, construcção de luxo, todas as commodidades, 1 sala, 2 quartos, quarto criada, banheiro de côr, optima cozinha, 3 terraces. Edificio Maritimo. Rua Ferreira Vianna, 46. (U 28800)

**MALA DE CABINE**

Comprimento 90 cm. Comprada ha 2 mezes por 220$. Vende-se por 150$. Tel. 42-2944. (U 28809)

**COMPRESSOR**

Precisa-se por aluguel de 3 a 4 mezes, de um compressor portatil de 120 a 180 pés cubicos. Informações para o telephone 42-7356. (V 743)

## Medicos e Pharmaceuticos

**VIAS URINARIAS** MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516
(xxx) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA** — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

**DR. DUARTE NUNES** Vias urinarias — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

**Dr. Pedro Magalhães** (da BENEF. PORTUGUEZA) REASSUMIU A CLINICA

CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (U 26662) 80

**VIAS URINARIAS**

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Uretra. Tratamento rapido e o mais moderno em poucas applicações de calor pela febre artificial de Kettering.

**DR. EURICO COSTA** RODRIGO SILVA, 30 — 3.º TEL. 22-8500 — De 1 ÁS 6 (U 28819)

## Professores

PROFESSORA diplomada E. Nacional de Musica. Lecciona piano, canto, theoria e solfejo. Tel. 38-7467. (U 28762) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299 (U 28770) 87

PORTUGUEZ. Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (U 28747) 87

INGLEZ — Professora européa diplomada, ensina com methodo rapido. Mme. Alexandra, tel. 26-9902. (V 0735) 87

PROFESSORA pelo I. N. M. lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Mariz e Barros, 953. Phone: 28-1412. (V 722) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina, perfeito, pratico e conversação. Telephone 48-5903. (U 28808) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (U 28806) 87

**INGLEZ** ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ — Só para diplomacia!!! Fantasticamente rapido desenvolvimento da eloquencia neste assumpto. — PROF. E. B. BRIGHT — 42-4224.

**INGLEZ** BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

## Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

**OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ**

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e segus. das 16 ás 18.

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (U 28693) 89

**DR. ATAULFO MARTINS**
— ESPECIALISTA —
**Clinica Exclusiva**
**ASMA** BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20. 4.º s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049
**VARIOS ATTESTADOS DE CURA**
(xxx) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**

**Doenças sexuaes do homem**

**Doenças de Senhoras**

**Dr. Octavio C. Gonçalves**

**PIORRÉA**

R. Sete de Setembro, 145

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**

Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862. (xxx) 80

**TITULOS DE CLUBS**

Quem vende e compra nas melhores condições é o Corretor Moniz á rua General Camara 41- loja. (V 0784)

**COZINHEIRA**

Precisa-se de uma optima cozinhera sabendo fazer doces, massas e gelados. Exigem-se referencias. — Tratar á rua Hermenegildo de Barros n.º 192 — Curvello. (V 0782)

**Os Srs. fabricantes de Bonecos**

encontrarão grande saldo de papel crepon, por preços especiaes, á Rua Buenos Aires, 141. Telephone 23-5108 -- O. Côrtes, Botelho & C.ª (V 0740)

**EDIFICIO COLUMBUS**
**Av. Atlantica — Ayres Saldanha**

Vendemos amplos apartamentos a partir de 80 contos isentos do imposto de transmissão.

Procurar Barreto na Administração Immobiliaria do Brasil Lmtda. Sete de Setembro 65. Salas 82/83. Tel. 43-3792. (V 0752)

**PREDIO**

Vende-se o predio da rua Redemptor, n.º 290, Ipanema. Chaves no n.º 276. Negocio directo com o proprietario. Informações na rua S. Pedro, 182 — 1.º, das 15 ás 17 horas. (V 0780)

**VIAJANTE**

Offerece-se, já bastante relacionado em todo Sul e Oeste de Minas, trabalhando actualmente para importante fabrica, deseja melhorar sua situação. Optimas referencias. Cartas para "Viajante", aos cuidados de Sebastião Cardoso Braga — Praça Benedicto Valladares, 25 — Varginha — Sul de Minas. (V 730)

**FOGÃO A GAZ**

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno; está novo; preço barato, por mudança. Rua 24 de Maio, 402, casa 5. (U 28773)

**STENOGRAPHIA**

Senhora norte-americana, ensina o systema PITMANN e prepara secretarias para o commercio norte-americano. Sá Ferreira, 30, 3º andar. 27-5861. (U 28795)

**IMPOSTO DE RENDA**

DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE", rua Sete, 143, 2º, s. 217 — 42-2602 e 42-5521. (U 28802)

## Copacabana e Leme

**COPACABANA**

Apartamento mobiliado

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1940

N. 13.953
Anno XXXIX

## O QUE A MEDIDA BRITANNICA SOBRE O TRANSITO NO MEDITERRANEO SUGGERE

### RAZÕES INGLEZAS PARA A PROVIDENCIA TOMADA E OS MOTIVOS QUE A ITALIA TERÁ PARA SER OU NÃO BELLIGERANTE

*Londres*, 30 (U. P.) — A Grã Bretanha se deu conta hoje, pela primeira vez, da attitude ameaçadora da Italia, tendo ordenado a todos navios que evitem o percurso da India e Extremo Oriente e vice-versa que evitem o Mediterraneo.

Essa determinação do motivo a que se avivasse o temor de que a guerra [illegible] e com os seus limites actuaes, estendendo-se a outros paizes. A attitude italiana causou grande agitação desde que Hitler estendeu a guerra aos paizes scandinavos e desde 9 de abril, data da invasão da Dinamarca e Noruega (têm abundado as declarações de fonte italiana annunciando que a Italia não permanecerá fóra do conflicto.

De fontes autorizadas soube-se que o governo britannico adoptou certas precauções a respeito dos seus navios que normalmente passam pelo Mediterraneo, tendo-lhes ordenado que tomem a rota do Cabo da Bôa Esperança, na ida e na volta da India e do Extremo Oriente.

E' desconhecida ainda a extensão de taes precauções, que são segredo militar. Apesar disso, acredita-se que estão fundadas na possibilidade de que a Italia venha a entrar na guerra ou a tomar qualquer medida com o fim de modificar sua actual politica commercial exterior.

"Pronunciamentos dos italianos que occupam cargos de responsabilidade e a attitude da imprensa italiana têm sido ultimamente de tal natureza que se faz necessario que o governo de Sua Majestade adopte certas precauções a respeito dos navios britannicos que normalmente passam pelo Mediterraneo. Não pensa entretanto manter essas precauções por mais tempo do que o necessario e estamos certos que as circumstancias permittam o seu cancellamento num futuro proximo".

A rota do Mediterraneo foi qualificada de veia jugular do Imperio Britannico e não foi fechada á navegação ingleza e nem mesmo na época do conflicto da Ethiopia, quando foi enviado ao Mediterraneo a frota metropolitana britannica e a Italia concentrou os seus aviões na Libia, ameaçou com a guerra.

Esta decisão affecta a centenas de navios, inclusive navios de passageiros e carga utilizados nas linhas [illegible] que fazem o serviço com a India e a Australia. Até agora se considerava segura a rota do Mediterraneo [illegible] por elle não [illegible] cessados.

Contudo, antes de estalar a guerra, sabia-se que os inglezes estavam dispostos a utilizar a linha do cabo da Bôa Esperança, se a Italia entrasse mais tarde no conflicto ao lado da Allemanha.

A medida foi annunciada depois de se haver recebido uma informação da Exchange Telegraph dizendo que o sr. Mussolini presidirá amanhã a uma reunião do gabinete e de se conhecer a noticia, de fonte allemã, do contacto das forças de Oslo com as de Trondheim.

Desde o principio da campanha da Noruega, muitos diplomatas bem informados em todas as capitaes da Europa opinaram que um exito allemão naquelle paiz poderia animar o Duce a entrar na guerra junto á Allemanha.

Tem-se ouvido que estas medidas foram consideradas necessarias na reunião realizada sabbado ultimo pelo Supremo Conselho de Guerra alliado. O communicado dado então á publicidade dizia: "O Conselho examinou diversas situações que se pódem apresentar em futuro immediato e tomou nota das medidas projectadas para fazer frente a essas situações".

Disto se deduziu que os chefes militares navaes e aeronauticos alliados já haviam estudado medidas severas no Mediterraneo.

Em alguns circulos pensava-se [illegible] disposição italiana, para o [illegible] das conversações commerciaes com a Grã Bretanha, como um estratagema com o fim de evitar a applicação de restricções nos importadores italianos, sendo crença geral que serão poucos os resultados das mesmas. A proposito se frizou que as divergencias politicas e commerciaes que existem entre a Italia e a Grã Bretanha são tão fortes como antes.

[illegible] entrevista do Brenner entre o sr. Hitler e Mussolini, recordando-se que [illegible] do que se tratou naquella occasião. Tambem se accentuou que [illegible] a entrevista teve logar [illegible] dias antes do sr. Hitler pôr em pratica o seu plano de invasão protectora da Dinamarca e Noruega.

Com frequencia se tem declarado que Hitler insistiu junto a Mussolini, pela entrada da Italia na guerra ao lado da Allemanha, accrescentando-se tambem que até agora o Duce resistiu a taes appellos, talvez esperando um momento propicio para abandonar a sua posição de não belligerante.

Nesses circulos, acredita-se que o sr. Mussolini tem estado seguindo o desenvolver da campanha da Noruega, com tanta attenção como qualquer dos belligerantes e o resultado da mesma poderá ser o factor decisivo da sua politica. [illegible] a invasão allemã não fôr coroada de exito, é provavel que o Duce suspenderá os seus projectos bellicos, ao menos em favor da Allemanha. Por outro lado, um exito decisivo allemão, segundo os observadores estrangeiros, poderia tental-o a unir a sua sorte á do Reich.

A attitude ameaçadora da Italia ante a Grã-Bretanha evoluiu com uma indifferença mais ou menos geral até uma irritação declarada. A detenção dos navios carboniferos italianos e a noticia de que os alliados pensavam bloquear o Adriatico foram causa do antagonismo italiano chegar ao seu ponto maximo. Durante toda a campanha scandinava a imprensa italiana accusou os alliados de culpados da guerra se ter estendido á essa frente e nas ultimas tres semanas os dirigentes fascistas têm declarado abertamente que a Italia não permanecerá alheia ao conflicto.

COMO A ITALIA SERA' AFFECTADA COM A MEDIDA

*Londres*, 30 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — As indicações ainda vagas fornecidas pelos circulos autorizados sobre o desvio do transito britannico pelo Mediterraneo não permittem definir qual será a sorte dos navios mercantes para os mares do Extremo Oriente.

No tocante a todo o transito com destino ao Oceano Indico, ao Pacifico, á Australia etc., a volta será feita pelo Cabo, mas, para os cargueiros com destino aos portos de [illegible] será difficil precisar. O que é certo é que a Italia será affectada, por esta medida, devido ao importante transito dos navios que ancoram nos seus portos a caminho de Suez.

Parece, aliás, provavel que os vapores de commercio britannicos cujo porto de desembarque [illegible] a Italia cessarão de arrivar alli. O effeito sobre as relações commerciaes anglo-italianas seria, nesse caso, importante, visto como o transito entre os dois paizes deveria ser assegurado pela frota mercante italiana.

Sob o ponto de vista politico, o effeito será levar á Italia a tomar posição mais precisa. Julga-se aqui, que, se o governo de Roma está decidido a seguir uma politica francamente anti-alliada, a Grã-Bretanha nada tem a perder, [illegible] o Duce [illegible] termo ao presente equivoco.

A incerteza actual talvez seja favoravel á Italia, mas a politica alliada deve basear-se na realidade dos factos precisos: a attitude da Italia deve ser um desses factos e julga-se aqui, que a presente iniciativa deve contribuir [illegible].

## BERLIM ANNUNCIA VICTORIAS

"Os desembarques, concentrações e movimentos das tropas inimigas em Namsos, Adalsnes e territorio circundante, soffreram violentamente com os ataques da nossa força aerea. Quarteis, armazens e tanques de combustiveis foram incendiados; seis navios inimigos foram afundados e outros gravemente avariados. A nordeste de Christiansand um avião inimigo foi derrubado a 28 de abril. Outros dois ou tres submarinos inimigos perderam-se, victimas dos caça-submergiveis allemães no Kagerrak e Kattegat.

A juncção realizada por dois corpos principaes das forças allemãs de occupação na Noruega, saudada pela imprensa local como uma grande victoria das armas nazistas e uma esmagadora derrota das forças expedicionarias anglo-francezas. Nos circulos officiaes allemães commentava-se esta tarde que a situação militar na região de Trondheim e adjacencias, ao sul, caminhava a passos acelerados para uma etapa decisiva, sendo as perspectivas de successo plenamente favoraveis para as tropas allemãs.

Accrescentava-se que estas desenvolviam sua acção com um plano geral pré-estabelecido. Os exitos logrados são attribuidos á competencia dos chefes das forças de occupação e á alta efficiencia das tropas que [illegible] forças alliadas e norueguezas.

Destaca-se, que, o facto dos chefes e tropas terem logrado adaptar-se ás condições excepcionalmente difficeis do terreno e aos methodos de tactica e combate impostos pelo mesmo foi o factor primordial dos successivos exitos alcançados pelas tropas nazistas, que desenvolveram um avanço ininterrupto [illegible] passagens montanhosas cobertas de neve. Observa-se que em nenhuma parte foram impostos sacrificios desnecessarios ás tropas [illegible].

Houve necessidade de transpor innumeras barricadas que interceptaram o avanço allemão e vencer os obstaculos creados pelo inimigo em retirada, com a destruição de pontes. Foi preciso dominar uma infinidade de ninhos de metralhadoras, solidamente situados, e inutilizar as defesas [illegible] dos grandes valles. [illegible] das linhas de communicação destruidas.

A situação total estrategica das forças em luta soffreu uma mudança radical, com os successos conseguidos hoje. O dominio da linha ferrea principal que une Oslo a Trondheim não somente lhe permitte definitivamente o controle [illegible] de Andalsnes [illegible] bem, permitte a effectiva e rapida consolidação das [illegible] de Trondheim e realização de manobras que podem definir brevemente a sorte dos alliados no centro e no sul da Noruega.

DOMINAM O SKAGERRAK E O KATTEGAT

*Berlim*, 30 (U. P.) — Nos circulos autorizados allemães affirma-se que o total dos submarinos britannicos afundados no Skagerrak ascende actualmente a 13, depois de ter o alto commando annunciado hoje que "2 ou 3 tais foram destruidos".

Accentuam os referidos circulos que a esquadra e a frota aerea do Reich dominam completamente o Skagerrak e o Kattegat, onde o transporte de tropas e material de guerra entre a Allemanha e a Noruega continuam sem interrupção.

A invasão da Noruega tornou necessario o envio de 60 mil ou talvez mais soldados allemães através do Skagerrak, desafiando o poderio naval britannico, e, afim de manter aberta essa linha vital de communicação [illegible] com reservas de material de guerra e de homens, [illegible] dia e noite activa a vigilancia [illegible] nas bases de Laborg e Kristiansand, assim como de destroyer, torpedeiros, submarinos e velozes caça-submarinos.

As duas ameaças principaes para as communicações allemães são [illegible] e contra estes elementos é especialmente dirigido o patrulhamento allemão.

Segundo se affirma nos circulos autorizados allemães, o campo minado britannico [illegible] no Skagerrak depois de 9 de abril [illegible] de minas isoladas [illegible] um verdadeiro perigo para a navegação alliada.

Affirmam que os allemães estabeleceram campos de minas em posições que fecharam efficazmente o Skagerrak, formando [illegible] "linha Siegfried" maritima através da qual é pouco provavel passem [illegible] as forças navaes alliadas.

### Espatifou-se contra o sólo um avião germanico

*Londres*, 30 (H.) — O Ministerio do Ar e o Ministerio da Segurança Nacional communicam: "Hontem á noite, aviões inimigos se approximaram da costa leste em varios pontos. A defesa anti-aerea abriu fogo e um apparelho inimigo despedaçou-se contra o sólo numa cidade da costa do Essex e incendiou-se. Casas da vizinhança foram damnificadas e seus occupantes feridos."

Informações posteriores esclarecem que a queda desse apparelho germanico fez cerca de 40 victimas, que foram hospitalizadas. Muitas casas ficaram completamente demolidas.

Os occupantes do avião, um apparelho de bombardeio Heinkel, morreram instantaneamente.

Varias explosões secundarias seguiram-se á primeira detonação. Bombas incendiarias cahiram. Equipes de soccorro trabalharam durante muito tempo para acudir ás victimas.

### O degelo impede as operações ao norte de Trondhjem

*Stockholmo*, 30 (U. P.) — Noticias recebidas do lago Snaa, ao norte de Trondhjem, dizem que o degelo da neve está retardando toda a acção por ali.

As forças mecanizadas dos allemães [illegible] collocado na segunda linha de reserva.

## A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR BRITANNICA E AS OPERAÇÕES NA NORUEGA

### Um possivel abandono do sector ao sul de Trondhjem, caso não se adopte uma acção energica, poderá affectar o prestigio do gabinete Chamberlain

*Londres*, 30 (U. P.) — A' medida que se ouvem os primeiros murmurios de uma possivel exigencia publica para que o Parlamento investigue os reveses dos alliados na Noruega, percebe-se que as autoridades militares deliberaram [illegible] possibilidade de emprehender uma energica acção contra os allemães ao sul de Trondhjem, ou então abandonar temporariamente esse sector.

O primeiro desafio á conducta da guerra foi lançado por sir Archibald Sinclair, leader da opposição liberal, que declarou, num discurso em Edimburgo, que "se o governo errou na campanha da Noruega, corresponderá ao Parlamento agir objectiva e resolutamente, [illegible]".

Desde que começou a guerra, a opposição se absteve, praticamente, de censurar o governo. Sómente durante a campanha russo-finlandeza foi a politica officialmente criticada, após a qual [illegible] declaração do sr. Chamberlain, defendendo a politica britannica, a opposição declarou-se satisfeita. Agora, no entretanto, acredita-se que novos reveses dos alliados provocarão uma tormenta da opposição entre os opposicionistas trabalhistas e liberaes.

Segundo parece, os alliados se [illegible] a possibilidade de [illegible] defesa para salvar a região [illegible]. Se os alliados se retirem do sul da Noruega, julga-se que as concentrações em Narvik [illegible] do Reich.

Comtudo, os commentaristas neutros assignalam que tudo é [illegible] a Noruega e a ampliação das linhas de communicação allemães poderia chegar a offerecer aos alliados a opportunidade de emprehender um contra-ataque, sempre que dispunham de tropas sufficientes.

A retirada da região sul constituiria um duro golpe para o prestigio do governo do sr. Chamberlain, [illegible] o primeiro ministro foi até agora tão forte que provavelmente resistirá á tormenta.

Não obstante os commentaristas politicos recordam que o sr. Reynaud [illegible] intervenção na Noruega, o que lhe valeu a [illegible] Camara dos Deputados.

O leader Archibald Sinclair declarou que a retirada do sul da Noruega seria justificada unicamente no caso em que os dirigentes [illegible] que a situação não offerece alternativa.

Por outro lado, assignala-se que a primeira ameaça de [illegible] ainda que, [illegible] Noruega, [illegible] a allinhar-se ao lado da Allemanha, Sir Sinclair disse que se a Inglaterra não deve abandonar o sul da Noruega e estabelecer-se em Narvik.

"Os paizes neutros, declarou sir Sinclair, têm a impressão de que somos bons, mas lentos, vacillantes e inefficazes, contrastando com os allemães que são rapidos e terriveis. Embora seja certo que a victoria final seja nossa, estamos pagando um pedaço bastante caro pela debilidade de nossos dirigentes politicos, ao prolongar a guerra.

E' possivel que, ao mesmo tempo, o primeiro ministro previna solennemente a Noruega e a Suecia do perigo que as cerca e que dispersem as forças que o governo convocou para lutar na Finlandia?

O paiz tem direito de saber se as tropas que foram enviadas para cumprir essa difficil missão eram forças regulares, bem adextradas, com officiaes experientes, e se estavam bem equipadas.

Confio em que ainda não é demasiado tarde para substituir os conselheiros medrosos e irresolutos".

O orador accrescentou que apparentemente o governo inglez era ainda capaz de se admirar de uma acção brutal por parte do Reich, declarando que nada, nas leis da guerra contra um povo que se move habilmente em seus golpes, sem aviso previo, impede que o governo inglez aja em identica fórma, coisa que seria approvada pelo publico britannico.

"Admiro-me — accrescentou sir Archibald Sinclair, durante seu discurso — desses falsos prophetas que nos dizem que o sr. Hitler chegou tarde, que nós melhoramos e que agora possuimos dez vezes mais confiança que ha 6 mezes. Isso me faz recordar a prophecia de que Munich significava a paz para nosso tempo".

## SOBRE A MANUTENÇÃO DAS FEIRAS-LIVRES

### A grande assembléa de hontem na Associação dos Feirantes

Tendo sido divulgado que seriam extinctas as feiras-livres, resolveram reunir-se os feirantes em assembléa geral extraordinaria em sua associação de classe afim de ser o assumpto devidamente apreciado. Assim, hontem, á noite, mais uma vez a Associação de Feirantes voltou a tratar de uma questão que, periodicamente, é focalizada, ora com o objectivo de cassar-se o licenceamento para venda de determinados artigos nas feiras, ora visando, mesmo, sua completa extincção, como agora se vem observando. Na assembléa a que hontem assistimos notamos, entretanto, absoluta confiança dos feirantes nos poderes publicos, chegando mesmo a ser approvada a proposta de ser dirigido um memorial ao presidente da Republica sobre a situação de quantos dependem das feiras, cerca de dez mil pessoas, que para ellas trabalham, e tambem dos beneficios de que, accentuaram os oradores, tambem o publico partilha economicamente.

A sessão de hontem foi aberta pelo sr. Alipio de Queiroz.

O sr. José de Araujo Kosckу, secretario geral da Associação, em breves palavras explicou os motivos da convocação, solicitando a indicação, conforme determinam os estatutos, de um associado para presidir a assembléa.

Pelo sr. Elias Clerigo é proposto o sr. João Gaspar da Costa, socio benemerito, sendo essa indicação approvada unanimemente.

O sr. João Gaspar da Costa, assumindo a presidencia, teve ensejo de declarar que os feirantes deviam confiar no governo, que, accentuou, não poderia ser indifferente a uma questão que diz respeito intimamente com os habitos da população, acostumada ha vinte annos com as feiras-livres, e tambem com o meio de vida de milhares de pessoas, que de forma alguma poderiam ser privadas de ganhar honestamente os recursos para sua subsistencia, só para que sejam satisfeitos interesses secundarios de outros, amparados por associações poderosas de classe.

O orador em seguida teve referencias á actuação do director do Departamento de Hygiene Alimentar, dr. Raymundo de Aragão, que vem fiscalizando as feiras com o maximo rigor, declarando que esse conhecido hygienista é inteiramente contrario á extincção das feiras-livres.

Falaram depois os srs. Elias Clerigo e Alipio de Queiroz, que, como o orador precedente, se mostraram confiantes nas autoridades competentes.

O sr. Araujo Koscky criticou a attitude da Associação Commercial, declarando ainda que os negociantes que os combatem que venham, então, substituir os feirantes e tirar os largos proventos que maldosamente lhes attribuem, esquecidos do arduo trabalho que diariamente têm elles a enfrentar.

O sr. Elias Clerigo propoz, e foi approvado, que a Associação dos Feirantes se dirigisse em memorial ao presidente da Republica sobre a pretendida extincção das feiras.

### Demonstrações de descontentamento na Austria e na região — sudeta —

*Londres*, 30 (H.) — Nos meios tcheco-slovenos, affirma-se que em numerosas cidades da Allemanha, sobretudo na Austria e na região sudeta, têm havido demonstrações de descontentamento, pelo facto de não serem reveladas pelo governo germanico as perdas soffridas pelas forças em operações na Noruega. Os manifestantes, segundo se accrescenta, exigiram a publicação dos nomes dos mortos. Essas manifestações tiveram maior vulto quando chegaram as noticias do afundamento de varios transportes no Kattegat e no Skagger-Rak.

### Annuncia-se a destruição de um destroyer inglez

*Stockholmo*, 1 (Quarta-feira) — (A. P.) — O correspondente do jornal sueco "Svenska Dagbladet" communicou a esse jornal que um "destroyer" inglez foi inteiramente destruido, literalmente despedaçado durante um intenso raid aereo levado a effeito pelos aviões de bombardeio allemães, hontem, terça-feira, na bahia de Namsos.

E' elevadissimo o numero de marinheiros e fusileiros mortos, tendo sido os poucos sobreviventes, em numero desconhecido, recolhidos a bordo de um cruzador que depois conseguiu deixar aquelle "fjord".

## A Camara dos Communs teve um dia movimentado

### RESPOSTAS ÁS INTERPELLAÇÕES QUE VERSARAM SOBRE AS OPERAÇÕES NA NORUEGA

*Londres*, 30 (U. P.) — A preoccupação que a campanha da Noruega causa na Grã Bretanha foi reflectida nas interpellações formuladas na Camara dos Communs ao ministro da Guerra, sr. Oliver Stanley, mas, tanto este como o primeiro ministro, sr. Chamberlain, se recusaram a fazer declarações relacionadas com as operações da Noruega, allegando que não era de interesse publico fazel-as no momento.

Numa breve declaração, Chamberlain fez recair a responsabilidade da extensão da guerra, tanto sobre o povo allemão como sobre os dirigentes nazistas. Ao fazer essas declarações, referiu-se ao discurso que pronunciou a 9 de janeiro ultimo, no qual frizou que o "povo allemão deve comprehender que a responsabilidade do prolongamento da guerra e dos soffrimentos que origina era sua, tanto como dos dirigentes nazistas".

Accrescentou com firmeza o primeiro ministro que "esta continúa sendo a opinião do governo de sua majestade". Disse a seguir que os alliados não guardam intenções vingativas contra o povo allemão; mas affirmou que este deve preparar-se para enfrentar as consequencias da collaboração que empresta ao seu governo.

A declaração de Chamberlain foi recebida com acclamações. O representante laborista sr. R. Sorenson, allegou que o porta-voz do governo estava tratando de convencer o povo britannico de que "todos os allemães são tão vis como os dirigentes nazistas", sendo interrompido por varios membros que gritaram — "e assim é" — mas Chamberlain não commentou de nenhuma fórma essa interrupção.

Quando o sr. Stanley se apresentou á Camara, os membros desta casa do Parlamento o assediaram com perguntas referentes á campanha da Noruega, ás quaes respondeu dizendo: "As tropas enviadas á Noruega estavam perfeitamente equipadas."

Perguntado se havia sido augmentado o numero de metralhadoras correspondentes a cada unidade, afim de protegel-as contra os ataques dos aviões allemães que, voando a pouca altura, causaram estragos nas operações de desembarque e de campanha dos alliados, o sr. Stanley limitou-se a replicar laconicamente: "O equipamento dos batalhões modernos comprehende grande quantidade de fuzis-metralhadoras "Bren". Estas armas foram indicadas como especialmente adaptadas para o fogo anti-aereo.

O ministro da Guerra absteve-se de responder ao deputado laborista, sr. Seymour Coks, que pediu informações sobre os *Sherwood Foresters*, referindo-se ás noticias do alto commando allemão que affirmava terem sido estes atacados em Lillehammer. Note-se que o Livro Branco allemão, publicado no sabbado passado, continha suppostas provas documentaes tomadas aos "Sherwood Foresters", demonstrando que a Grã Bretanha havia planejado a invasão da Noruega muito antes do ataque allemão.

O representante conservador, capitão Leonard F. Pluggo, pediu a Chamberlain uma declaração sobre a forma de desenvolvimento da campanha na Noruega, e o primeiro ministro respondeu concisamente: "Não creio que trouxesse beneficios no interesse publico a apresentação de uma declaração dessa natureza no momento actual."

Considera-se digno de ser levado em conta que Stanley se tenha negado a formular uma declaração sobre as differentes phases da campanha na Noruega. Em alguns circulos se declarou que teria sido uma opportunidade para contestar as criticas crescentes que ultimamente se têm feito ao equipamento e abastecimento das forças expedicionarias britannicas.

Essas criticas se baseiam na affirmação de que as tropas não estavam sufficientemente bem equipadas para poderem fazer frente aos terriveis ataques dos aviões de bombardeio allemães e frizam que estes não sómente contavam, para sua protecção, com apparelhos de bombardeio, mas tambem com unidades mecanizadas que lhes permittiram atravessar o aspero terreno norueguez com poucas difficuldades.

Em alguns circulos se annunciou que, continuando os revéses alliados na Noruega, poderia isso dar logar a uma nova reorganização do gabinete, affectando aos ministros relacionados com a direcção da guerra, embora não exista nada de concreto a confirmar esse boato, e sim apenas se dizer que não seria impossivel uma crise do governo.

Em apoio dessa crença diz-se que a campanha da Noruega tem já tres semanas de duração, e não só os alliados não contiveram a occupação do sul da Noruega pelos allemães, mas ainda estes avançaram sobre a zona central e ameaçam isolar as forças alliadas que se encontram ao norte de Trondheim, por onde não poderão abrir passagem para lançar os inimigos fóra das posições cada vez mais fortes que têm no sul.

Tem-se como certo que a vacillação de Chamberlain em acceder aos appellos parlamentares de mais informações sobre a situação na Noruega obedece ao desejo de evitar dizer demasiado ou demasiado pouco. No primeiro caso, correria o perigo de ajudar a Allemanha nas suas operações, e no ultimo poderia originar malentendidos na Grã Bretanha, pois uma excessiva reserva sobre as operações poderia ser interpretada como indicio de que o governo quer occultar noticias desfavoraveis.

O SR. CHAMBERLAIN ASSEGURA POR FARA' DECLARAÇÕES

*Londres*, 30 (H.) — Durante o discurso que o sr. Chamberlain proferiu, hoje, na Camara dos Communs, tendo o sr. Atlee perguntando quando estaria o governo em condições de fazer uma declaração acerca dos acontecimentos da Noruega, o primeiro ministro respondeu que desejaria fazel-a o mais cedo possivel, esperando — sem que isso representasse um compromisso — tratar do assumpto ainda na corrente semana. O sr. Atlee retrucou: "Conquanto todos nós reconheçamos a necessidade de sermos prudentes, ao fornecer informes sobre operações em desenvolvimento, podemos exprimir a esperança de que v. ex. nos forneça a informação mais completa o mais breve possivel?" — "Tal é minha intenção", respondeu o sr. Chamberlain.

SOBRE O BLOQUEIO E O COMMERCIO AEREO

*Londres*, 30 (H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o deputado trabalhista Georges Strauss chamou a attenção do ministro da Guerra Economica, sr. Cross, para a questão do trafego aereo da Allemanha e para a Allemanha, feito através de itinerarios pela Hespanha e por Portugal, e conjugados com serviços transatlanticos pan-americanos.

O sr. Cross fez, a proposito esta declaração: "Os aviões de que v. ex. fala não descem em territorio alliado e seria difficil impedir o que elles fazem, uma vez que os paizes neutros, interessados estão de accordo."

O deputado Strauss, insistindo, alludiu á quantidade de mercadorias que, desse modo, burlam o bloqueio, e perguntou se o ministro estava satisfeito com a situação ou disposto a realizar negociações a respeito, com os paizes neutros. A essa pergunta, respondeu o sr. Cross: "Naturalmente, essa situação não é considerada satisfatoria, e farei todo o possivel para resolvel-a."

O CASO DO COMMANDANTE DO "JESSIE AMERSK"

*Londres*, 30 (H.) — Durante os debates de hoje, na Camara dos Communs, o representante conservador general Spears chamou a attenção do governo para o caso do commandante do navio dinamarquez "Jessie Amersk" o qual, disse, só procurou, recentemente, um porto britannico porque sua equipagem se amotinára, recusando-se a permittir que o mesmo executasse ordens recebidas de autoridades allemãs. O deputado em questão desejava saber se esse capitão fôra ou seria internado. Respondendo a essa interpellação, o sub-secretario do Interior, sr. Peakke, declarou que o ministro recebera informações sobre o assumpto, e que cuidava de resolver se o commandante dinamarquez seria detido ou autorizado a regressar a seu paiz.

## CERCA DE VINTE MIL DECLARAÇÕES FORAM ENTREGUES HONTEM

### Os trabalhos na Directoria do Imposto sobre a Renda se prolongaram noite a dentro, tendo sido attendidos todos os contribuintes interessados em fugir á multa

Flagrantes colhidos nos ultimos momentos do prazo fixado para a entrega das declarações de renda, vendo-se á esquerda um declarante retardatario enchendo a sua formula, de encontro a uma parede, e outro utilizando-se do meio-fio da calçada para escrever. Ao fundo um instantaneo colhido deante de um dos "guichets" de entrega.

O habito muito nosso de tudo deixar para ser feito á ultima hora mais uma vez ficou hontem patenteado na Recebedoria do Imposto sobre a Renda, em cujo edificio e immediações enorme multidão se agitou, na ancia de fazer a necessaria declaração.

O notavel accumulo de pessoas não residiu sómente na circumstancia de ser indispensavel ás classes contribuintes o respeito á formalidade exigida pelas autoridades do Ministerio da Fazenda. Situou-se precisamente no facto do sr. Celso de Abreu Barretto, em repetidas circulares, denunciar o firme proposito da repartição que dirige de não dilatar o prazo. O uso do cachimbo faz a bôca torta. Habituado á commoda situação de credor bem tratado, o contribuinte via os dias determinados pelas autoridades responsaveis, aliás inspiradas no espirito de tolerancia, se succederem em novas prorogações. Mas com a disposição do director do Imposto sobre a Renda de não conceder, em beneficio do serviço, favores que em ultima analyse redundavam em habituar mal o interessado, os contribuintes se lançaram ás dezenas e ás centenas pela manhã, e aos milhares á tarde, até tarde da noite, afim de desobrigar-se da exigencia.

A guarda civil foi reforçada. A ampla entrada do predio em que funcciona a repartição encarregada de receber as declarações desde cedo offerecia aspecto incommum, aspecto que se observava tambem nos varios postos espalhados pela cidade. A principio, "bichas" longuissimas cresciam á proporção que as horas se escoavam. Ao tempo em que os trabalhos tiveram inicio — 11 horas — já as filas serpeavam pela avenida Presidente Wilson, além dos limites da Feira de Amostras. No interior do edificio os funccionarios estavam possuidos de dynamismo. Gritavam, gesticulavam, corriam, robustecendo mais ainda a azáfama a verdadeira babylonia de livros, blocos de papel e folhas soltas que eram deslocadas de mesa a mesa, de guichet a guichet, por mãos nervosas e habeis.

Uma hora depois de encetados os serviços já se dispunham em ordem não só os trabalhos internos como por egual a operação de entrega da papeleta no quasi inattingivel protocollo. A mesa em que funccionava a portaria se transformara em dependencia daquella secção. A's 2 horas da tarde, evidenciando a boa organização dos trabalhos, mais de mil contribuintes já tinham sido attendidos. O primeiro a prestar declaração no dia afanoso e historico para a Recebedoria do Imposto sobre a Renda foi um homem de edade avançada e até certo ponto previdente. Aguardara o ultimo dia em razão de enfermidade e fôra o primeiro a chegar, postando-se á bôca do guichet ás 9 horas da manhã.

O sr. Abreu Barretto assistiu pessoalmente aos serviços. Suggeriu ao policiamento as medidas que julgou aconselhaveis e que se tornaram, por muito bem executadas, o motivo da boa ordem que imperou.

A's 9 horas da noite, quando falamos áquelle director, eram attendidos os ultimos clientes. Disse-nos o sr. Celso de Abreu Barretto que cerca de 20.000 pessoas haviam sido attendidas. Não podia precisar o numero exacto em virtude de se encontrarem alguns livros ainda em preparação. Não havia, entretanto, exaggero no que apontara; bem pelo contrario, o calculo que levantara representava estimativa para menos.

— Os que hoje — adeantou-nos — não apresentaram a declaração indispensavel serão passiveis de multa. Esta será reduzida se o contribuinte ainda fizer a declaração da renda voluntariamente. Na hypothese de ser promovido executivo fiscal, a multa se elevará a trinta por cento do imposto que seria cobrado. O numero de faltosos é de certa fórma pequeno, uma vez que mais de 60.000 declarações de renda foram apresentadas.

## POUCA ACTIVIDADE NA FRENTE OCCIDENTAL

### Preoccupados com a Noruega os allemães teriam abandonado todos os esforços para uma offensiva

*Paris*, 30 (U. P.) — Os allemães, apparentemente, abandonaram todos os seus esforços para uma offensiva na frente occidental com a finalidade de concentrar todo seu poderio na luta que se trava presentemente na Noruega. Tanto é assim que o communicado de guerra desta manhã reconhece que os allemães estão bastante preoccupados com a Noruega e que, temporariamente, abandonaram as costumeiras actividades na frente occidental.

O dia de hontem foi muito tranquillo nas regiões entre os Vosges e o Sarre, onde se registraram os habituaes movimentos de patrulhas na "terra de ninguem". Essas forças, segundo se observou, não tinham outra ordem que não explorar os arredores, mas os francezes acompanharam esses movimentos, não as molestando, porém. Essa passividade dos francezes foi motivada pelo facto dos inimigos operarem longe dos postos avançados da linha Maginot, sem constituir nenhum perigo, e, por outro lado, para evitar combates inuteis.

Em varios pontos da frente a artilheria permaneceu bastante activa, mas ao cair da noite os canhões silenciaram. As patrulhas entraram em acção tambem ao pôr do sol.

O máo tempo não constituiu grande obstaculo para a actividade aerea allemã. Os pilotos allemães realizaram quatro vôos de reconhecimento sobre o oriente da França, onde os apparelhos foram immediatamente localizados pelos captadores de som, em que pese a grande altura em que voavam, e perseguidos, tendo que regressar ás suas bases. Por seu lado, os francezes realizaram extensos vôos de reconhecimento sobre as linhas e a retaguarda allemãs, sem, comtudo, tirar photographias. Todos os apparelhos regressaram sem novidade não tendo tambem combatido com os adversarios.

Durante estes ultimos dias o tempo permaneceu nublado, chuvendo em algumas occasiões. Somente quando o tempo melhora os aviadores allemães levantam vôo, porém regressam quando a temperatura desce, em vista de ser grandemente difficil aterrissar quando a neve cobre as linhas, o que occorre frequentemente na região dos valles do Rheno e do Mosela. No mar não se registrou nada de importancia, hoje.

O QUE DIZ O COMMUNICADO FRANCEZ

*Paris*, 30 (A. P.) — O communicado francez desta noite diz: "Actividade local e contactos de pequenas unidades. Nossas patrulhas fizeram alguns prisioneiros. Dois ataques locaes, feitos por destacamentos inimigos foram repellidos."

ATERRISSOU EM BRUXELLAS UM AVIÃO INGLEZ

*Bruxellas*, 30 (A. P.) — Um avião inglez de reconhecimento, ao regressar da Allemanha perdeu o rumo e aterrissou no aeroporto de Bruxellas esta tarde. A sua tripulação foi internada.

## NOVO BOMBARDEIO AO AERODROMO — DE FORNEBO —

### OS INGLEZES CAUSAM CONSIDERAVEIS DAMNOS

**LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se que á meia noite foi bombardeado o aerodromo Fornebo, de Oslo, pelas forças aereas britannicas.**

**O ataque se prolongou por uma hora e se tornou possivel mediante o lançamento de pequenos paraquédas illuminados. Recorreu-se a essa tactica devido á ausencia de luar.**

**Os pilotos declararam que causaram consideraveis estragos no aerodromo e nos apparelhos que ali estavam.**

**Declararam tambem que as baterias anti-aereas oppuzeram forte resistencia e que um apparelho britannico não regressou.**

**Este é o quarto ataque contra o aerodromo de Fornebo, que é considerado como base allemã para seus transportes aereos de tropas.**

**Os inglezes collocaram-se em formação de fila e arremessaram suas bombas explosivas que, segundo se informa, cairam tambem na pista, formando uma linha que corria do noroeste para sudoeste.**

**Embora seus esforços encontrassem obstaculos nas baterias anti-aereas, cujo fogo se tornava cada vez mais energico, á medida que se prolongava o ataque, os pilotos britannicos continuaram atacando, até quando se esgotaram as bombas de que dispunham.**

INDICIOS DE AMPLAS OPERAÇÕES NO SECTOR DE NAMSOS

*Formofoss*, Noruega, 30 (Por J. Norman Lodge, da Associated Press) — Surgiram presagios de uma acção em grande escala nesta parte da frente norte da Noruega (cerca de trinta kilometros a éste de Namsos), ás ultimas horas da tarde de hoje, com grandes desembarques de tropas que tomavam posição immediatamente, ao mesmo tempo que os allemães effectuavam um bombardeio aereo tanto contra as forças alliadas como norueguezas.

Namsos, o ponto de desembarque das forças expedicionarias britannicas, recebeu uma breve visita de sete apparelhos allemães de bombardeio "Junker", que lançaram cinco bombas, aliás sem maiores consequencias, pois as baterias anti-aereas, recentemente installadas, obrigaram os incursores a voar a grande altura, o que o impediu de visar o alvo com a exactidão necessaria.

NAMSOS SOB BOMBARDEIO

*Namsos*, 30 (U. P.) — Em seis ataques separados, os aviões allemães bombardearam Namsos, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, attingindo um destroyer britannico ligeiramente na prôa e obrigando-o a encalhar. As explosões abalaram toda a região. Um dos apparelhos, attingido pela artilharia anti-aerea, desappareceu. Ha muitos mortos e feridos, sendo numerosas as casas destruidas. Terminado o bombardeio quando as machinas regressavam ás bases, metralharam as residencias particulares e a população civil.

### Mais desembarque de tropas britannicas

**STOCKHOLMO, 30 (A. P.) — Noticias não confirmadas annunciam que os inglezes desembarcaram mais tropas ao norte e ao sul de Trondheim, inclusive no fjord de Sunndals, 25 milhas ao norte de Adalsnes, bem como nos portos de Nord e Sogne.**

### FORÇAS ALLEMÃS REPELLIDAS

**STOCKHOLMO, 30 (H.) — As tropas allemãs foram repellidas com pesadas perdas em Gratangen e Lamthangen, declarou o commandante em chefe das forças norueguezas ao correspondente do "Dagensnyheter". O aerodromo estabelecido pelos allemães em Hartvik foi completamente destruido.**

## CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

**SÃO LUIZ** — Ao Rufar dos Tambores, da Fox.

**METRO** — Balalaika, da Metro.

**BROADWAY** — Escrava Branca, do Broadway Programma.

**GLORIA** — Heroes Esquecidos, da Warner.

**IMPERIO** — Esposas Ciumentas, da Fox.

**ODEON** — Homens Marcados, da Warner.

**OPERA** — Carga Rebelde e Cavaleiros de Ferro.

**PALACIO** — O Libertador da R. K. O. Radio.

**PARISIENSE** — Ciladas e Desbravando Caminhos.

**PATHE'** — Mandamentos Sociaes e Complementos.

**RIO** — A Princeza e o Galã e Quando Ellas Teimam.

**PATHE'-PALACIO** — Alta Espionagem, da Art Films.

**REX** — Musica, Divina Musica, da United.

**SÃO JOSE'** — A Verdadeira Gloria, da United.

**PRIMOR** — Este Mundo Louco e Ciladas.

**PLAZA** — Conflicto, da Art Films.

NOS BAIRROS

**HADDOCK-LOBO** — Camaradas e Piratas das Nuvens.

**IPANEMA** — Intrigas da Alta Roda e Complementos.

**MASCOTTE** — 3 Horas de Amor e Viciada.

**NACIONAL** — O Filho do Sheik e Mister Moto em Férias.

**PIRAJA'** — Rumo a Paris Garotas e Complementos.

**RITZ** — Os Mysterios de Paris e Mulheres sem Homens.

**ROXY** — A Volta do Dr. X e Complementos.

**VARIETE'** — Camaradas e Piratas das Nuvens.

**RIO BRANCO** — A Rosa do Adro e A Vida de Carlos Gardel.

**LAPA** — Hospede Inesperado e O Rancho Grande.

**CATUMBY** — Desfile da Mocidade e O Homem Leão.

**MEYER** — Desfile da Mocidade e Pae Inesperiente.

**GUARANY** — Convite a felicidade e Caras Extranhas.

**D. PEDRO** — Esposa, Marido e Amigo e Espirito do Dever.

THEATROS

**CARLOS GOMES** — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmeirim.

**SERRADOR** — "Maria Cachucha", com Procopio.

**RIVAL** — CIA. Luiz Iglezias — Querida!

**JOÃO CAETANO**: — The Great "George".

**TH. CASA CABOCLO** — Maria Fumaça, com Pedro Dias e Jeremias Magalhães.

**MUNICIPAL** — As 4 horas: Concerto de Magda Tagliaferro e ás 9 horas: "Traviata" pela Lyrica Metropolitana.

**RECREIO** — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito.